

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

ANDREZA EVELLYN DO NASCIMENTO FREIRE

**REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA ORLA DE PONTA DE
PEDRASINTEGRANDO A CRIAÇÃO DE UM POLO GASTRONÔMICO**

RECIFE

2024

ANDREZA EVELLYN DO NASCIMENTO FREIRE

**REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA ORLA DE PONTA DE PEDRAS
INTEGRANDO A CRIAÇÃO DE UM POLO GASTRONÔMICO**

Monografia apresentada ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Professor (a) Orientador (a):

RECIFE

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

F866r Freire, Andreza Evellyn do Nascimento.
 Revitalização do calçadão da orla de ponta de pedras integrando
 a criação de um polo astronômico / Andreza Evellyn do Nascimento
 Freire. - Recife: Edição do Autor, 2024.

57 p. : il. color.

Orientador(a): Andreza Evellyn do Nascimento Freire.

Trabalho de conclusão de curso - Centro Universitário Brasileiro –
Unibra. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 2024.
Inclui bibliografia.

1. Revitalização. 2. Requalificação. 3. Desenvolvimento urbano. 4.
Identidade local. 5. Gastronomia. I. Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA. II. Título.

CDU: 72

Freire, Andreza Evellyn do Nascimento
Revitalização do Calçadão da Orla de Ponta de Pedras
Integrando a Criação de um Polo Gastronômico / Andreza
Evellyn do Nascimento Freire. - Recife, 2024.
58 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação
em Arquitetura e Urbanismo—Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, Recife, 2024.

Orientador (a): José Alexandre Cavalcanti.

1. Revitalização. 2. Requalificação. 3. Desenvolvimento
Urbano. 4. Identidade Local. 5. Gastronomia. I. Revitalização
do Calçadão da Orla de Ponta de Pedras Integrando a Criação
de um Polo Gastronômico. II. Orientador (Cavalcanti, José
Alexandre). III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

ANDREZA EVELLYN DO NASCIMENTO FREIRE

**REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA ORLA DE PONTA DE PEDRAS
INTEGRANDO A CRIAÇÃO DE UM POLO GASTRONÔMICO**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Professor Orientador

Professor (a) Examinador (a)

Professor (a) Examinador (a)

Recife, ____ de _____ de 2024.

NOTA: _____

Dedico esse trabalho ao meus pais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, cuja presença e orientação foram fundamentais ao longo de toda essa jornada. Aos meus queridos pais, Adriana e Epitácio, e às minhas amadas irmãs, Adrielly e Annelize, pelo amor incondicional, apoio constante e por serem minha fonte de inspiração.

Expresso minha profunda gratidão aos meus amados avôs, Cícera Maria, Maria da Conceição e Epitácio Freire, por seu apoio inabalável e por sempre acreditarem em mim.

À minha amiga Hillary, que compartilhou comigo uma longa jornada ao longo do curso, enfrentando desafios e celebrando conquistas juntas, meu sincero agradecimento.

Ao meu dedicado orientador, José Alexandre, pelo apoio preciso e pelas orientações valiosas que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus estimados colegas de trabalho da subprefeitura de Ponta de Pedras, Jéssica, Álvaro e Edvaldo, pela colaboração, apoio e companheirismo ao longo dos anos. Agradeço também a toda equipe da EMLURB – GGAR, em especial a Amy Pedrosa, Juliana, Leticia, Liverson e Flora que durante todo esse tempo foram essenciais para meu aprendizado.

E a todos os que, de uma forma ou de outra, contribuíram para esta conquista e estiveram ao meu lado nos momentos em que mais precisei, ao longo dos cinco anos de curso, meu sincero agradecimento. Vocês foram parte fundamental do meu caminho para realizar meu sonho.

*"Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas
transformam o mundo."*

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	OBJETIVOS	09
	2.1 OBJETIVO GERAL	
	2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
3	JUSTIFICATIVA	10
4	DELINEMANETO METODOLÓGICO	11
5	REFERENCIAL TEÓRICO	12
6	ESTUDOS DE CASOS	14
	6.1 PROJETO PORTO MARAVILHA, RIO DE JANEIRO, BRASIL	
	6.2 FISHERMAN'S WHARF, SANFRANCISCO, ESTADOS UNIDOS	17
7	ANÁLISE DO TERRENO	21
	7.1 ESQUEMA DE ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DA PRAIA DE PONTA DE PEDRAS	24
	7.2 EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA NA PRAIA DE PONTA DE PEDRAS	26
8	CONTEXTO HISTÓRICO	28
9	MEMORIAL PROJETUAL	34
	9.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES	
	9.2 MOBILIÁRIO URBANO: CONTEXTO E DIRETRIZES PARA A ORLA ...	35
10	FOTOS DO LOCAL	45
11	ARQUITETURA E DESIGN URBANO	48
12	O PROJETO	49
13	RESULTADO E DISCUSSÃO	61
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
15	CONCLUSÃO	63
16	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	64
	APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO	66
	APÊNDICE B – ENTREVISTA	68

ABSTRACT

This work aims to develop a revitalization and requalification project for the Ponta de Pedras waterfront promenade, in Goiana, Pernambuco, including the creation of a gastronomic hub. As part of the Final Project for the Architecture and Urbanism Course at the Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, the proposal aims to highlight its relevance for urban development and the strengthening of local identity. The methodology adopted combines bibliographic research and qualitative analysis of the study region, covering works on urban revitalization, urban planning, gastronomy and use of public space. Through maps, surveys and field visits, the aim is to understand the functioning and demands of the area, considering different uses of spaces, circulation and permanence areas, as well as the existing vegetation. The expected results include contributions to public policies and private initiatives, aiming to improve the quality of urban life, promote sustainable tourism and make the waterfront more inclusive, offering accessibility and increased comfort to users. This study contributes to the understanding of contemporary urban revitalization practices and their impact on local communities, in addition to providing support for sustainable urban development and the preservation of cultural identity.

Keywords: Revitalization. Requalification. Urban development. Local identity. Gastronomy.

REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS INTEGRANDO A CRIAÇÃO DE UM POLO GASTRONÔMICO

Andreza Evellyn do Nascimento Freire

José Alexandre Cavalcanti Neto¹

Resumo: Este trabalho tem por finalidade desenvolver um projeto de revitalização e requalificação para o calçadão da orla de Ponta de Pedras, em Goiana, Pernambuco, incluindo a criação de um polo gastronômico. Como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, a proposta visa destacar sua relevância para o desenvolvimento urbano e o fortalecimento da identidade local. A metodologia adotada combina pesquisa bibliográfica e análise qualitativa da região de estudo, abrangendo obras sobre revitalização urbana, planejamento urbano, gastronomia e uso do espaço público. Por meio de mapas, pesquisas e visitas de campo, busca-se compreender o funcionamento e as demandas da área, considerando diferentes usos dos espaços, áreas de circulação e permanência, bem como a vegetação existente. Os resultados esperados incluem contribuições para políticas públicas e iniciativas privadas, visando melhorar a qualidade de vida urbana, promover o turismo sustentável e tornar a orla mais inclusiva, oferecendo acessibilidade e conforto ampliado aos usuários. Este estudo contribui para o entendimento das práticas contemporâneas de revitalização urbana e seu impacto nas comunidades locais, além de fornecer subsídios para o desenvolvimento urbano sustentável e a preservação da identidade cultural.

Palavras-chave: Revitalização. Requalificação. Desenvolvimento urbano. Identidade local. Gastronomia.

¹ Professor da UNIBRA. Maior titulação concluída. E-mail: jose.alexandre@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a revitalização urbana tem emergido como uma estratégia crucial para promover o desenvolvimento sustentável das cidades, fortalecendo sua economia, promovendo a inclusão social e preservando sua identidade cultural. Nesse contexto, a renovação do calçadão da orla de Ponta de Pedras, distrito localizado na cidade de Goiana, estado de Pernambuco, e a criação de um polo gastronômico se destacam como iniciativas de suma importância para a melhoria da qualidade de vida urbana.

Os espaços públicos desempenham um papel fundamental na vida urbana, proporcionando locais de encontro, lazer e convívio social. O calçadão da orla, em particular, representa um espaço simbólico de integração entre a cidade e o mar, servindo como um ponto de convergência para moradores locais e turistas. Além disso, a gastronomia desempenha um papel central na cultura urbana, refletindo a diversidade e a identidade de uma comunidade. Os estabelecimentos gastronômicos não são apenas locais para alimentação, mas também espaços de sociabilidade e expressão cultural.

Neste contexto único de Ponta de Pedras, onde a história e a geografia se entrelaçam de forma singular, a revitalização do calçadão da orla e a integração de um polo gastronômico transcendem simples intervenções físicas. Elas representam oportunidades para celebrar a identidade local e preservar o patrimônio cultural da região, ao mesmo tempo em que impulsionam o desenvolvimento econômico e social.

Este projeto aspira não apenas aprimorar a infraestrutura física da orla, mas também a revitalizar a essência arquitetônica e cultural única de Ponta de Pedras. Busca-se criar um espaço público vibrante e dinâmico que reflita a identidade local, incentivando a interação comunitária e promovendo uma experiência autêntica para moradores e visitantes. Por meio da arquitetura e do design, almeja-se preservar a história e os valores intrínsecos da região, ao mesmo tempo em que se abraça a modernidade e a inovação.

Diante desses desafios e oportunidades específicos de Ponta de Pedras, este trabalho se propõe a explorar de forma mais profunda as nuances e particularidades da revitalização do calçadão da orla e a criação do polo gastronômico. Pretende-se oferecer insights e recomendações que não apenas embasem o projeto, mas

também inspirem a comunidade local a assumir um papel ativo na definição do futuro de sua cidade, preservando sua identidade única enquanto avança em direção a um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo deste trabalho é investigar a revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras e a criação de um polo gastronômico, visando compreender sua importância na caracterização da produção arquitetônica e urbanística brasileira. Busca-se uma análise aprofundada do tema, considerando sua relevância dentro do contexto disciplinar do curso de Arquitetura e Urbanismo, com o propósito de contribuir para o entendimento das práticas contemporâneas de revitalização urbana e para o desenvolvimento de propostas sustentáveis que promovam o desenvolvimento urbano e melhorem a qualidade de vida da comunidade local.

2.2 Objetivos específicos

1. Analisar as principais características arquitetônicas e urbanísticas do calçadão da orla de Ponta de Pedras, visando compreender sua configuração física e funcional atual.
2. Identificar as demandas e expectativas da comunidade local em relação à revitalização do calçadão e à criação do polo gastronômico, por meio de entrevistas, questionários e grupos focais.
3. Investigar exemplos de intervenções similares em outras cidades brasileiras, com o objetivo de extrair lições aprendidas e boas práticas que possam ser aplicadas no contexto de Ponta de Pedras.
4. Avaliar o potencial de atratividade turística e econômica da integração do polo gastronômico na revitalização da orla, considerando aspectos como fluxo de visitantes, geração de emprego e renda, e incremento na atividade comercial local.
5. Proporcionar diretrizes e recomendações para o planejamento e implementação da revitalização do calçadão e do polo gastronômico, com base nos resultados da análise realizada, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da comunidade de Ponta de Pedras.

3 JUSTIFICATIVA

A revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras, distrito localizado na cidade de Goiana, estado de Pernambuco, junto à criação de um polo gastronômico, apresenta-se como uma intervenção de suma importância no contexto da disciplina, que busca caracterizar a arquitetura e o urbanismo produzidos no Brasil. Em sua atual condição, apresenta desafios que impactam negativamente tanto os moradores locais quanto os visitantes. O calçadão, como um equipamento urbano essencial, enfrenta problemas como falta de manutenção adequada e ausência de espaços de convívio e lazer. Estes problemas não apenas comprometem a estética da orla, mas também limitam suas potencialidades como um centro de atividades econômicas e culturais. No entanto, estas dificuldades representam oportunidades de melhoria significativas.

A revitalização do calçadão pode transformar a orla de Ponta de Pedras em um espaço vibrante e multifuncional, que promove a interação social, o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local. Ao revitalizar o calçadão e integrar um polo gastronômico, estamos não apenas restaurando um espaço físico, mas também revitalizando a alma do distrito de Ponta de Pedras. Essas intervenções representam uma oportunidade de resgate e valorização do patrimônio histórico e cultural da região, ao mesmo tempo em que oferecem novas experiências de convívio e lazer para moradores e visitantes.

Ao revitalizar o calçadão da orla e criar um polo gastronômico, não apenas se melhora a infraestrutura física da cidade, mas também se estimula o empreendedorismo local, gera-se emprego e renda na indústria de alimentos e bebidas, e fortalece-se a identidade cultural da comunidade. Além disso, a presença de espaços gastronômicos de qualidade atrai turistas, aumentando o fluxo de visitantes e contribuindo para a vitalidade econômica da região. Essas intervenções não apenas beneficiam a economia local, mas também promovem um senso de orgulho e pertencimento entre os moradores locais, reforçando os laços comunitários e melhorando a qualidade de vida de todos.

Portanto, a relevância deste trabalho vai além da melhoria física do espaço urbano; ele proporciona uma reflexão sobre a identidade cultural da comunidade e contribui para o avanço do conhecimento sobre a arquitetura e o urbanismo brasileiros. Os objetivos específicos deste estudo serão desenvolvidos para abordar detalhadamente essas questões e contribuir para uma compreensão mais ampla dos

desafios e oportunidades envolvidos na revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras e na criação do polo gastronômico.

4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Este trabalho adotará a metodologia de pesquisa bibliográfica para investigar e analisar a revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras e a integração de um polo gastronômico. Segundo Gil² (2002), a pesquisa bibliográfica tem como objetivo "conhecer as diferentes contribuições culturais sobre determinado assunto, tema ou problema", utilizando-se de fontes bibliográficas como livros, artigos científicos, teses, dissertações e relatórios técnicos.

Para esta pesquisa, serão utilizadas bases de dados online, como Web of Science e Google Scholar, além de consultas às bibliotecas para acessar obras de autores clássicos e relevantes no campo da arquitetura, urbanismo e gastronomia. O objetivo é localizar artigos científicos, teses e dissertações pertinentes sobre revitalização urbana, planejamento urbano, gastronomia urbana e projetos de requalificação de espaços públicos.

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos serão: relevância para o tema da pesquisa, abordagem sobre revitalização urbana e/ou gastronomia urbana, disponibilidade em texto completo e publicação em periódicos científicos indexados. Serão excluídos artigos que não estejam relacionados diretamente ao tema da pesquisa, que não estejam disponíveis em texto completo ou que sejam de fontes não confiáveis.

A pesquisa bibliográfica permitirá uma análise abrangente e aprofundada sobre o tema, possibilitando a compreensão das diversas abordagens teóricas e práticas relacionadas à revitalização urbana e à integração de espaços gastronômicos em ambientes urbanos. Além disso, a escolha por essa metodologia permitirá a construção de uma fundamentação teórica sólida para embasar as proposições e recomendações apresentadas no trabalho.

² Gil Vicente (1465-1536) foi um dramaturgo e poeta português, o maior representante da literatura renascentista de Portugal antes de Camões. Criador de vários autos, é considerado o fundador do teatro em Portugal e é referência na área da metodologia de pesquisa.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

A revitalização urbana é um tema de grande relevância no contexto contemporâneo, refletindo a necessidade de requalificação e adaptação dos espaços urbanos às demandas e desafios das cidades modernas. Neste sentido, a criação de polos gastronômicos tem se destacado como uma estratégia eficaz para promover a revitalização de áreas urbanas degradadas, ao mesmo tempo em que fomenta o desenvolvimento econômico e cultural das comunidades locais.

A integração de espaços gastronômicos em projetos de revitalização urbana pode contribuir para a dinamização econômica da região, atraindo tanto moradores quanto turistas em busca de experiências gastronômicas autênticas. Segundo Tkaczynski et al. (2017), a gastronomia desempenha um papel fundamental no turismo cultural, proporcionando aos visitantes a oportunidade de explorar e vivenciar a identidade cultural de uma determinada localidade através da culinária local.

Além disso, a presença de polos gastronômicos pode contribuir para a criação de empregos, o estímulo ao empreendedorismo local e o fortalecimento da cadeia produtiva de alimentos e bebidas. Estudos como o de Hall et al. (2015) destacam o potencial dos polos gastronômicos para impulsionar o desenvolvimento econômico de áreas urbanas, gerando receitas adicionais para os estabelecimentos comerciais locais e aumentando o valor imobiliário das proximidades.

No entanto, é importante ressaltar que o sucesso de um polo gastronômico está intrinsecamente ligado à sua integração com o tecido urbano circundante e à sua capacidade de criar uma experiência única e autêntica para os frequentadores. Nesse sentido, a revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras e a criação de um Polo Gastronômico devem ser planejadas e executadas de forma integrada, considerando aspectos como acessibilidade, infraestrutura, segurança, sustentabilidade e preservação da identidade cultural local.

Portanto, a integração de um polo gastronômico na revitalização do calçadão da orla apresenta-se como uma estratégia promissora para transformar o espaço urbano, impulsionar o desenvolvimento econômico e cultural da região, e oferecer novas experiências de convívio e lazer para moradores e visitantes.

Sustentabilidade na Revitalização Urbana:

A inclusão de práticas sustentáveis nos projetos de revitalização urbana é essencial para garantir a viabilidade a longo prazo e o impacto positivo das intervenções. De acordo com Chiesura (2004), a sustentabilidade ambiental, social e econômica deve ser um princípio orientador em projetos de revitalização urbana, garantindo a preservação dos recursos naturais, a inclusão social e a geração de benefícios econômicos duradouros.

Infraestrutura Verde e Espaços Públicos:

A integração de infraestrutura verde e espaços públicos de qualidade é um componente crucial na revitalização urbana. A presença de parques, praças e áreas verdes não apenas melhora a qualidade de vida dos moradores, mas também desempenha um papel importante na mitigação de impactos ambientais, como a redução de ilhas de calor urbano e a melhoria da gestão das águas pluviais (Gill et al., 2007).

Participação Comunitária e Planejamento Colaborativo:

A participação da comunidade no processo de planejamento e execução de projetos de revitalização urbana é fundamental para garantir que as intervenções atendam às necessidades e expectativas dos moradores locais. Estudos como o de Arnstein (1969) destacam a importância da participação comunitária para promover a inclusão social e fortalecer o sentido de pertencimento e apropriação dos espaços revitalizados.

Impacto Social e Cultural da Revitalização Urbana:

A revitalização urbana pode ter impactos significativos na vida social e cultural das comunidades locais. A criação de espaços públicos vibrantes e inclusivos pode fortalecer o tecido social, promover a diversidade cultural e estimular a participação comunitária. Segundo Landry (2000), a revitalização urbana bem-sucedida deve considerar e valorizar a identidade cultural e o patrimônio histórico das áreas intervencionadas.

Economia Criativa e Desenvolvimento Local:

A economia criativa, incluindo setores como gastronomia, artes, cultura e entretenimento, pode ser um motor importante para o desenvolvimento local e a revitalização urbana. Estudos como o de Florida (2002) apontam que a presença de uma economia criativa dinâmica pode atrair talentos, investimentos e visitantes, contribuindo para a regeneração econômica e social das áreas urbanas.

6 ESTUDOS DE CASOS

6.1 Projeto Porto Maravilha, Rio de Janeiro, Brasil

O estudo de caso do Porto Maravilha é um projeto emblemático de revitalização urbana na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Iniciado em 2009, o Porto Maravilha visou transformar uma área historicamente degradada e subutilizada, conhecida por sua importância histórica e econômica como porto da cidade, em um novo polo de desenvolvimento urbano, cultural e econômico.

Principais Aspectos do Projeto:

1. **Localização e Abrangência:** O projeto abrangeu cerca de 5 milhões de metros quadrados na zona portuária do Rio de Janeiro, englobando bairros como o Centro Histórico, Gamboa, Saúde e Santo Cristo. Essa área historicamente sofreu com problemas de degradação urbana, infraestrutura precária e baixo aproveitamento de seu potencial econômico e turístico.
2. **Objetivos de Revitalização:** O principal objetivo do Porto Maravilha foi promover a revitalização física, econômica, social e cultural da região. Isso incluiu a melhoria da infraestrutura viária, criação de novos espaços públicos e de lazer, restauração de edifícios históricos, e implementação de novos equipamentos urbanos como o Museu do Amanhã e o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).
3. **Etapas de Implementação:** O projeto foi dividido em diversas fases, cada uma focada em diferentes aspectos da revitalização. A demolição do Elevado da Perimetral, uma via expressa que cortava a área portuária, foi uma das ações mais emblemáticas para abrir espaço a novas áreas verdes e promover a

integração com a cidade. Além disso, a criação do Boulevard Olímpico e a renovação do Píer Mauá transformaram áreas anteriormente negligenciadas em novos espaços de convívio e turismo.

4. **Parcerias Público-Privadas:** Para viabilizar financeiramente o projeto, foi adotado um modelo de Parceria Público-Privada (PPP). Essa colaboração entre o poder público municipal, estadual, federal e investidores privados foi essencial para atrair investimentos significativos e garantir a execução das obras necessárias.
5. **Impactos Econômicos e Sociais:** A revitalização do Porto Maravilha teve um impacto positivo na economia local, atraindo novos investimentos imobiliários, comerciais e culturais. A criação de empregos diretos e indiretos contribuiu para a dinamização econômica da região, enquanto a melhoria na infraestrutura beneficiou tanto moradores quanto visitantes.
6. **Legado e Sustentabilidade:** Incorporando princípios de sustentabilidade ambiental, como o uso de tecnologias verdes e a promoção da mobilidade urbana sustentável, o Porto Maravilha busca deixar um legado positivo para as futuras gerações. O projeto não apenas melhorou a qualidade de vida dos residentes locais, mas também fortaleceu a identidade cultural e histórica da região.

Impacto:

O estudo de caso do Porto Maravilha é frequentemente citado como um exemplo de sucesso de revitalização urbana no Brasil. Ao transformar uma área degradada em um espaço moderno e vibrante, o Porto Maravilha não só revitalizou a infraestrutura física, mas também reavivou o potencial econômico e cultural da zona portuária do Rio de Janeiro, proporcionando novas oportunidades para moradores e visitantes.



Imagem 01 – Revitalização do Porto Maravilha, Rio de Janeiro, Brasil
Fonte: Google Fotos



Imagem 02 – Revitalização do Porto Maravilha, Rio de Janeiro, Brasil
Fonte: Google Fotos

6.2 Fisherman's Wharf, San Francisco, Estados Unidos

Fisherman's Wharf, é um estudo de caso emblemático de revitalização urbana que exemplifica como uma área portuária histórica pode ser transformada em um destino turístico e comercial vibrante. Originalmente um centro de atividades pesqueiras desde o século XIX, e passou por uma evolução significativa para se tornar um dos pontos mais visitados e icônicos da cidade.

Contexto Histórico e Evolução: Fisherman's Wharf começou como um porto de pesca vital para a economia de San Francisco, com suas docas ocupadas por pescadores e comerciantes de frutos do mar. Ao longo do tempo, a área enfrentou desafios com a industrialização e mudanças nas práticas de pesca, levando a uma gradual deterioração econômica e física.

Revitalização e Transformação: Na década de 1970, Fisherman's Wharf passou por um processo significativo de revitalização, impulsionado pela comunidade local e investidores privados. O foco foi na preservação da herança marítima da área, ao mesmo tempo em que se adaptava às novas demandas do turismo moderno. A renovação das antigas docas e armazéns deu lugar a novos restaurantes, lojas de souvenirs, museus temáticos e atrações culturais, atraindo milhões de visitantes anualmente.

Principais Aspectos do Projeto:

1. **Atrações e Infraestrutura:** A revitalização de Fisherman's Wharf incluiu a criação de novos espaços públicos, como o Píer 39, repleto de lojas, restaurantes e atrações familiares, e o Museu Marítimo de São Francisco, destacando a rica história marítima da região.
2. **Impacto Econômico e Social:** A transformação revitalizou a economia local, gerando empregos no setor de turismo, comércio e serviços. A área se tornou um polo econômico significativo para San Francisco, atraindo investimentos e melhorando a qualidade de vida dos residentes.

3. **Sustentabilidade e Preservação Cultural:** A revitalização não apenas promoveu o desenvolvimento econômico, mas também preservou a identidade cultural e histórica da região. A ênfase na sustentabilidade ambiental e na gestão responsável dos recursos marítimos garantiu que a área continuasse a prosperar enquanto preservava seu legado.

Aspectos do Projeto-Estéticos e Plásticos:

- **Design Temático:** O Fisherman's Wharf mantém uma estética que remete às suas origens como um porto de pescadores, com fachadas de madeira, decoração náutica e áreas de mercado ao ar livre.
- **Ambientes Cativantes:** Espaços projetados para oferecer vistas panorâmicas da baía, da ponte Golden Gate e da ilha de Alcatraz, proporcionando uma experiência visualmente atraente para os visitantes.

Técnicos e Estruturais:

- **Modernização de Infraestruturas:** Atualização das infraestruturas de água, eletricidade e saneamento para suportar a intensa atividade turística e comercial.
- **Reforço Estrutural:** Renovação de píeres e docas para garantir segurança e durabilidade, permitindo o uso contínuo por visitantes e comerciantes.

Espaço/Funcionais:

- **Diversidade Gastronômica:** Variedade de restaurantes que servem frutos do mar frescos, especialidades locais e culinária internacional, atraindo uma ampla gama de paladares.
- **Mercados e Feiras:** Presença de mercados de alimentos, bancas de rua e feiras de produtores locais que oferecem produtos frescos e artesanais.

Inserção no Ambiente:

- **Localização Estratégica:** Proximidade com a orla e fácil acesso a outras atrações turísticas de San Francisco, como o Píer 39 e o Aquário da Baía.

- **Conectividade:** Acesso conveniente através de transporte público, incluindo bondes históricos, ônibus e barcos.

Respeito ao Homem (Acessibilidade):

- **Acessibilidade Melhorada:** Implementação de rampas, elevadores e passagens acessíveis para garantir que todos os visitantes, incluindo aqueles com mobilidade reduzida, possam aproveitar a área.
- **Facilidades Inclusivas:** Instalação de banheiros públicos acessíveis e áreas de descanso para idosos e famílias.

Respeito ao Ambiente (Sustentabilidade):

- **Práticas Sustentáveis:** Incentivo ao uso de ingredientes sustentáveis e pesca responsável nos restaurantes.
- **Gestão Ambiental:** Programas de reciclagem, compostagem e gestão de resíduos para minimizar o impacto ambiental.

Resultados:

- **Aumento do Turismo:** Fisherman's Wharf atrai milhões de visitantes anualmente, contribuindo significativamente para a economia local.
- **Revitalização Econômica:** Geração de empregos e aumento de oportunidades de negócios na área.
- **Preservação Cultural:** Manutenção da herança histórica e cultural do porto, celebrando a tradição pesqueira de San Francisco.

Impacto e Legado:

O estudo de caso de Fisherman's Wharf ilustra como uma abordagem integrada de revitalização urbana pode transformar uma área degradada em um destino turístico internacionalmente reconhecido. A colaboração entre setores público e privado, aliada ao respeito pela história local e pelo meio ambiente, são elementos-chave que tornaram Fisherman's Wharf um modelo inspirador de sucesso em revitalização urbana.



Imagem 03 – Polo Gastronômico Fisherman's Wharf
Fonte: Google Fotos



Imagem 04 – Píer 39 Fisherman's Wharf
Fonte: Google Fotos

7 ANÁLISE DO TERRENO

Ponta de Pedras, uma localidade situada no município de Goiana, Pernambuco, que se localiza a latitude 07°33'38" Sul e a uma longitude 35°00'09" Oeste, estando ao nível do mar, pois é uma praia. Sua população estimada em 2010 era de 8.008 habitantes. É um exemplo emblemático dos desafios enfrentados por regiões costeiras em processo de expansão urbana desordenada. Originalmente desenvolvida como uma área de veraneio, Ponta de Pedras experimentou um crescimento significativo nas últimas décadas, especialmente a partir dos anos 70, sem o devido planejamento e infraestrutura. Este trabalho tem como objetivo analisar as características do terreno, identificando os principais problemas decorrentes desse crescimento desorganizado, bem como as possíveis soluções para reverter os impactos negativos no ambiente e na qualidade de vida dos moradores.

A expansão desordenada resultou em parcelamentos irregulares, vias de acesso deficientes, e infraestrutura inadequada para atender à demanda crescente.

De acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Goiana, oferece uma visão detalhada dos problemas enfrentados pela localidade, além de propor diretrizes para a reestruturação e o desenvolvimento sustentável da região.

Através de mapas específicos, o PDDU ilustra a estrutura viária, a evolução da ocupação urbana, a distribuição dos núcleos periurbanos e as macrozonas municipais, permitindo uma compreensão abrangente dos desafios e das oportunidades para Ponta de Pedras.

Esta análise visa fornecer uma base sólida para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes que promovam a organização do espaço urbano, a melhoria da infraestrutura e a valorização do potencial turístico de Ponta de Pedras, assegurando um futuro mais sustentável e harmonioso para a localidade.



Imagem 05 – Localização Geográfica de Ponta de Pedras
Fonte: Google Earth



Mapa de localização do terreno

Imagem 06 – Localização da área de intervenção do terreno
Fonte: Autoria própria, 2024

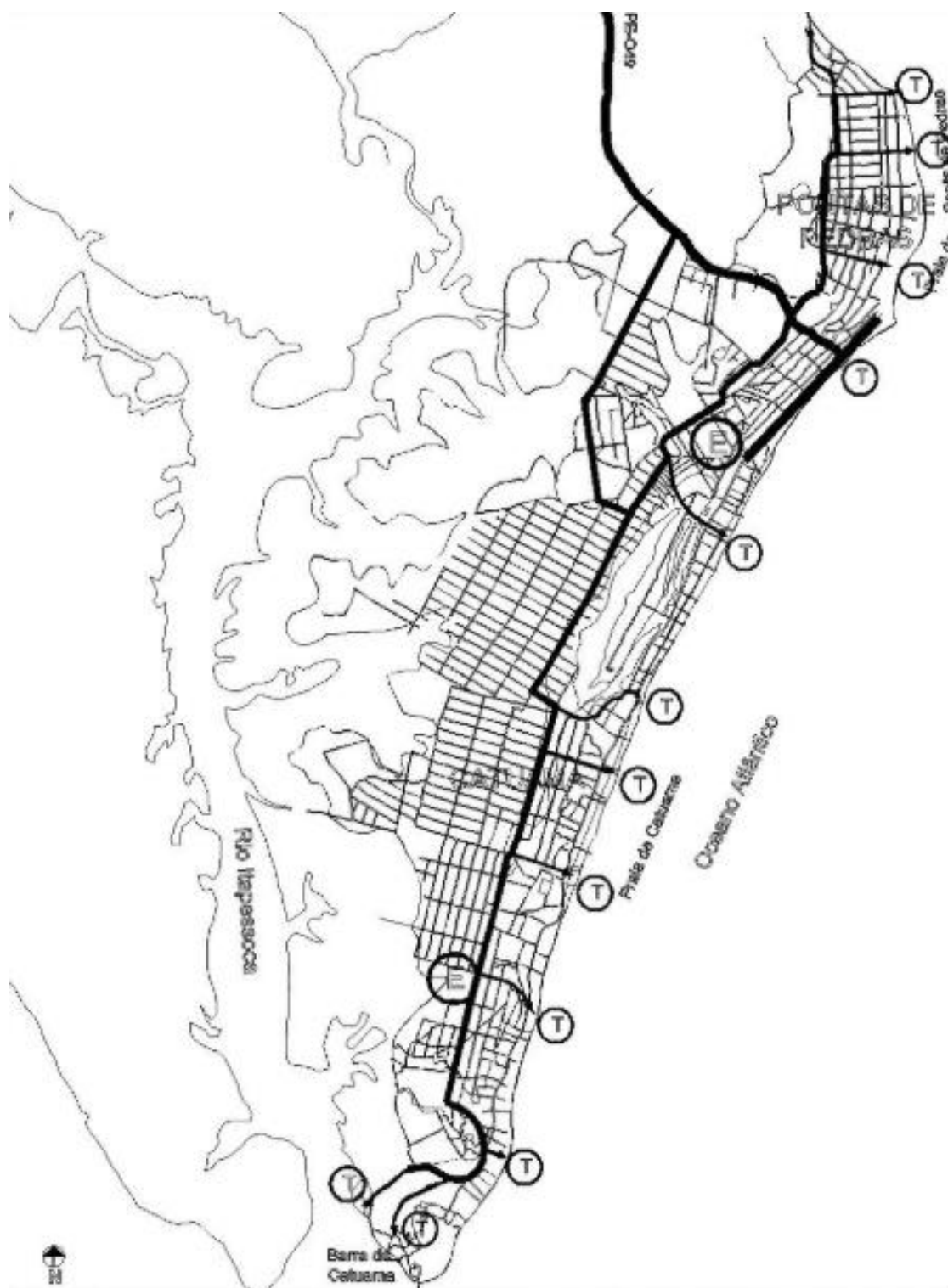


Imagem 08 – Mapa de Esquema de Estruturação do Sistema Viário das Praias de Pontas de Pedras e Catuama.

Fonte: Retirada do Plano Diretor de Goiana

7.2 Evolução da Ocupação Urbana na Praia de Pontas de Pedras

Este mapa ilustra a mudança e o crescimento da ocupação urbana na praia de Pontas de Pedras ao longo do tempo. Ele mostra a expansão das áreas residenciais e comerciais, evidenciando o crescimento desordenado e a falta de planejamento urbano adequado. O mapa ajuda a identificar áreas que necessitam de intervenção para melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida dos moradores, destacando a necessidade de políticas de reordenamento urbano.

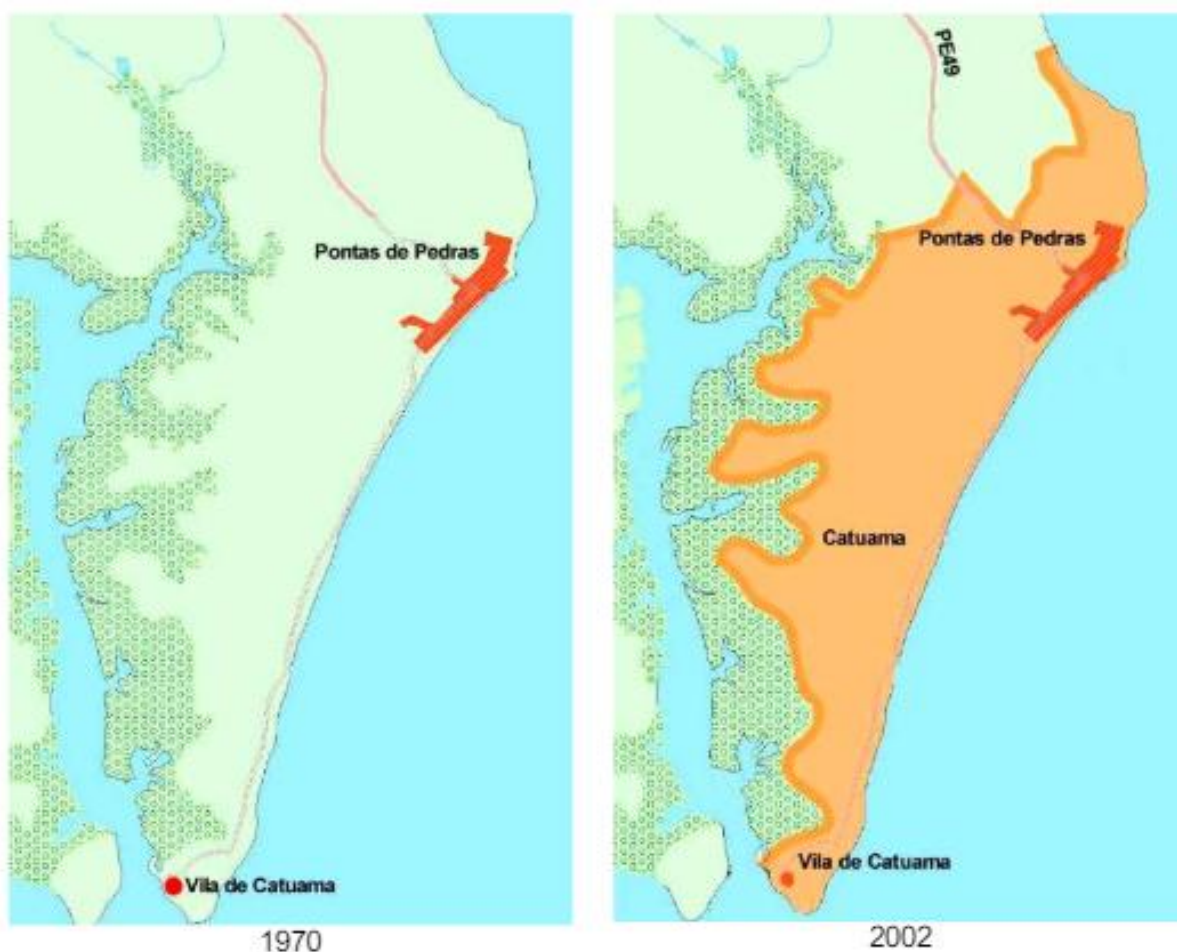
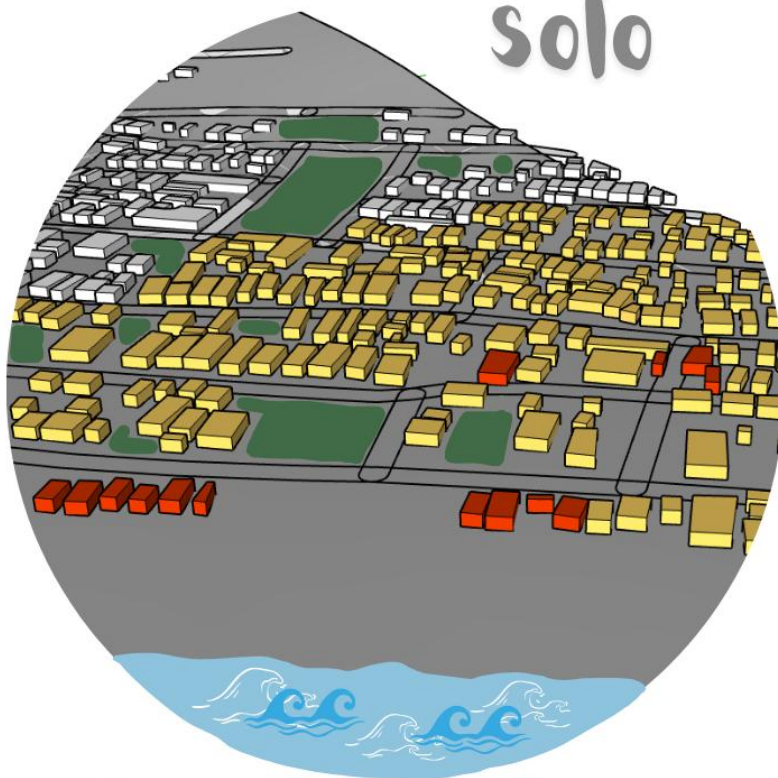


Imagem 09 – Mapa de Evolução da Ocupação Urbana
Fonte: Retirada do Plano Diretor de Goiana

Mapa de uso e ocupação do solo



LEGENDA:

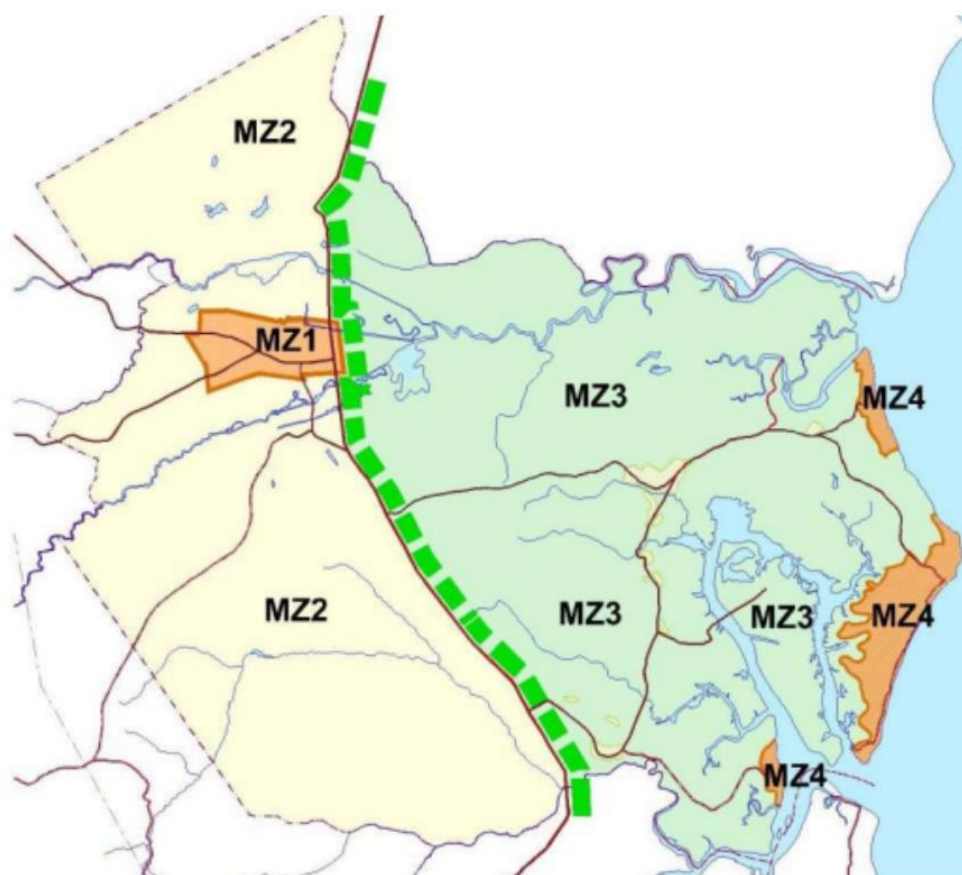
 USO RESIDENCIAL

 ÁREA VERDE

 USO COMERCIAL

 MAR

Imagem 10 – Mapa de uso e ocupação
Fonte: Autoria própria, 2024



LEGENDA:

 MACROZONA URBANA DO DISTRITO SEDE CIDADE DE GOIANA	 MACROZONA ESTRATÉGICA PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 MACROZONA AGRO-INDUSTRIAL, DE INCENTIVO À PROTEÇÃO FLORESTAL E DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS	 MACROZONA DE NÚCLEOS URBANOS DE TURISMO E VERANEIO

Imagem 11 – Mapa de Macrozoneamento

Fonte: Autoria própria, 2024

8 CONTEXTO HISTÓRICO

Ponta de Pedras, localizada no município de Goiana, Pernambuco, é uma região marcada por uma rica história que remonta aos primórdios da colonização portuguesa no Brasil. Situada próxima ao litoral, a área foi inicialmente habitada por povos indígenas nativos, cuja presença deixou vestígios arqueológicos importantes. Com a chegada dos colonizadores europeus, especialmente a partir do século XVI, Ponta de Pedras se tornou um ponto estratégico devido à sua localização

privilegiada para o comércio marítimo e atividades econômicas relacionadas à agricultura.

Durante os períodos colonial e imperial, a região de Goiana, incluindo Ponta de Pedras, foi palco de intensa atividade econômica baseada na produção de cana-de-açúcar, engenhos de açúcar e na exploração de recursos naturais. Este contexto histórico contribuiu para a formação de uma sociedade marcada por relações sociais complexas, incluindo a presença significativa de escravos africanos trazidos para trabalhar nas plantações.

No século XX, Ponta de Pedras e Goiana experimentaram transformações significativas com a modernização e industrialização, especialmente a partir da instalação de fábricas e empresas no entorno. Essas mudanças trouxeram novos desafios e oportunidades para a região, refletindo em aspectos socioeconômicos e culturais da comunidade local. Atualmente, Ponta de Pedras se destaca não apenas por sua história rica e diversificada, mas também por seu potencial turístico, atraindo visitantes interessados tanto em suas belezas naturais quanto em seu patrimônio histórico, que continua a ser preservado e valorizado pela população e pelas autoridades locais.

O marco extremo leste do estado de Pernambuco é o Pontal da Praia de Ponta de Pedras, situado no município de Goiana. Este ponto geográfico é significativo por representar a posição mais a leste do estado, um local de notável importância geográfica e ecológica. Localizado na costa atlântica, o Pontal é crucial na definição dos limites territoriais de Pernambuco e desempenha um papel vital na navegação e cartografia regional.

Ecologicamente, a área ao redor do Pontal da Praia de Ponta de Pedras é rica em biodiversidade, especialmente em ecossistemas marinhos. Os recifes de coral e formações rochosas criam habitats ideais para diversas espécies marinhas, como peixes, crustáceos e moluscos. A preservação desses habitats é essencial para a saúde ecológica da região.

Culturalmente, o Pontal tem sido uma área de grande importância para as comunidades locais, em especial para os pescadores que dependem do mar para sua subsistência. A pesca artesanal é uma prática tradicional vital para a economia local, com técnicas transmitidas de geração em geração. A região também é palco de importantes celebrações culturais, como a Festa de São Pedro, que homenageia o padroeiro dos pescadores com procissões marítimas, música e dança.

Um episódio significativo na história da região foi o naufrágio do Vapor Bahia, um navio que afundou nas proximidades de Ponta de Pedras em 24 de março de 1887. O choque com o vapor Pirapama causou o afundamento do Bahia em apenas 10 minutos, resultando na morte de muitos dos mais de 200 passageiros a bordo. O acidente foi um evento trágico e envolveu uma colisão em condições de mar calmo e boa visibilidade. Embora algumas histórias fantasiosas sugiram intencionalidade, investigações apontam para um acidente causado por negligência das tripulações.

Nos últimos anos, o Pontal da Praia de Ponta de Pedras tem atraído um número crescente de turistas, graças às suas belas praias, águas cristalinas e tranquilidade. O turismo ecológico e sustentável é promovido na área para minimizar o impacto ambiental e preservar a beleza natural do local para as futuras gerações. Assim, Ponta de Pedras não só preserva sua rica história e biodiversidade, mas também se preparara um futuro sustentável e próspero.



Imagem 12 – Praia de Ponta de Pedras
Fonte: Google Fotos



Imagem 13 – Praia de Ponta de Pedras
Fonte: Google Fotos



Imagem 14 – Praia de Ponta de Pedras
Fonte: Google Fotos



Imagem 15 – Vapor Bahia
Fonte: Naufrágio Vapor Bahia



Imagem 16 – Vapor Bahia
Fonte: Naufrágio Vapor Bahia

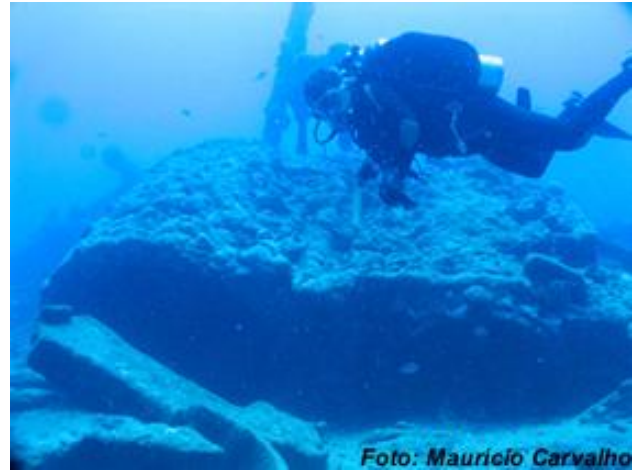


Imagem 17 – Vapor Bahia
Fonte: Naufrágio Vapor Bahia



Imagem 18 – Marco Extremo Leste
Fonte: Autoria Própria

9 MEMORIAL PROJETUAL

9.1 Programa de Necessidades

Área de Convivência e Lazer:

- Criação de espaços multifuncionais para eventos culturais, recreativos e esportivos.
- Instalação de áreas de estar com bancos, mesas e bancos de apoio.
- Implementação de playgrounds e equipamentos de ginástica ao ar livre.

Circulação e Acessibilidade:

- Requalificação das calçadas com material antiderrapante e acessibilidade universal.
- Criação de faixas exclusivas para ciclistas e pedestres, com sinalização adequada.
- Implantação de rampas de acesso à praia e áreas de lazer, garantindo inclusão.

Polo Gastronômico:

- Desenvolvimento de quiosques e áreas de alimentação com infraestrutura adequada.
- Criação de espaços para food trucks e pontos de venda de produtos locais.
- Instalação de mesas, cadeiras e áreas de sombra para conforto dos visitantes.

Paisagismo e Áreas Verdes:

- Implantação de jardins, canteiros floridos e áreas de contemplação.
- Utilização de espécies nativas e adaptadas ao clima local para biodiversidade.

Infraestrutura e Serviços Públicos:

- Melhoria da iluminação pública com luminárias eficientes e esteticamente integradas.
- Instalação de banheiros públicos acessíveis e pontos de coleta seletiva de resíduos.
- Disponibilização de bebedouros, pontos de encontro e áreas de descanso.

Segurança e Monitoramento:

- Iluminação estratégica e presença policial para prevenir atos de vandalismo e garantir a segurança dos visitantes.

Acessos e Estacionamento:

- Criação de áreas de estacionamento organizadas e com capacidade suficiente.
- Implantação de acessos viários e pedestres seguros e bem sinalizados.

Sustentabilidade e Educação Ambiental:

- Utilização de materiais sustentáveis na construção e manutenção das estruturas.
- Educação ambiental para a comunidade local sobre conservação e preservação ambiental.

9.2 Mobiliário Urbano: Contexto e Diretrizes para a Orla de Ponta de Pedras

A revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras, contempla não apenas a melhoria das infraestruturas físicas e paisagísticas, mas também a implementação de mobiliários urbanos adequados. O mobiliário urbano desempenha um papel fundamental na funcionalidade, conforto e estética dos espaços públicos, contribuindo para a qualidade de vida dos usuários e o fortalecimento da identidade local.

Diretrizes para Mobiliário Urbano:

1. Conforto e Funcionalidade:

- Bancos e Assentos:

- Instalação de bancos confortáveis, preferencialmente feitos de materiais duráveis e resistentes às intempéries, como madeira tratada e metal galvanizado.

- Distribuição de assentos em áreas de maior permanência, como praças, áreas de sombra e pontos de contemplação.

- Mesas e Piqueniques:

- Disponibilização de mesas com cadeiras ou bancos integrados em áreas de convivência, promovendo atividades ao ar livre e interação social.

2. Acessibilidade e Inclusão:

- Rampas e Corrimãos:

- Construção de rampas de acesso para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, com inclinação e largura adequadas.

- Instalação de corrimãos em pontos de declive e escadas para segurança adicional.

3. Sustentabilidade e Resiliência:

- Lixeiras e Coleta Seletiva:

- Distribuição de lixeiras para coleta seletiva de resíduos em toda a extensão do calçadão, incentivando práticas de reciclagem e redução de lixo.

- Lixeiras confeccionadas com materiais reciclados e projetadas para resistir ao clima costeiro.

- **Mobiliário Sustentável:**

- Utilização de materiais recicláveis e sustentáveis na fabricação de mobiliários urbanos, promovendo a ecoeficiência e a consciência ambiental.

4. Estética e Identidade Local:

- **Elementos Decorativos:**

- Integração de elementos decorativos que reflitam a identidade cultural e histórica de Ponta de Pedras, como painéis artísticos, esculturas e murais.

- Envolvimento de artistas locais na criação de obras de arte pública, valorizando a cultura e a história da região.

- **Iluminação:**

- Implementação de luminárias esteticamente agradáveis e eficientes, com tecnologias de LED para economia de energia.

- Iluminação decorativa em pontos de interesse, como praças, áreas de lazer e monumentos, criando um ambiente acolhedor e seguro durante a noite.

5. Segurança e Bem-Estar:

- **Postos de Vigilância:**

- Instalação de postos de vigilância e torres de observação em pontos estratégicos, garantindo a segurança dos usuários.

- **Pontos de Encontro e Informações:**

- Criação de pontos de encontro e painéis informativos com mapas da área, eventos locais e informações turísticas, facilitando a orientação e o acesso dos visitantes.

6. Recreação e Lazer:

- Playgrounds:

- Construção de áreas de recreação infantil com brinquedos seguros e de alta durabilidade, promovendo o lazer e o desenvolvimento das crianças.

- Equipamentos de Ginástica:

- Instalação de equipamentos de ginástica ao ar livre para incentivar a prática de exercícios físicos e a saúde da população.

A integração de mobiliários urbanos na revitalização da orla de Ponta de Pedras deve ser planejada com atenção aos aspectos funcionais, estéticos e sustentáveis, visando criar um ambiente agradável, seguro e inclusivo para todos os usuários. Esses elementos contribuirão significativamente para a valorização do espaço público, o bem-estar da comunidade e o fortalecimento da identidade local, promovendo um uso mais consciente e sustentável do calçadão revitalizado.

Alguns exemplos de Mobiliários Urbanos para o projeto:



Imagem 19 – Mobiliário Urbano (Bancos)

Fonte: Google Fotos



Imagem 20 – Mobiliário Urbano (Assentos)
Fonte: APPUNTES Revista Digital de Arquitetura



Imagem 21 – Mobiliário Urbano
Fonte: Google Fotos



Imagem 22 – Mobiliário Urbano
Fonte: Google Fotos



Imagem 23 – Mobiliário Urbano
Fonte: APPUNTES Revista Digital de Arquitetura



Imagem 24 – Mobiliário Urbano (Assentos)

Fonte: Google Fotos



Imagem 25 – Mobiliário Urbano

Fonte: Redação *Veja Rio*



Imagem 26 – Mobiliário Urbano
Fonte: Redação *Veja Rio*



Imagem 27 – Mobiliário Urbano
Fonte: Google Fotos



Imagem 28 – Mobiliário Urbano
Fonte: Google Fotos



Imagem 29 – Mobiliário Urbano (Lixeira)
Fonte: Google Fotos



Imagem 30 – Mobiliário Urbano (Lixeira)
Fonte: Google Fotos

10 FOTOS DO LOCAL



Imagem 31 – Calçada de Ponta de Pedras
Fonte: Autoria Própria



Imagem 32 – Calçada de Ponta de Pedras
Fonte: Autoria Própria



Imagem 33 – Calçada de Ponta de Pedras
Fonte: Autoria Própria



Imagem 34 – Calçada de Ponta de Pedras
Fonte: Autoria Própria



Imagem 35 – Calçadão de Ponta de Pedras
Fonte: Autoria Própria



Imagem 36 – Calçadão de Ponta de Pedras
Fonte: Autoria Própria

11 ARQUITETURA E DESIGN URBANO

A arquitetura e o design urbano desempenham papéis fundamentais na criação de espaços que não apenas atendem às necessidades funcionais de seus usuários, mas também promovem bem-estar, sustentabilidade e identidade cultural. Este projeto de revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras, é guiado por princípios de design urbano que visam transformar a área em um espaço vibrante, inclusivo e esteticamente agradável.

Estética Urbana

A estética urbana é um dos pilares centrais do design urbano, influenciando diretamente a percepção e o uso dos espaços públicos. No projeto de Ponta de Pedras, a estética é cuidadosamente considerada para harmonizar com a paisagem natural e cultural existente. Elementos de design, como fachadas, pavimentação e mobiliário urbano, são selecionados para refletir a identidade local e criar uma atmosfera convidativa para residentes e turistas. A integração de materiais locais e tradicionais com toques contemporâneos assegura que o calçadão se torne um símbolo visual de modernidade e respeito pelas raízes culturais da região.

Acessibilidade Universal

Outro princípio essencial é a acessibilidade universal, garantindo que todos os indivíduos, independentemente de suas habilidades físicas, possam usufruir plenamente dos espaços urbanos. O projeto incorpora rampas, calçadas niveladas e sinalização adequada para tornar a orla acessível a pessoas com mobilidade reduzida, idosos e famílias com crianças pequenas. A acessibilidade não é apenas uma questão de conformidade legal, mas uma filosofia de inclusão que permeia todo o projeto, assegurando que o espaço seja verdadeiramente público e acolhedor para todos.

Espaços Verdes

São cruciais para a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida urbana. No projeto, áreas verdes são estrategicamente incorporadas para proporcionar sombra, melhorar a qualidade do ar e oferecer áreas de recreação e descanso. A vegetação nativa é priorizada para manter a biodiversidade local e reduzir a

necessidade de manutenção intensiva. Jardins, canteiros e árvores são integrados ao design para criar um ambiente natural e relaxante, promovendo assim a conexão dos usuários com a natureza e contribuindo para o bem-estar mental e físico.

Áreas de Convivência

São projetadas para fomentar interações sociais e fortalecer o senso de comunidade. Bancos, praças, quiosques e playgrounds são alguns dos elementos que compõem esses espaços, oferecendo locais para descanso, encontros e atividades recreativas. A organização espacial é pensada para incentivar o uso multifuncional e a interação entre diferentes grupos de pessoas. A criação de um polo gastronômico, com mesas ao ar livre e espaços para eventos culturais, complementa esta abordagem, transformando a orla em um ponto de encontro dinâmico e animado.

Participação Comunitária

Um aspecto fundamental do design urbano é a participação da comunidade local no processo de planejamento e implementação. Consultas públicas, workshops e sessões de feedback são realizadas para garantir que as necessidades e desejos dos residentes sejam considerados e refletidos no projeto final. Esta abordagem participativa não só aumenta a aceitação e o uso do espaço revitalizado, mas também fortalece o engajamento cívico e o sentimento de pertencimento entre os habitantes.

12 O PROJETO

O projeto da orla será uma intervenção completa, unindo melhorias urbanísticas e sociais para transformar o espaço em um ponto de referência turística e comunitária. A infraestrutura atual será modernizada com a instalação de calçadas e pavimentação renovada e iluminação eficiente, garantindo segurança e conforto para todos os usuários. Além disso, novos elementos de mobiliário urbano, como bancos, lixeiras e pontos de descanso, serão estrategicamente distribuídos para melhorar a experiência dos visitantes.

A criação de um polo gastronômico é um dos destaques do projeto, trazendo uma variedade de quiosques e restaurantes que valorizam a gastronomia local,

especialmente pratos à base de frutos do mar, que são uma marca registrada da região. Esses estabelecimentos serão projetados para harmonizar com a paisagem natural e cultural de Ponta de Pedras, combinando elementos tradicionais e modernos. O polo gastronômico será um atrativo não apenas econômico, mas também cultural, fortalecendo a identidade local e atraindo turistas interessados em vivenciar a culinária autêntica da região.

Espaços verdes e áreas de convivência também fazem parte do planejamento, com o plantio de espécies nativas e a criação de praças ajardinadas, que servirão como pontos de lazer e descanso para a comunidade e os visitantes. Áreas recreativas, como playgrounds e academias ao ar livre, serão incorporadas para estimular o convívio social e a prática de atividades físicas. Dessa forma, a revitalização da orla busca não apenas transformar o espaço em um destino atrativo, mas também em um exemplo de sustentabilidade.

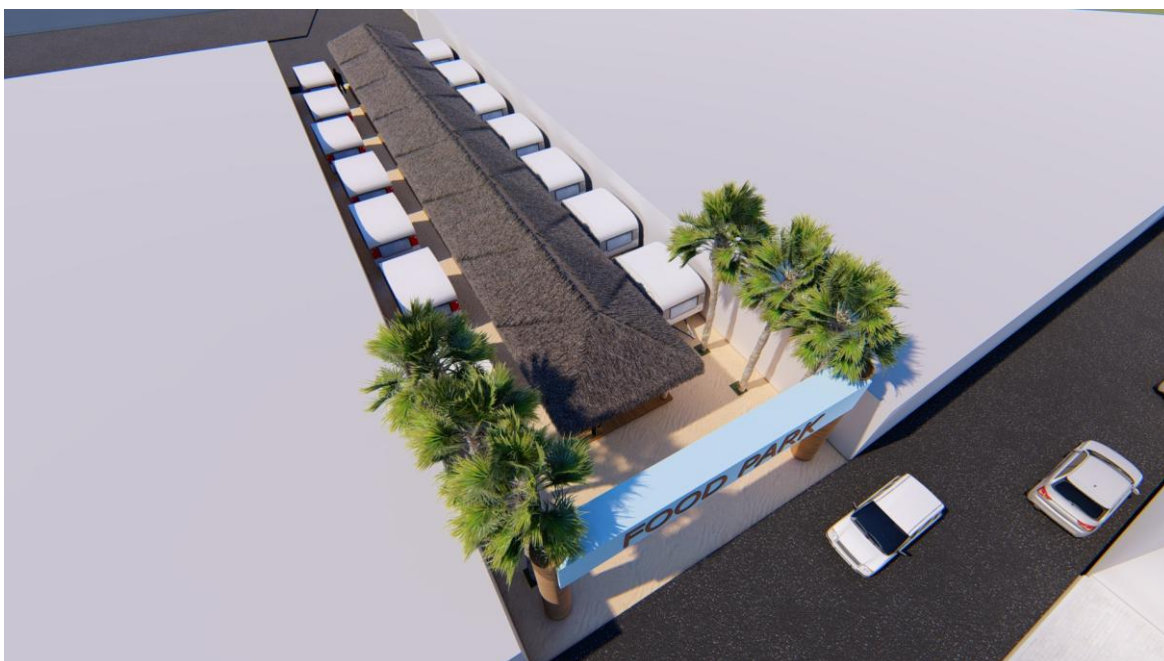


Imagem 37 – Perspectiva do Food Park
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 38 – Vista Frontal do Food Park
Fonte: Autoria Própria, 2024

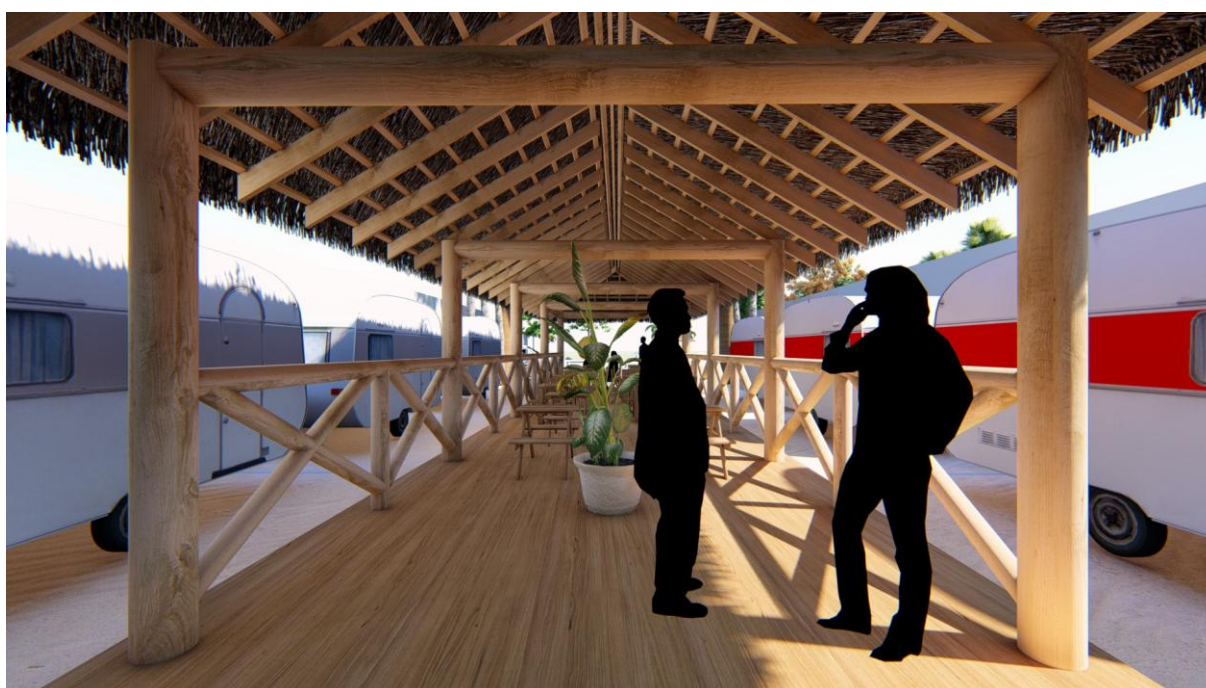


Imagem 39 – Vista do Food Park
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 40 – Vista do Food Park
Fonte: Autoria Própria, 2024

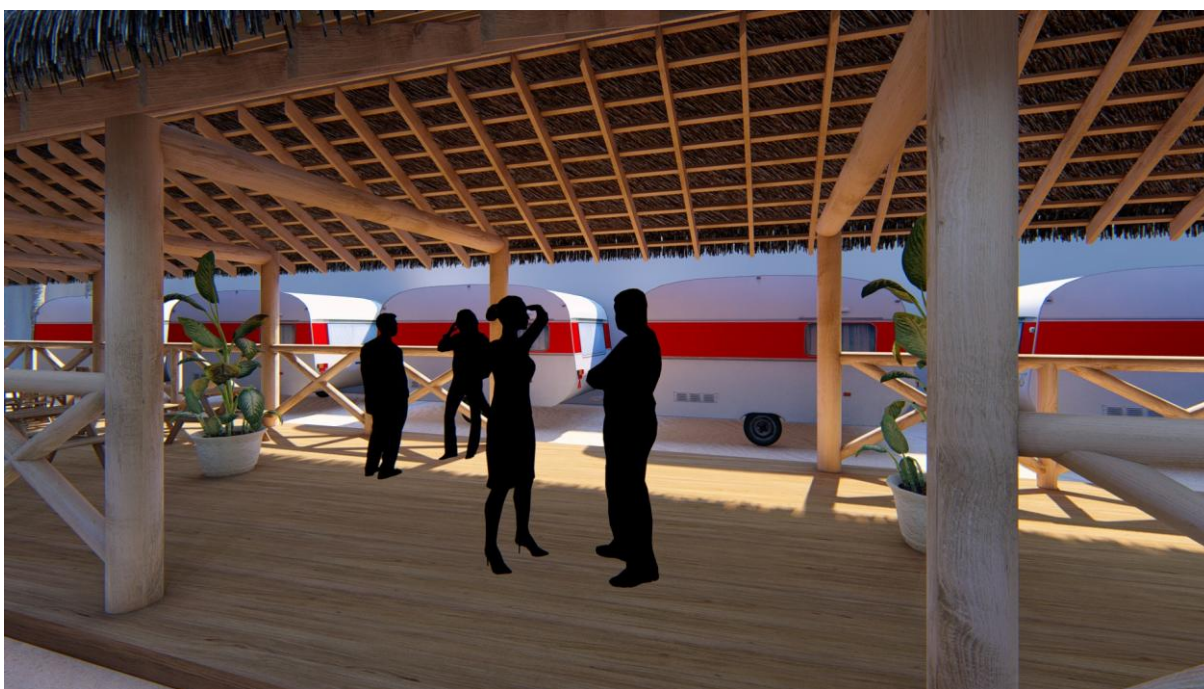


Imagem 41 – Vista do Food Park
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 42 – Vista do Food Park
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 43 – Vista do Food Park
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 44 – Perspectiva da Área de descanso e ginástica do calçadão.
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 45 – Perspectiva do calçadão
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 46 – Perspectiva do calçadão
Fonte: Autoria Própria, 2024

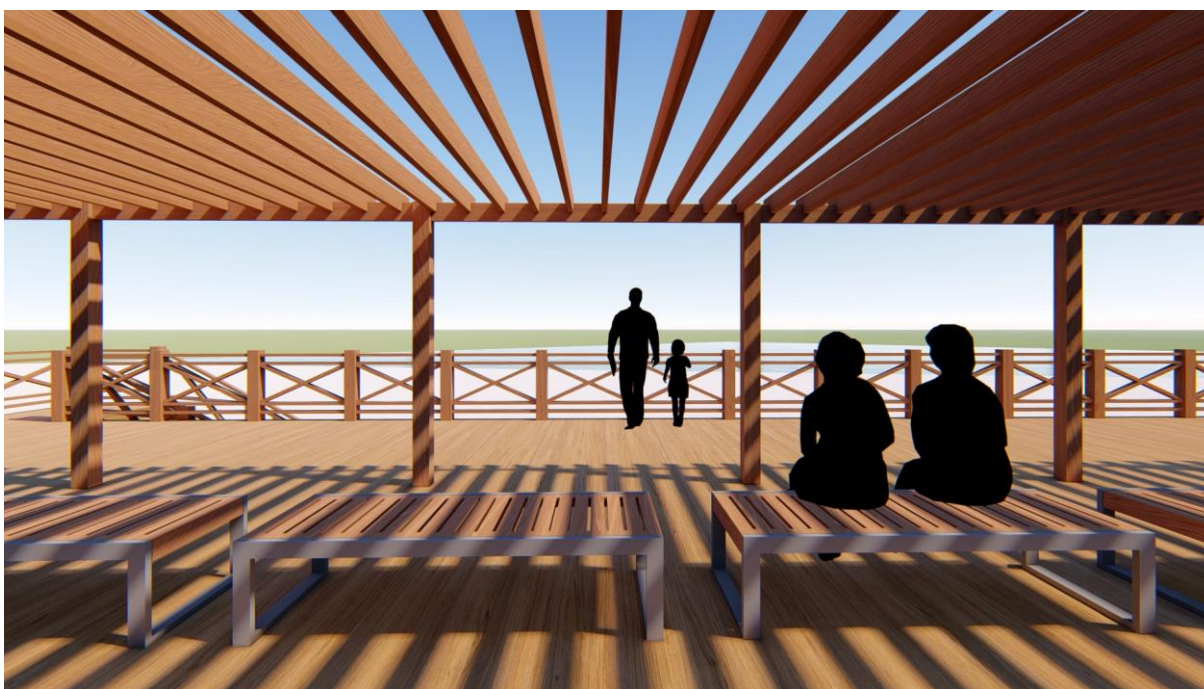


Imagem 47 – Perspectiva do calçadão área do pergolado
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 48 – Perspectiva do calçadão área dos quiosques
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 49 – Perspectiva do calçadão
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 50 – Perspectiva do calçadão área dos quiosques
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 51 – Perspectiva do calçadão
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 52 – Perspectiva do calçadão área do banheiro público
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 53 – Perspectiva do calçadão área do quiosque e pergolado
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 54 – Perspectiva do calçadão
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 55 – Perspectiva do calçadão área do deck
Fonte: Autoria Própria, 2024



Imagem 56 – Perspectiva do calçadão
Fonte: Autoria Própria, 2024

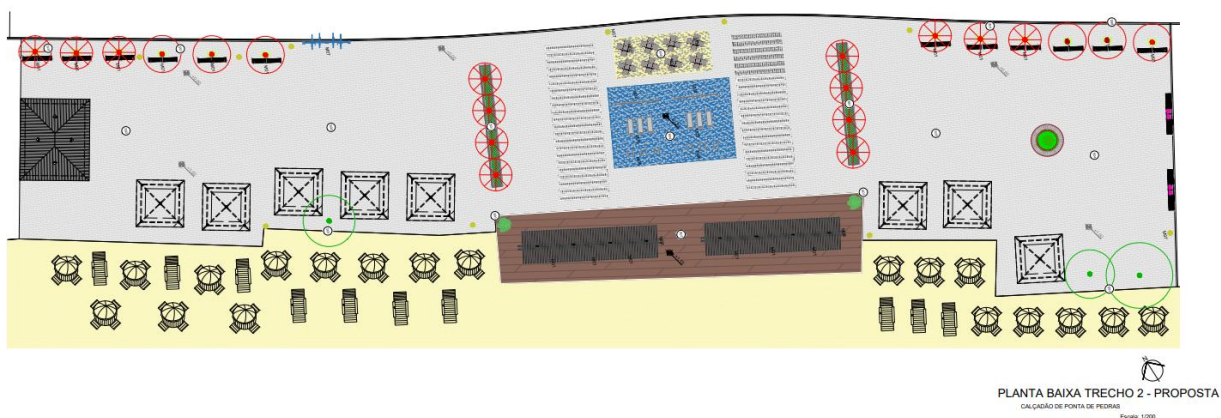


Imagem 57 – Planta baixa do calçadão- proposta
Fonte: Autoria Própria, 2024

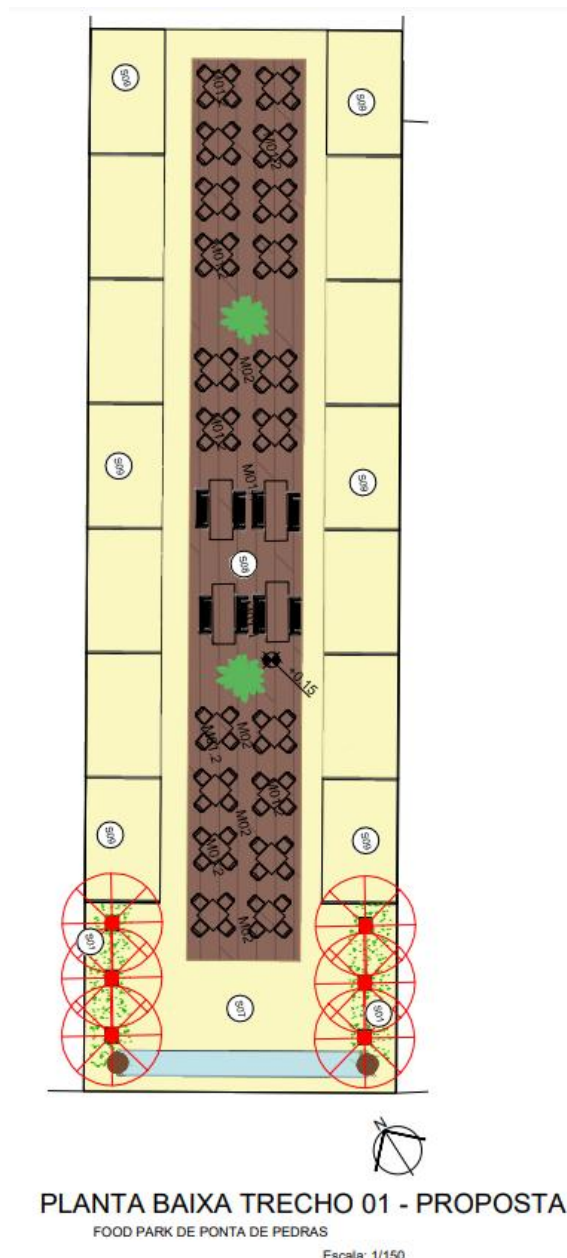


Imagem 58 – Planta baixa do food park - proposta
Fonte: Autoria Própria, 2024

13 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos dados coletados, destacam-se os benefícios potenciais da revitalização do calçadão da orla e da criação do polo gastronômico em Ponta de Pedras. Observou-se que essas intervenções podem promover a integração social e cultural, ao oferecer espaços de convívio e lazer para as comunidades locais e visitantes. Além disso, a renovação da infraestrutura urbana pode atrair investimentos, impulsionar o turismo e estimular o crescimento econômico da região.

Através da comparação com casos similares em outras localidades, verificou-se que a revitalização de espaços públicos e a promoção da gastronomia local podem contribuir significativamente para a vitalidade urbana e o desenvolvimento socioeconômico. Os exemplos analisados demonstram que a criação de polos gastronômicos em áreas revitalizadas pode gerar empregos, estimular o comércio local e aumentar a atratividade turística.

No entanto, é importante considerar os desafios e limitações envolvidos na implementação dessas iniciativas.

Questões como a gestão adequada dos espaços públicos, a preservação da identidade cultural e a inclusão de diferentes grupos sociais devem ser cuidadosamente abordadas para garantir que os benefícios da revitalização sejam distribuídos de forma equitativa e sustentável.

Em resumo, os resultados desta pesquisa destacam o potencial transformador da revitalização do calçadão da orla e da criação de um polo gastronômico em Ponta de Pedras. Ao mesmo tempo, ressaltam a importância de uma abordagem integrada e participativa para garantir que essas intervenções contribuam efetivamente para o desenvolvimento urbano e o bem-estar da comunidade local.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrando esta análise, os resultados obtidos através da pesquisa bibliográfica evidenciam o potencial transformador da revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras e da integração de um polo gastronômico. A partir da compreensão dos estudos revisados, percebe-se que tais intervenções não apenas visam aprimorar o ambiente físico da região, mas também têm o poder de catalisar o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade local.

A revitalização urbana representa não apenas uma melhoria estética, mas também uma oportunidade de fortalecer os laços sociais, estimular a economia local e promover a identidade cultural. A integração de um polo gastronômico, por sua vez, não só enriquece a oferta de serviços na região, mas também valoriza a culinária local e cria espaços de convívio e interação.

Diante dessas considerações, é imprescindível ressaltar a importância de uma abordagem integrada e participativa na concepção e implementação de projetos de revitalização urbana. É fundamental envolver ativamente a comunidade

local, respeitando suas necessidades e aspirações, e promover parcerias entre setores públicos e privados para garantir o sucesso e a sustentabilidade dessas intervenções.

Dessa forma, ao final deste trabalho, reafirma-se a convicção de que a revitalização do calçadão da orla de Ponta de Pedras e a criação de um polo gastronômico representam não apenas um investimento na infraestrutura física da região, mas também um compromisso com o desenvolvimento humano, social e econômico da comunidade local. Que este estudo possa servir como inspiração e guia para futuros projetos de revitalização urbana, contribuindo para a construção de cidades mais inclusivas, sustentáveis e vibrantes.

15 CONCLUSÃO

A revitalização e requalificação do calçadão da orla de Ponta de Pedras, em Goiana, Pernambuco, apresentam-se como uma iniciativa essencial para o desenvolvimento urbano e a valorização da identidade local. Este projeto, embasado em pesquisa bibliográfica e qualitativa, propõe não apenas melhorias físicas e estéticas, mas também a implementação de um polo gastronômico que reforça a atratividade turística e a economia local.

O processo de análise detalhada da área, utilizando mapas, pesquisas e visitas de campo, possibilitou uma compreensão profunda das dinâmicas de uso e demandas dos espaços públicos. A identificação de áreas de circulação, permanência e a avaliação da vegetação existente foram cruciais para a formulação de soluções que visam a acessibilidade, conforto e inclusão dos usuários.

Os resultados esperados incluem a contribuição para políticas públicas que promovam o turismo sustentável e iniciativas privadas que elevem a qualidade de vida urbana. A criação de um ambiente mais democrático, seguro e esteticamente agradável, com a introdução de mobiliário urbano adequado, infraestrutura de lazer e opções gastronômicas, reforça a importância deste projeto para a comunidade de Ponta de Pedras.

Este estudo também amplia o entendimento sobre práticas contemporâneas de revitalização urbana e seu impacto positivo nas comunidades locais. Através da revitalização do calçadão, espera-se não apenas um benefício imediato para os habitantes e visitantes, mas também um legado duradouro que preserve e celebre a identidade cultural da região, promovendo um desenvolvimento urbano sustentável.

Em suma, o projeto de revitalização da orla de Ponta de Pedras representa um passo significativo para transformar o espaço público em um local de convivência harmoniosa, acessível e enriquecedor para todos, alinhando-se com os princípios de sustentabilidade e respeito à cultura local.

16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, M. B. de, & Pontual, V. A. (2017). Planejamento e Gestão Urbana: Uma análise crítica da participação popular em processos de revitalização urbana. *Cadernos Metrópole*, 19(38), 571-588.

Andrade, L. de, & Calheiros, P. C. (2019). A valorização dos espaços públicos urbanos e a apropriação social da orla marítima de Maceió: percepções e usos no período noturno. *Sociedade & Natureza*, 31(3), 333-349.

Borges, C. S., & Camargos, T. B. (2018). Gastronomia como elemento de valorização da identidade cultural e turística de Belo Horizonte (MG). *Caderno Virtual de Turismo*, 18(1), 24-42.

Costa, F. B., & Cintra, G. (2018). Intervenção urbana e gentrificação: análise das transformações na orla de Maceió. *Caderno Virtual de Turismo*, 18(2), 126-140.

França, J. L. (2017). Identidade Cultural e Urbanismo: Reflexões a Partir do Planejamento Participativo. *Cadernos Metrópole*, 19(39), 805-826.

Frazão, Dilva. "Gil Vicente - Biografia." *eBiografia*. Disponível em: https://www.ebiografia.com/gil_vicente/. Acesso em: 24 de abril de 2024.

Nunes, C. R., & Siqueira, A. C. (2019). O processo de revitalização urbana de Juiz de Fora: uma análise das transformações no espaço da Avenida Brasil. *Caminhos de Geografia*, 20(70), 197-210.

Santana, A.F.C. (2018). Revitalização de Espaços Urbanos: uma proposta metodológica para a requalificação de espaço público. *GEOUSP – Espaços e Tempo*, 22 (2), 322-341.

Silva, P. L. C., & Gomes, M. A. (2017). O Processo de Revitalização do Cais do Porto do Rio de Janeiro: da Obra ao Espetáculo. *Revista de Arquitetura e Urbanismo*, 19(2), 137-150.

Naufrágios do Brasil. "Naufrágio Vapor Bahia." Disponível em: <https://www.naufragiosdobrasil.com.br/naufvaporbahia.htm>. Acesso em: 05 de junho de 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados Históricos e Culturais sobre Goiana. Disponível em: [IBGE](#).

Fundarpe - Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco. Informações Culturais e Históricas sobre Goiana. Disponível em: Fundarpe.

APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Pesquisa sobre Revitalização Urbana e Polo Gastronômico em Ponta de Pedras

Informações do Entrevistado:

Nome: _____

Idade: _____

Sexo:

() Masculino

() Feminino

Outro (Especificar: _____)

Profissão: _____

Tempo de Residência em Ponta de Pedras: _____

1. Experiência e Preferências Gastronômicas:

1.1. Você frequenta restaurantes ou espaços gastronômicos em Ponta de Pedras?

() Sim

() Não

1.2. Qual é o tipo de culinária que você mais aprecia?

1.3. Como você avalia a oferta gastronômica atual em Ponta de Pedras? (Escala de 1 a 5, sendo 1 = Insatisfatório e 5 = Excelente)

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☐	☐

2. Opiniões sobre a Revitalização Urbana:

2.1. Você acredita que a revitalização do calçadão da orla pode melhorar a qualidade de vida em Ponta de Pedras?

() Concordo plenamente	() Concordo	() Neutro	() Discordo	() Discordo Totalmente
-------------------------	--------------	--------------	----------------	---------------------------

2.2. Que tipo de melhorias você gostaria de ver na infraestrutura urbana de Ponta de Pedras?

3. Uso do Espaço Público:

3.1. Com que frequência você utiliza o calçadão da orla de Ponta de Pedras?

☐	☐	☐	☐	☐
Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Raramente	Nunca

3.2. Que atividades você realiza quando visita o calçadão da orla? (Marque todas as opções aplicáveis)

☐	☐	☐	☐
Caminhadas	Exercícios Físicos	Passeios com a família	Encontros Sociais

Outros (Especificar: _____)

4. Percepção sobre o Desenvolvimento Turístico:

4.1. Você acredita que a criação de um polo gastronômico pode atrair mais turistas para Ponta de Pedras?

☐	☐	☐	☐
Sim, definitivamente	Sim, talvez	Não tenho certeza	Não, provavelmente não

5. Comentários Adicionais:

APÊNDICE B – ENTREVISTA

Entrevistado: Álvaro Mello.

Profissão: Blogueiro e Administrador Local.

Perguntas:

1. Como você avalia o potencial de Ponta de Pedras para se tornar um destino gastronômico reconhecido?

- Ponta de Pedras possui um rico potencial gastronômico devido à sua localização e à cultura alimentar local. Acredito que, com a revitalização adequada e o estímulo ao empreendedorismo gastronômico, a cidade pode se destacar como um destino gastronômico regional.

2. Qual seria, na sua opinião, o maior benefício de criar um polo gastronômico em Ponta de Pedras?

- A criação de um polo gastronômico não apenas atrairia turistas e aumentaria a atividade econômica local, mas também revitalizaria áreas subutilizadas da cidade. Isso promoveria a interação social e cultural, beneficiando tanto os residentes quanto os visitantes.

3. Como você vê o papel da administração local na promoção de iniciativas de revitalização urbana como essa?

- A administração local desempenha um papel crucial ao fornecer incentivos fiscais, facilitar parcerias público-privadas e garantir o cumprimento das normas urbanísticas. É fundamental para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável e inclusivo.

4. Quais são os principais desafios que você prevê para a implementação de um projeto de revitalização urbana em Ponta de Pedras?

- Os desafios incluem garantir a participação comunitária, preservar a identidade cultural local e mitigar potenciais impactos ambientais. Além disso, é crucial gerenciar eficazmente o crescimento urbano para evitar problemas como congestionamento e especulação imobiliária descontrolada.

5. Como um blogueiro, como você poderia contribuir para divulgar e promover iniciativas de revitalização urbana em Ponta de Pedras?

- Como blogueiro, posso usar minha plataforma para destacar os benefícios da revitalização urbana, compartilhar histórias inspiradoras de sucesso em outras cidades e engajar a comunidade local por meio de discussões e campanhas educativas.

Conclusão:

A entrevista com Álvaro Mello, administrador local e blogueiro, oferece insights valiosos sobre as oportunidades e desafios associados à revitalização urbana e à criação de um polo gastronômico em Ponta de Pedras. Suas opiniões enfatizam a importância da colaboração entre setores públicos e privado e o papel essencial da comunidade na moldagem do futuro da cidade.











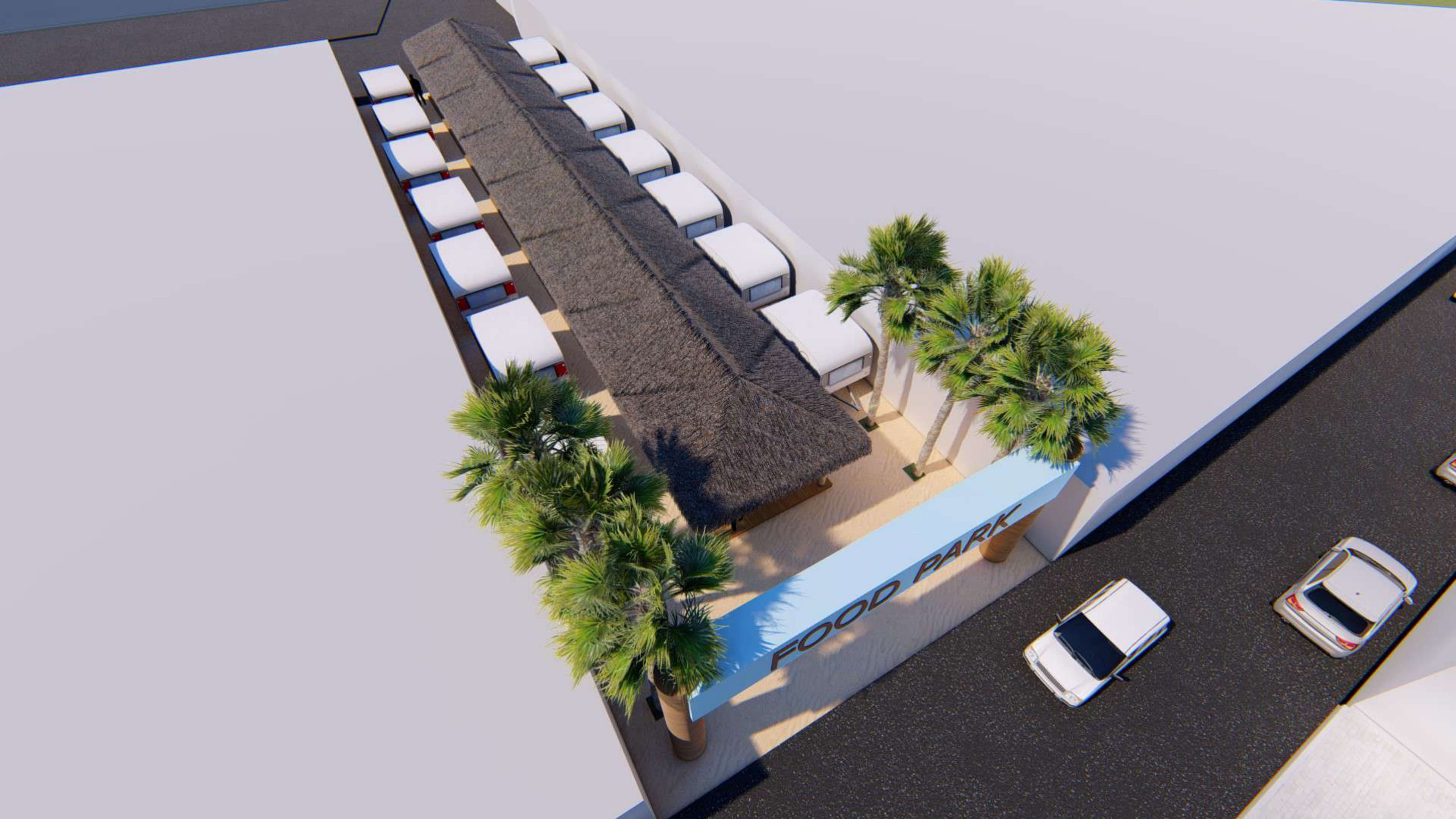






FOOD PARK





















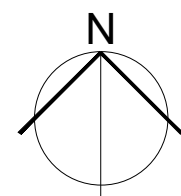






ÁREA DE INTERVENÇÃO
A: 744,33m²

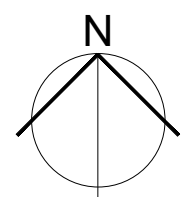
ÁREA DE INTERVENÇÃO
A: 5.089,16m²



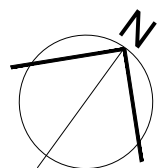
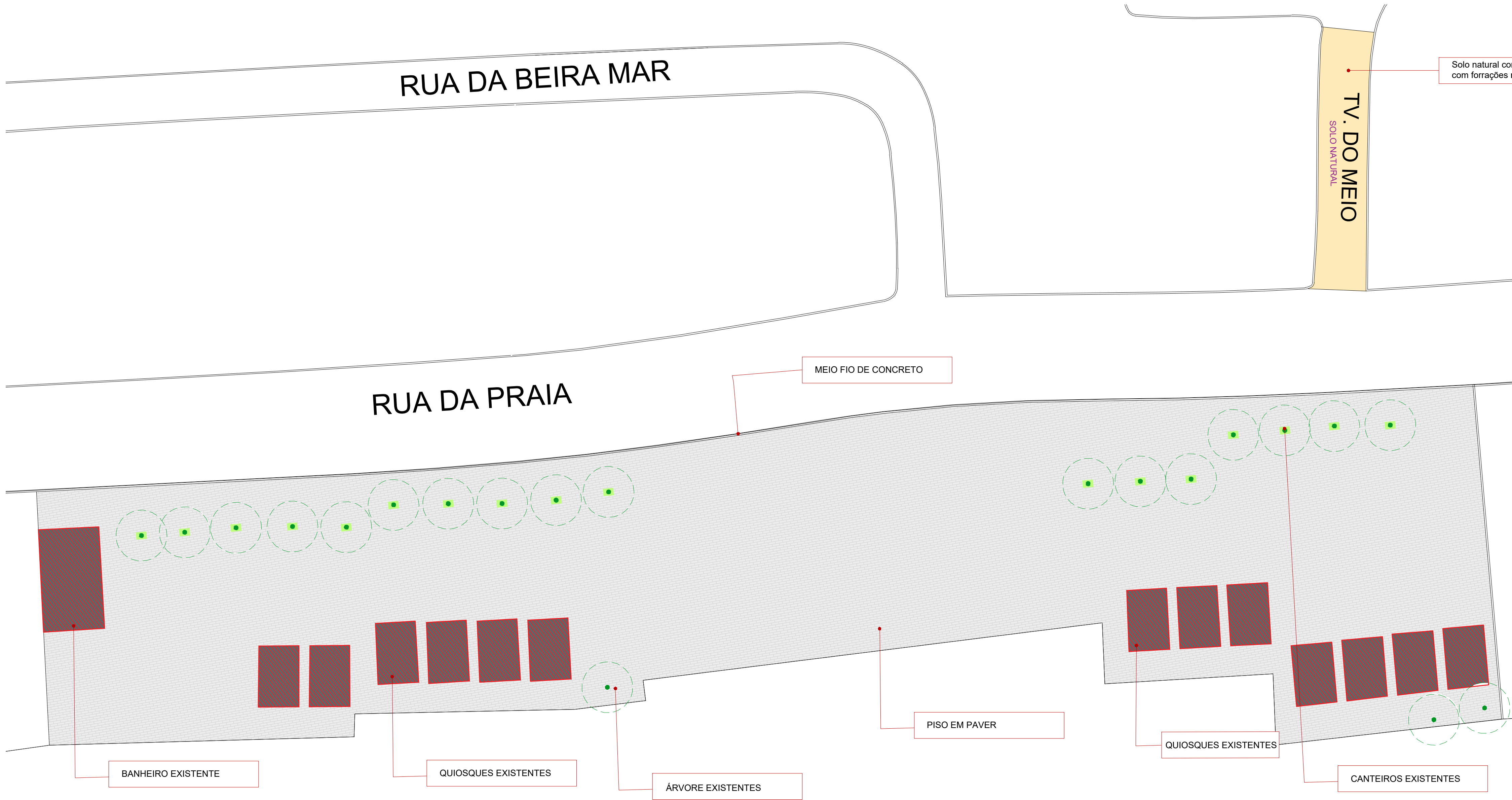
PLANTA DE SITUAÇÃO
CALÇADÃO PONTA DE PEDRAS
S/E



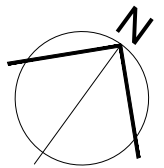
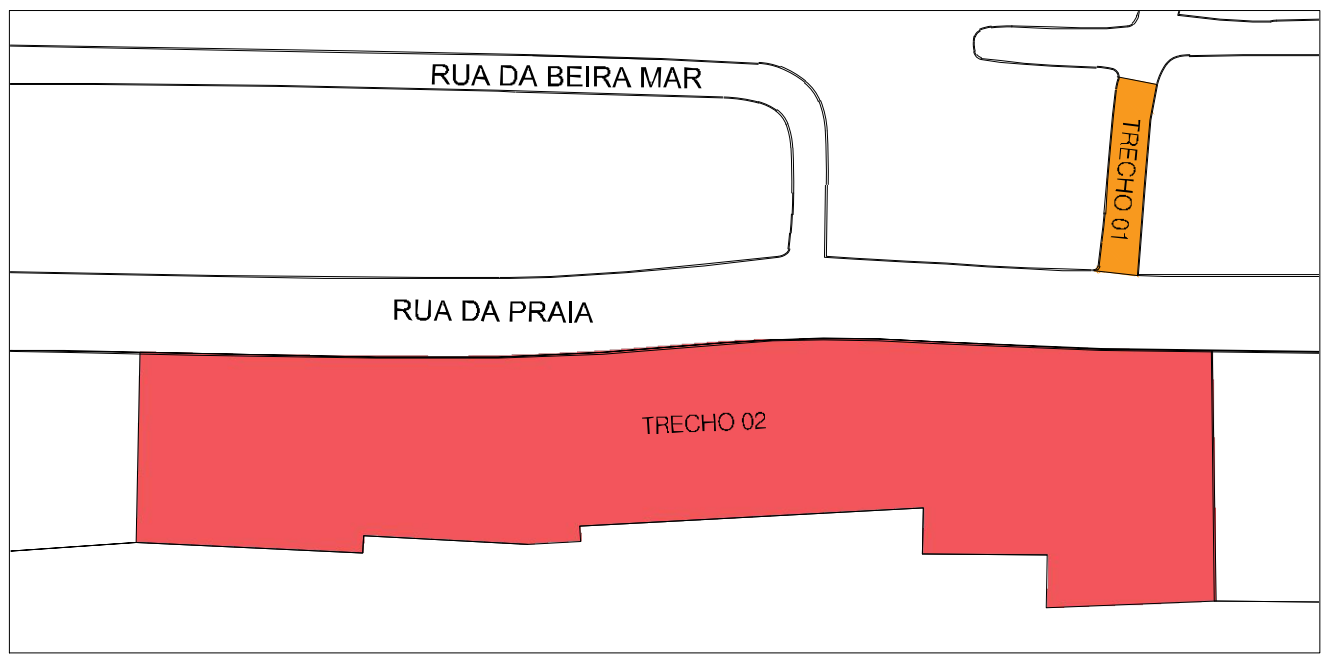
COORDENADAS		
P1	7°37'55"S	34°48'43"W
P2	7°37'54"S	34°48'43"W
P3	7°37'56"S	34°48'42"W
P4	7°37'55"S	34°48'42"W
P5	7°37'59"S	34°48'45"W
P6	7°38'00"S	34°48'45"W
P7	7°37'58"S	34°48'43"W
P8	7°37'56"S	34°48'41"W
P9	7°37'55"S	34°48'42"W
P10	7°37'57"S	34°48'44"W



PLANTA DE LOCAÇÃO
CALÇADÃO PONTA DE PEDRAS
S/E



PLANTA BAIXA - EXISTENTE
CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS
Escala 1/250



PLANTA CHAVE
CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS
Escala 1/1000

QUADRO DE ÁREAS	
TRECHO 1 - SOLO PERMEÁVEL	744,33m²
TRECHO 2 - SOLO IMPERMEÁVEL	5.089,16m²
ÁREA TOTAL DA INTERVENÇÃO	5.833,49m²

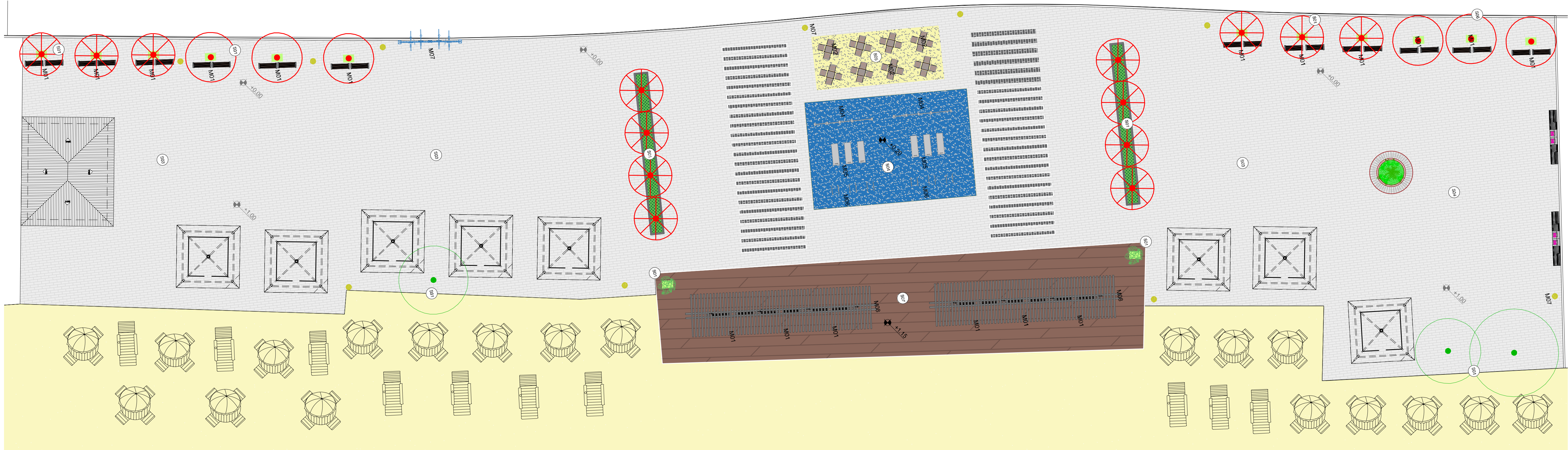
PROJETO ARQUITETÔNICO DO CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS

PLANTA

PLANTA DE SITUAÇÃO, LOCAÇÃO E
EXISTENTE

PRANCHA:

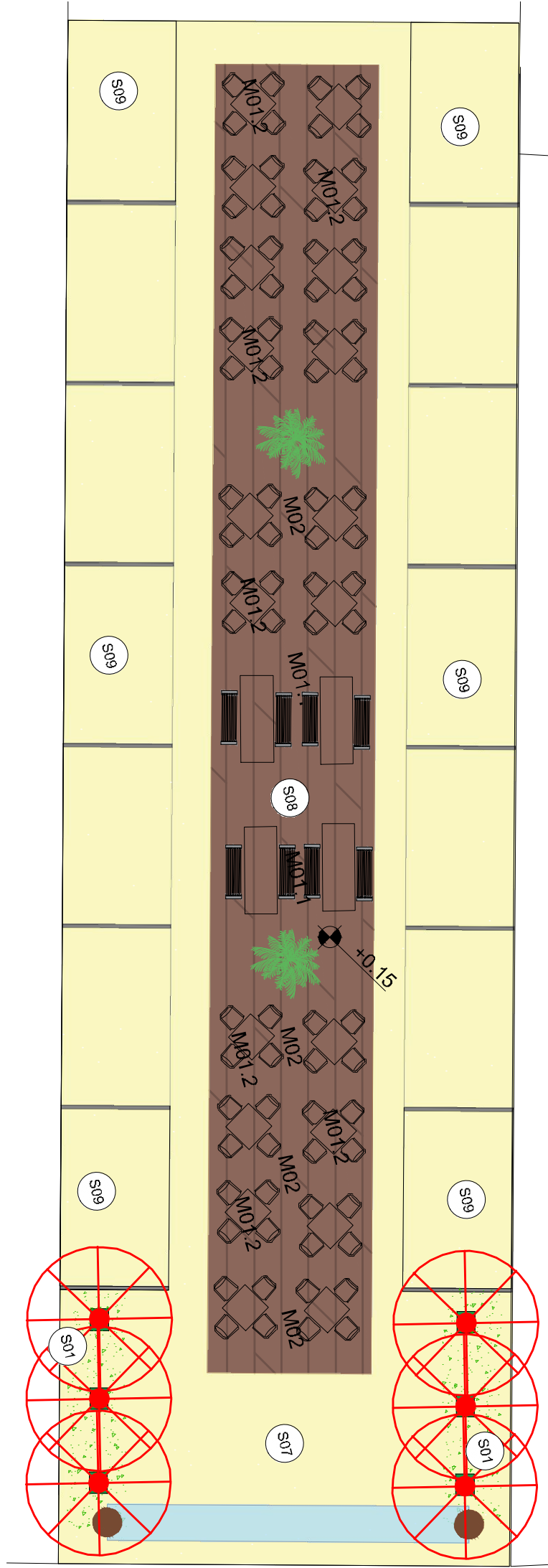
01/01



PLANTA BAIXA TRECHO 2 - PROPOSTA

Calçada de Ponta de Pedras

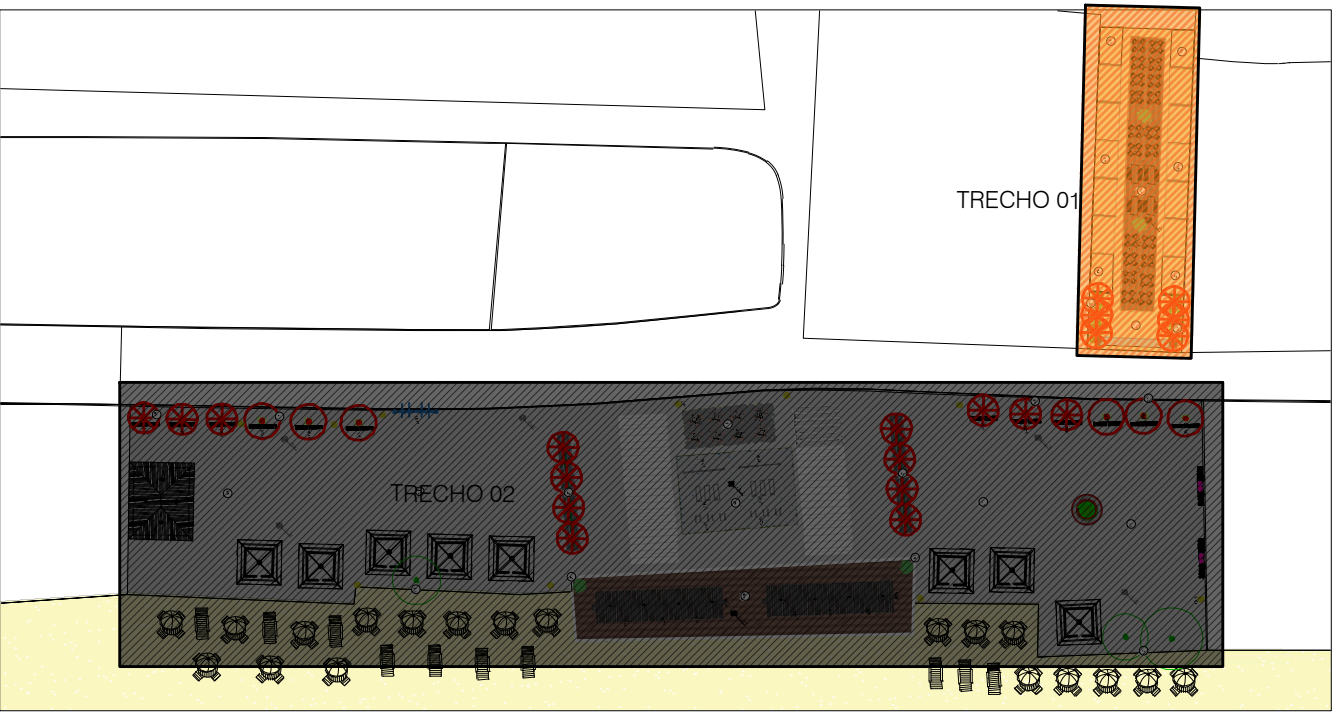
Escala: 1/200



PLANTA BAIXA TRECHO 01 - PROPOSTA

Food Park de Ponta de Pedras

Escala: 1/150



PLANTA CHAVE
Calçada de Ponta de Pedras
Escala 1/1000

LEGENDA

DESCRIÇÃO

ÁRVORES E PALMEIRAS EXISTENTES RESPECTIVAMENTE

ÁRVORES E PALMEIRAS PROPOSTA RESPECTIVAMENTE

LIXEIRAS PROPOSTAS

SIMBOLOGIA

ÁRVORES E PALMEIRAS EXISTENTES RESPECTIVAMENTE

ÁRVORES E PALMEIRAS PROPOSTA RESPECTIVAMENTE

LIXEIRAS PROPOSTAS

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES

SUPERFÍCIES

REF. DESCRIÇÃO

S01 ÁREA VERDE - Ver especificações de forrações e mudas na planta de paisagem.

S02 ÁREA FINA - Fornechimento e espalhamento de areia fina, com 0,25m de espessura.

S03 PAVIMENTO - Piso em paver.

S04 EMBORRACHADO AZUL CELESTE - Pavimentação em boracha granulada reciclada intergra com acabamento em EPDM, moldada in loco. Textura antiderrapante, drenante e com absorção de alto impacto, com espessura de 10cm, na cor azul celeste.

S05 EMBORRACHADO AMARELO - Pavimentação em boracha granulada reciclada intergra com acabamento em EPDM, moldada in loco. Textura antiderrapante, drenante e com absorção de alto impacto, com espessura de 10cm, na cor amarelo.

S06 MEIO FIO CALÇADA - Meio-fio para calçada em concreto pré moldado, na cor natural.

S07 SOLO NATURAL - Piso em solo natural com forrações e plântulas, ver planta de paisagem.

S08 DECK DE MADEIRA - Piso em madeira.

S09 ESPAÇOS PARA TRAILLERS - Área (solo natural).

MOBILIÁRIO

REF. DESCRIÇÃO

M01.1 ASSENTO RIPADO - Assento com ripas de madeira de lei com medidas mínimas de 0,34m x 1,00m, podendo variar de acordo com profundidade do banco existente (verificar dimensões do banco no local). Posicionar alternadamente.

M01.2 MESA QUADRADA - Estrutura em aço e tampo em ripas de madeira, com tabuleiro de madeira.

M02 BANCO RIPADO QUADRADO - Banco individual sem encosto, com estrutura de aço e assento com ripas de madeira ecológica.

M03 LIXEIRAS

M04 TUBOS PARA FLEXÃO PETITORAL E ALCONGAMENTO - Reparo de terra para exercícios tipo musculação, modelo com 03 unidades, conforme projeto e especificações AV 6932/006.

M05 PRANCHAS PARA ABDOMINAL - Construção de pranchas abdominais módulo com 03 unidades, conforme projeto e especificações AV 6932/006.

M06 CONJUNTO DE BARRAS PARALELAS E ESPALDAR - Suportes verticais em concreto armado tipo fio com viga tipo perfilado de aço. Tubo em aço com acabamento em tinta acrílica total fosco.

M07 BICICLETÁRIO - ver detalhes na planta de detalhamento.

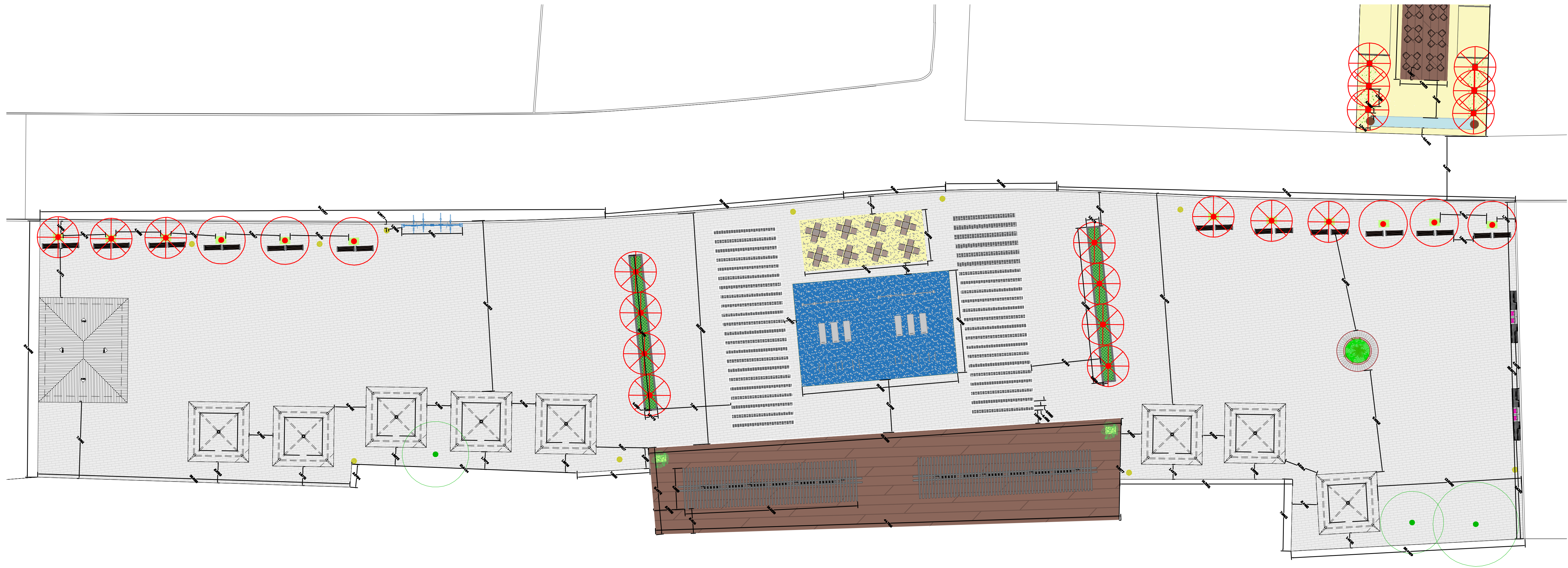
M08 PERGOLADO DE MADEIRA

PLANTA

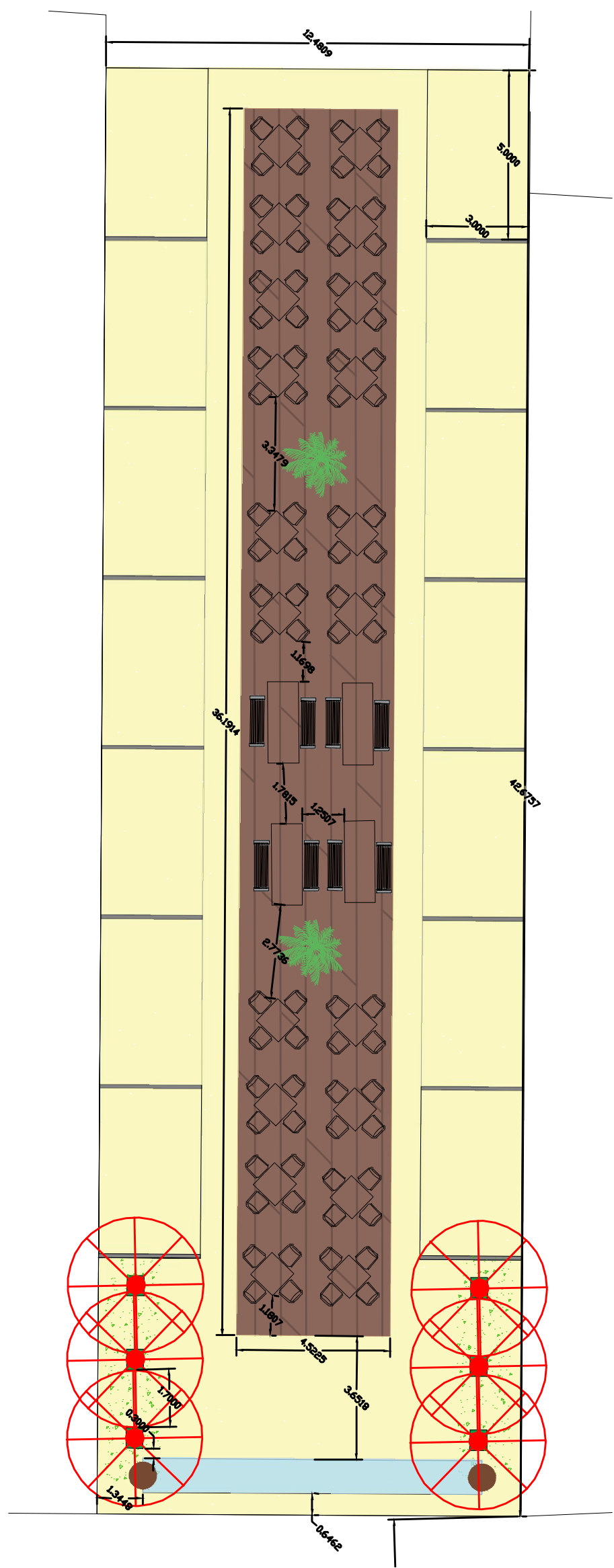
PLANTA PROPOSTA DO CALÇADÃO E FOOD PARK

PRANCHA :

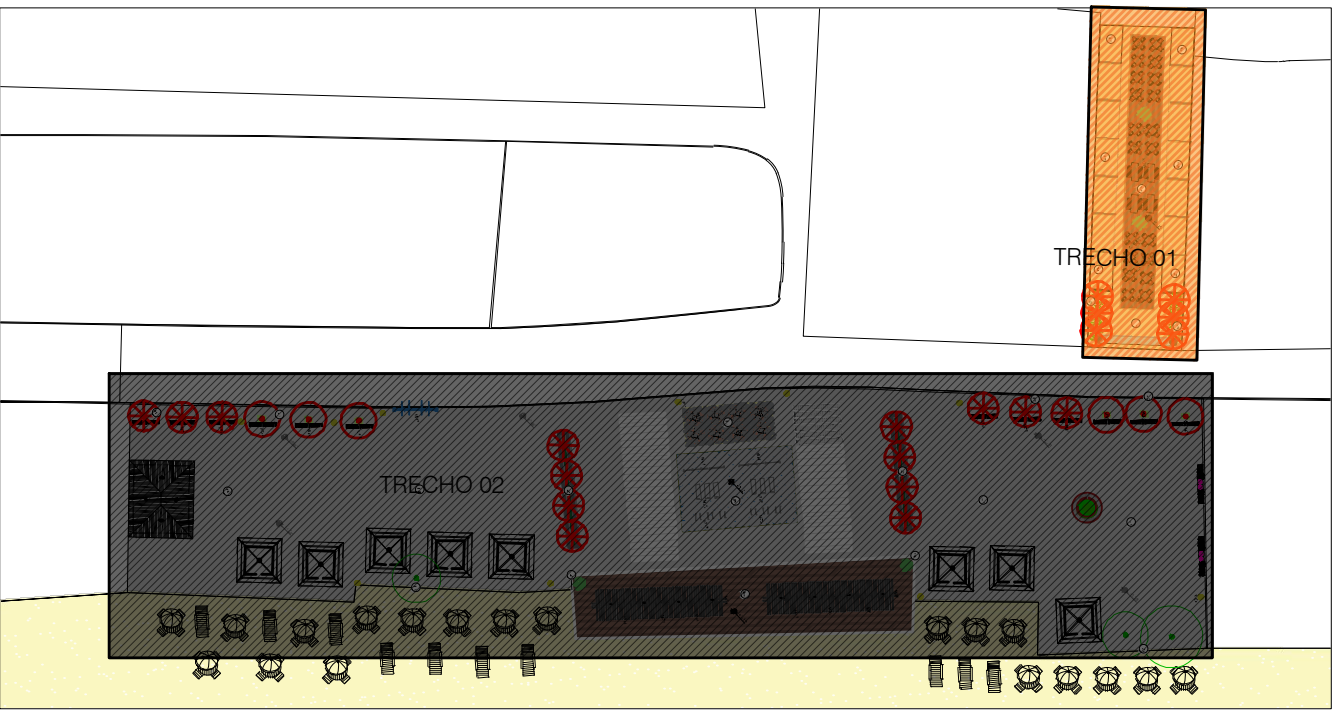
01/01



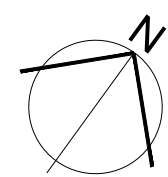
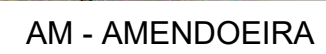
PLANTA BAIXA - PROPOSTA
CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS
Escala: 1/200



PLANTA BAIXA - PROPOSTA
FOOD PARK DE PONTA DE PEDRAS
Escala: 1/150



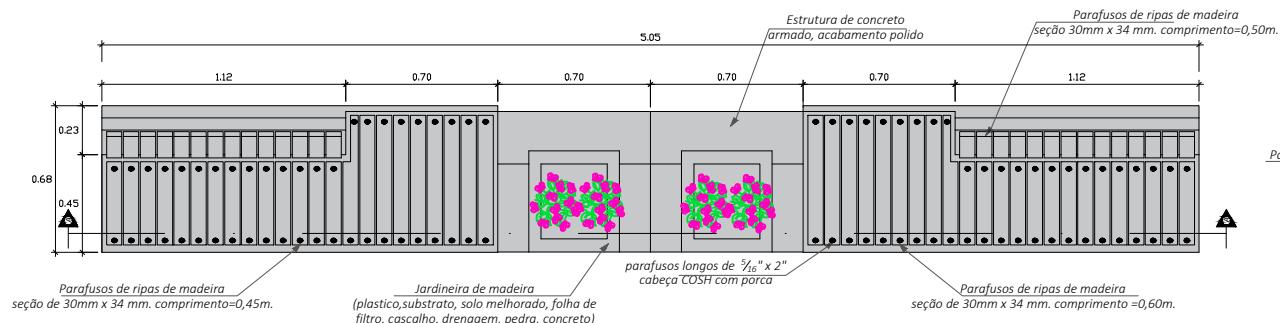
PLANTA CHAVE
CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS
Escala 1/1000



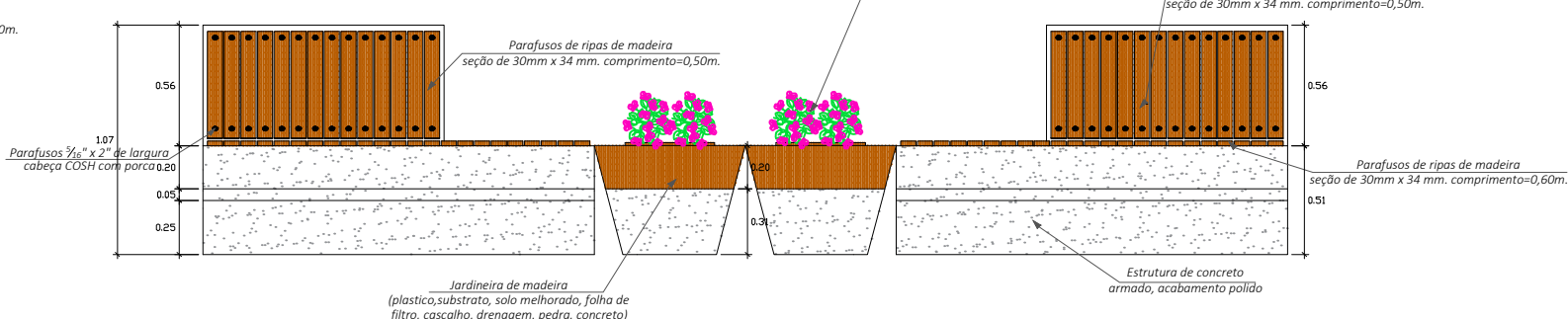
CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS
Escala 1/1000

DESCRIÇÃO	SIMBOLOGIA
ÁRVORES E PALMEIRAS EXISTENTES RESPECTIVAMENTE	
ÁRVORES E PALMEIRAS PROPOSTA RESPECTIVAMENTE	
LIXEIRAS PROPOSTAS	

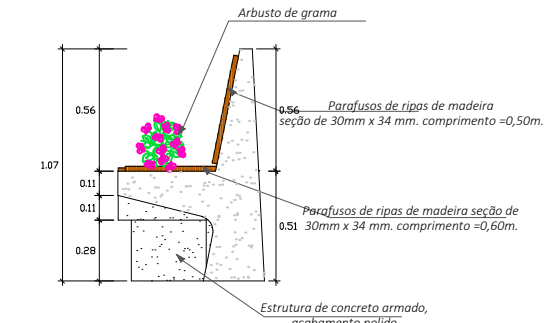
LISTAGEM QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS ESPÉCIES										
ÁRVORES E PALMEIRAS										
BIOLOGIA	CÓDIGO	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	ORIGEM	FAMÍLIA	ÉPOCA DE FLORAÇÃO	CORDA FLORAÇÃO	QUANT.	UNIDADE	ALTURA DE FLORESCIMENTO
	AM	Terminalia catappa	AMENDOIM	Nativa	Combretaceae	primavera/verão			MDAS	>3,5m
	CE	Cecropia glaziovii	SERPIEIRA	Nativa	Simarubaceae	s. a. nov.			AMÉDIA	>3,5m
	PO	Rosa tomentosa	PALMEIRA MARACÁ	Nativa	Palmaeaceae				MDAS	>3,5m
	RE	Rhipsalis ovalis	PALMEIRA RAFA	Nativa	Arecaceae				MDAS	>3,5m
	PO	Sabal palmetto	PALMEIRA SABAL	Nativa	Arecaceae				MDAS	>3,5m
	PO	Balanocarpus		Nativa		nov. a. nov.			AMÉDIA	>3,5m



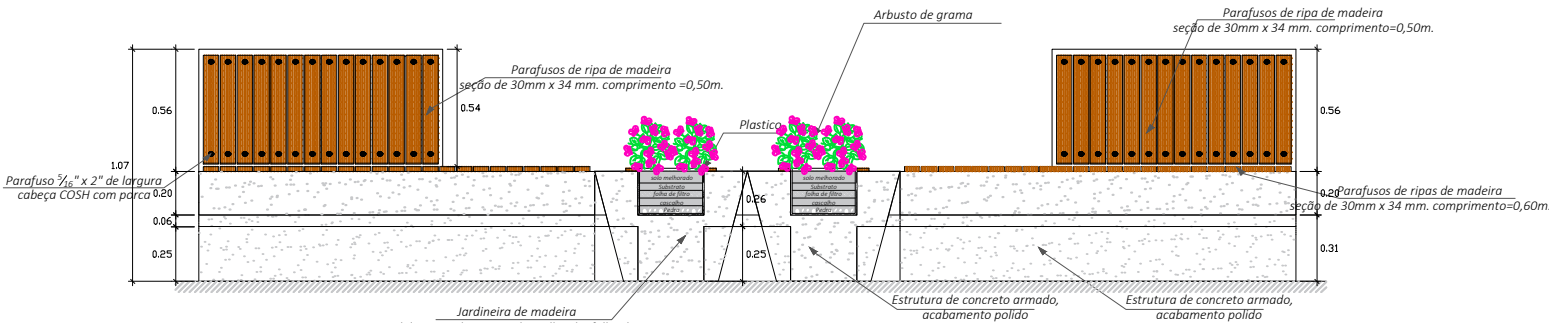
PLANTA PROPOSTA DO BANCO
ESC. 1/25



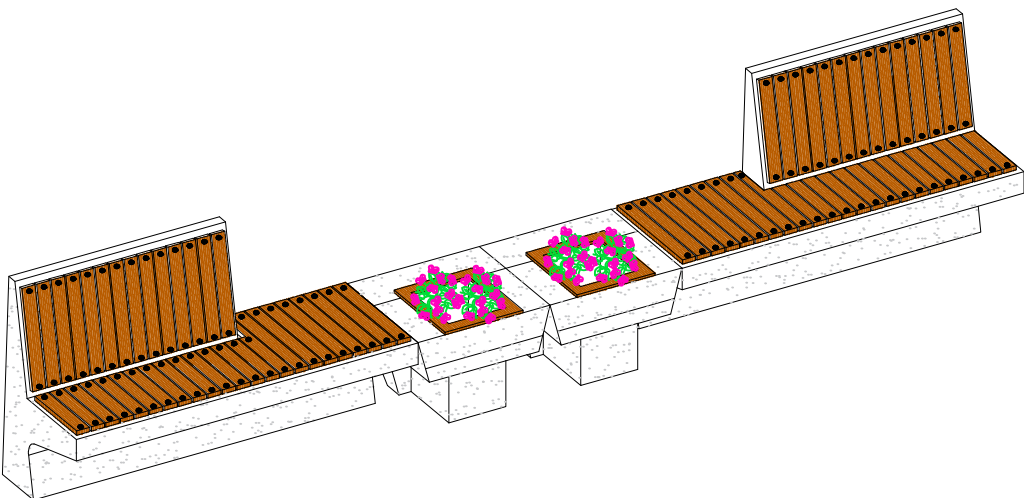
ELEVAÇÃO
ESC. 1/25



ELEVAÇÃO LATERAL
ESC. 1/25



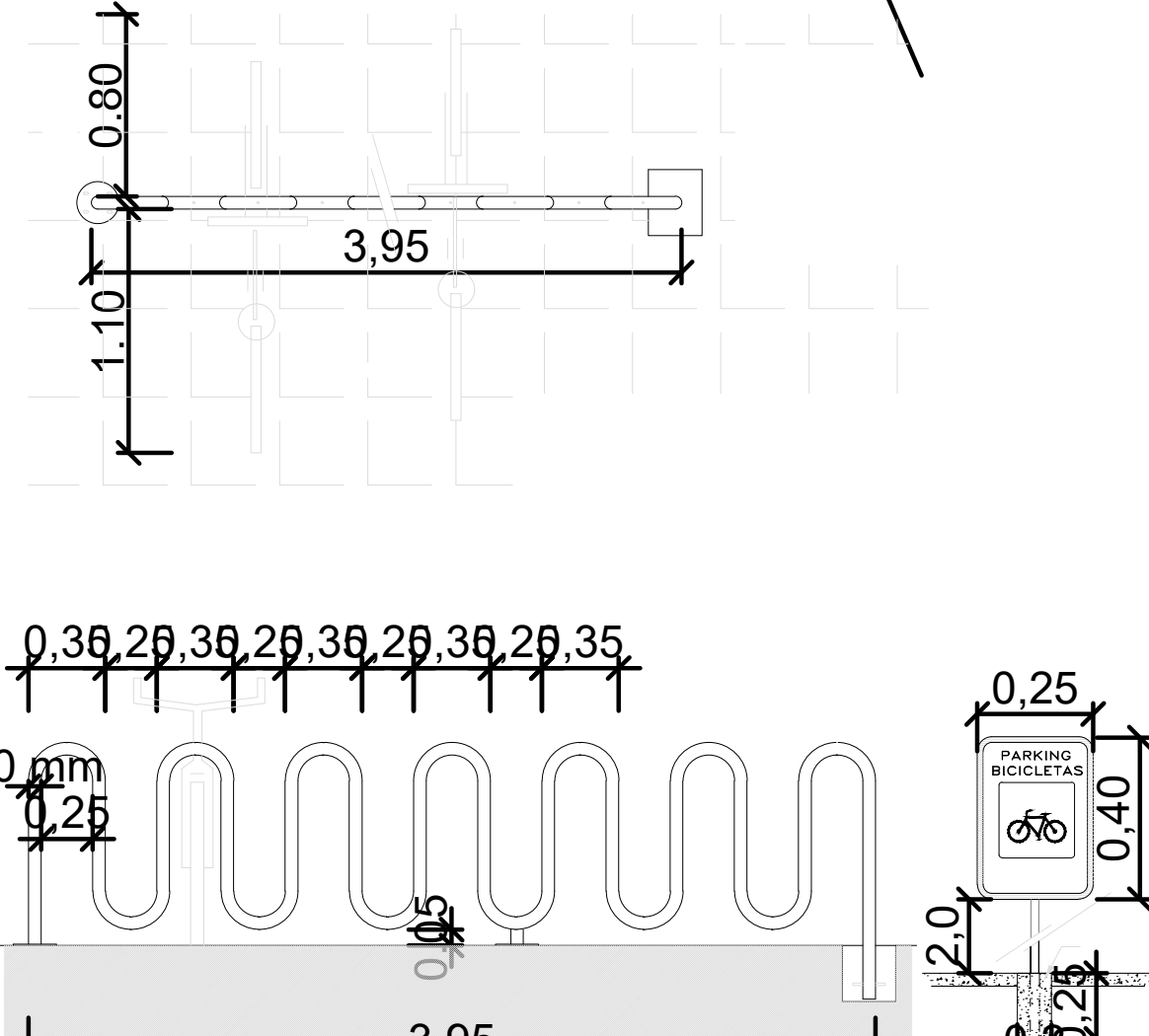
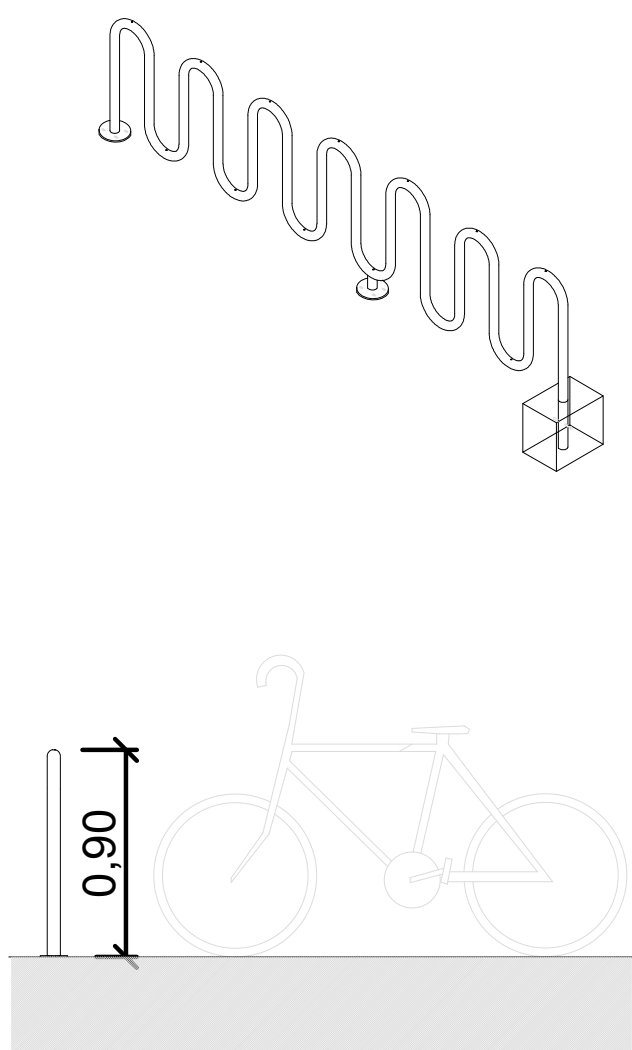
CORTE AA'
ESC. 1/25



PERSPECTIVA
ESC. 1/25

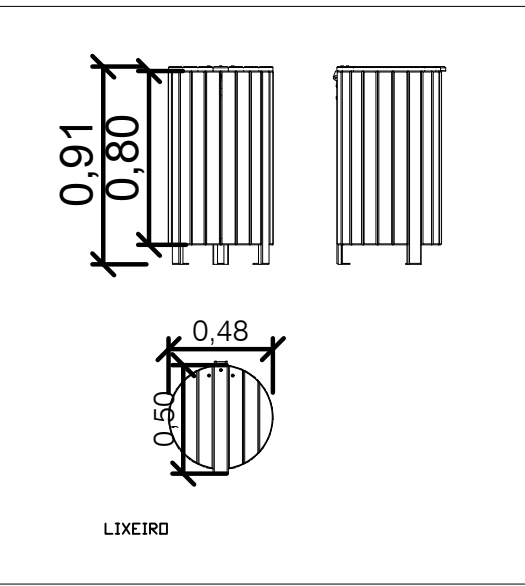
ISOMETRICA

PLANTA

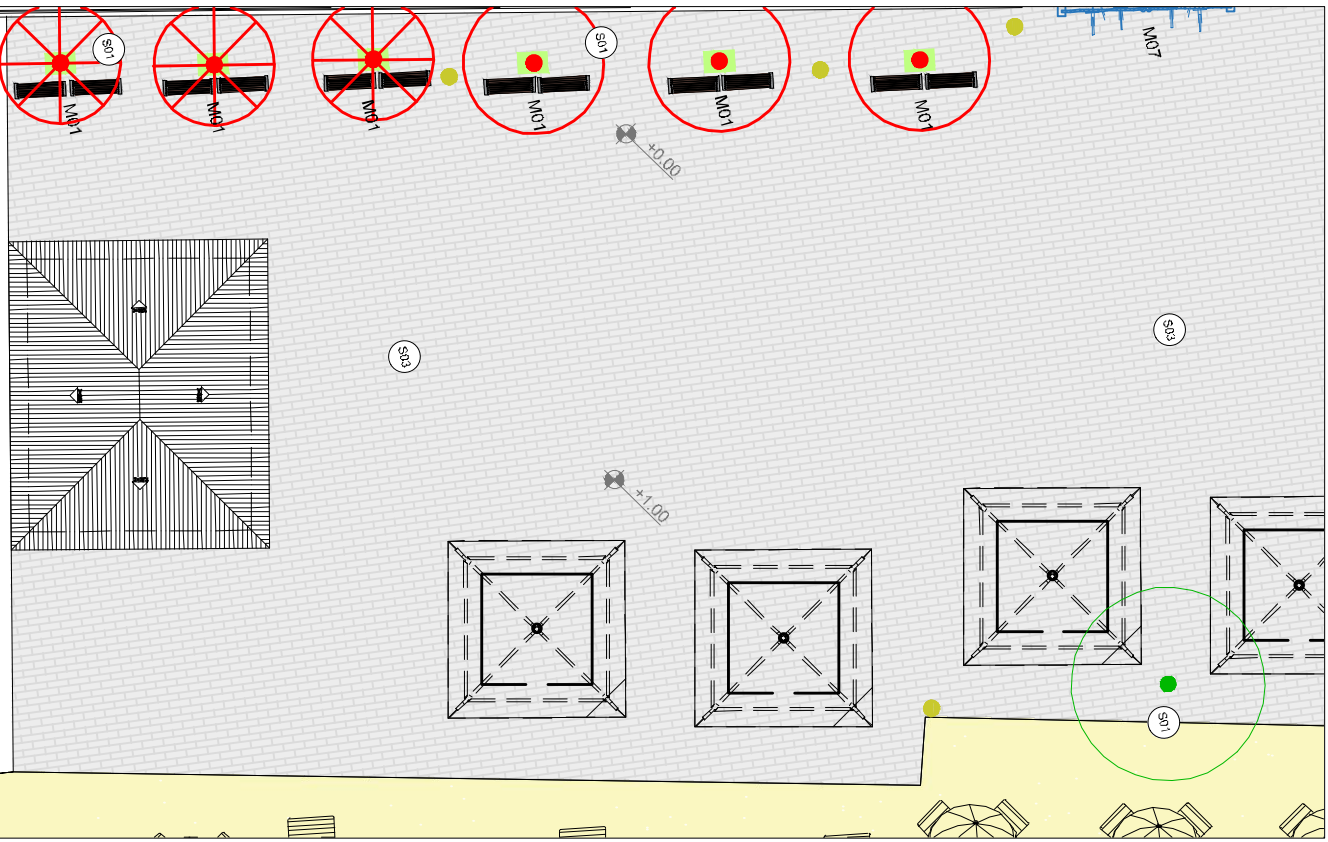
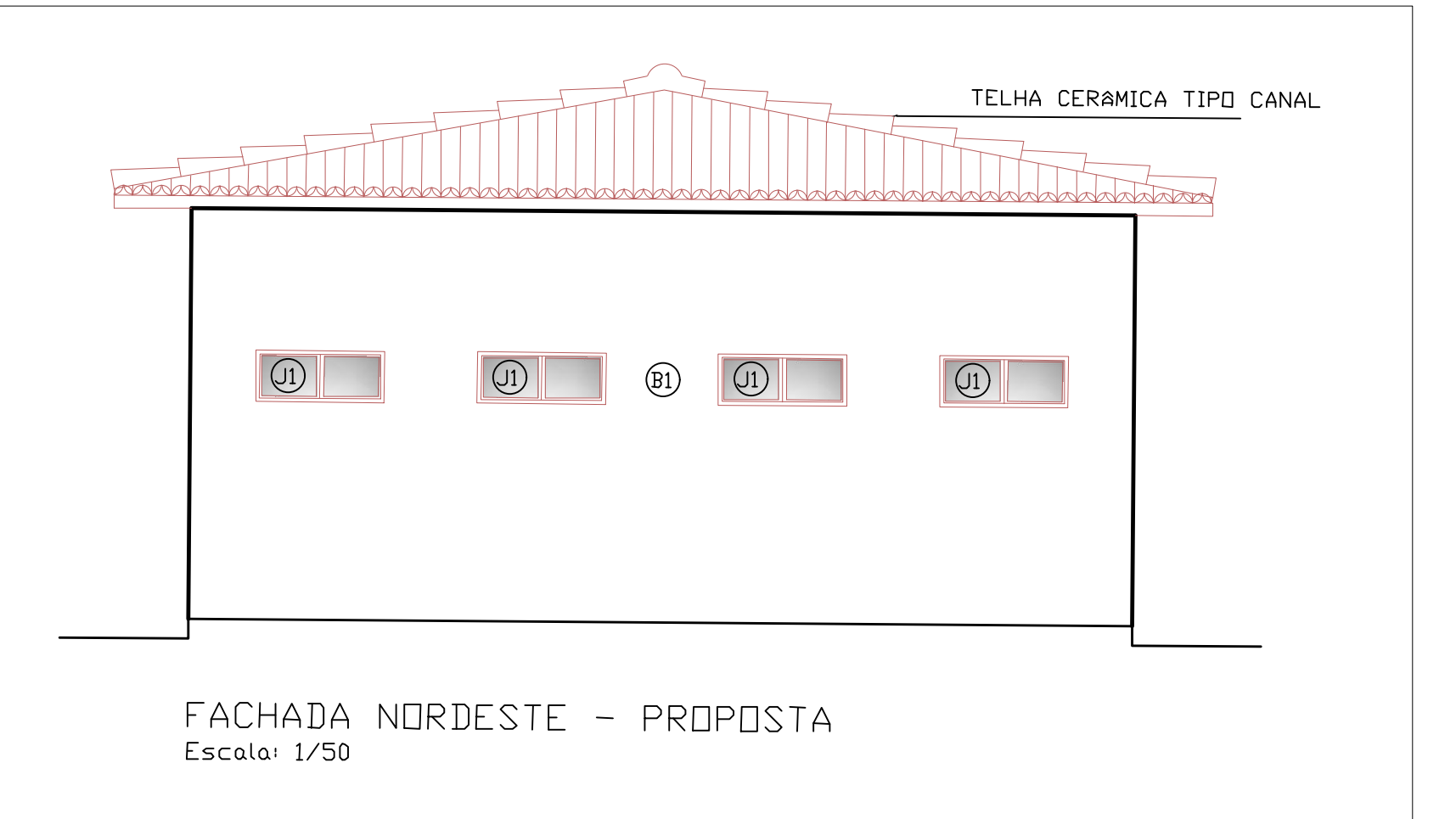
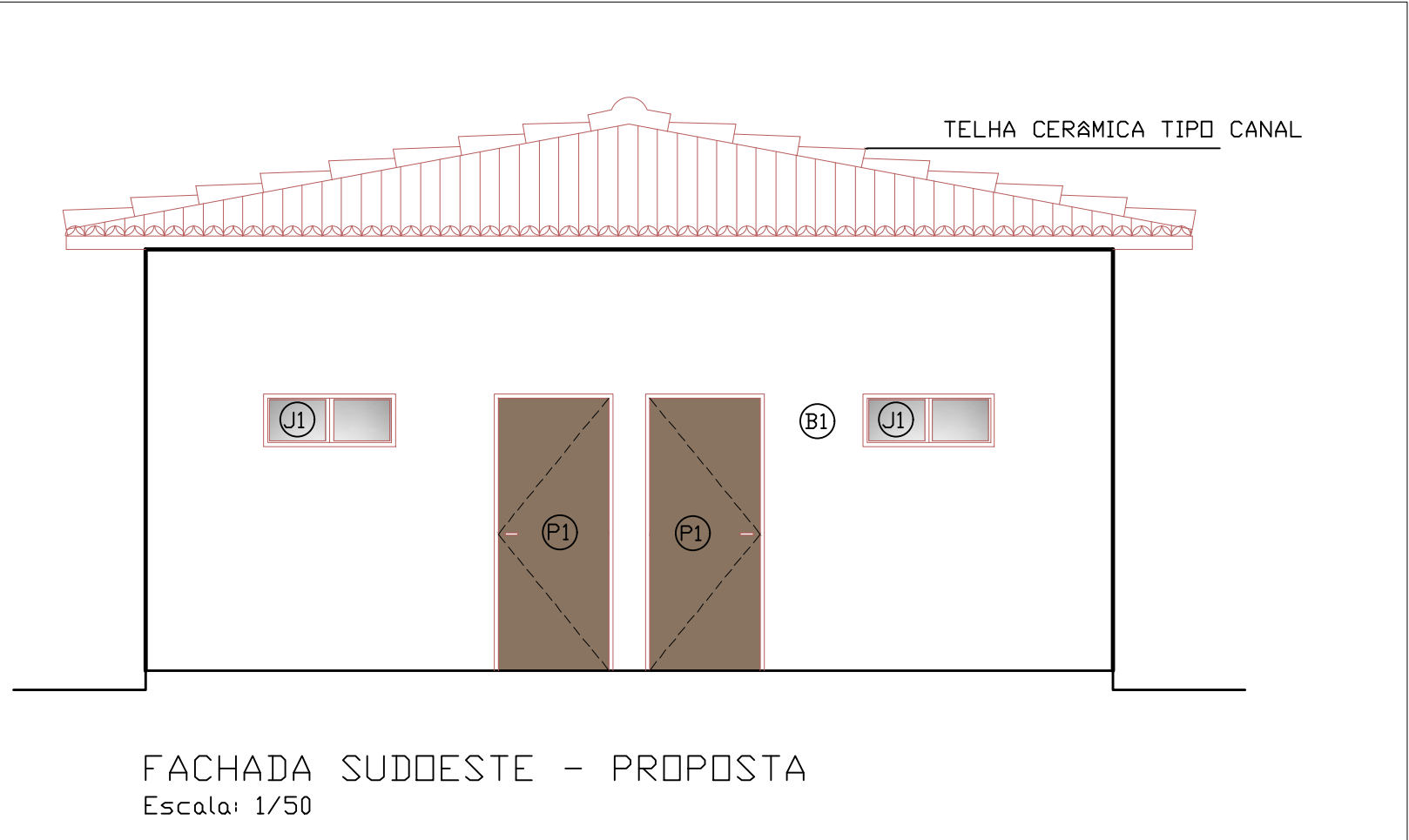
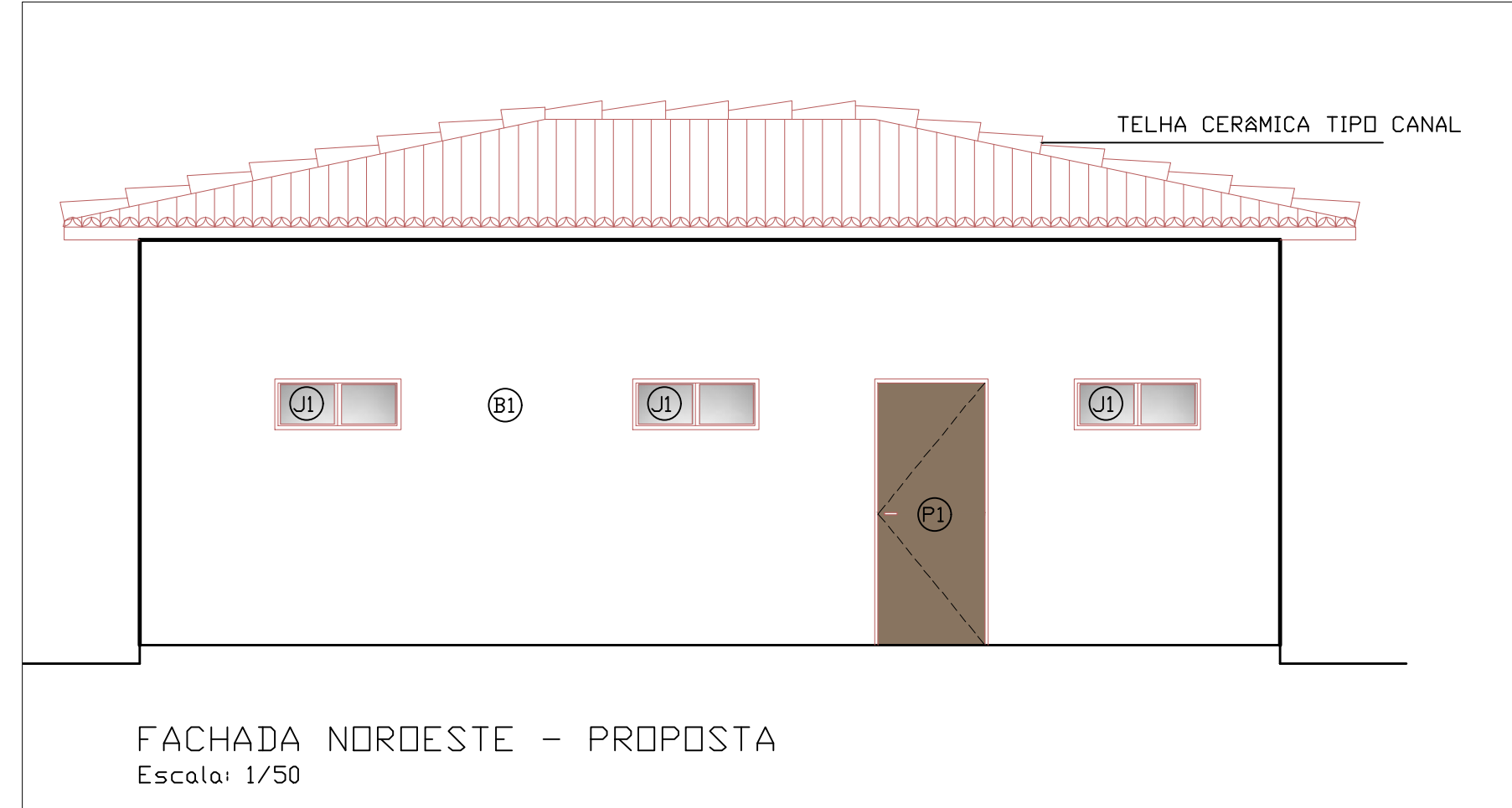
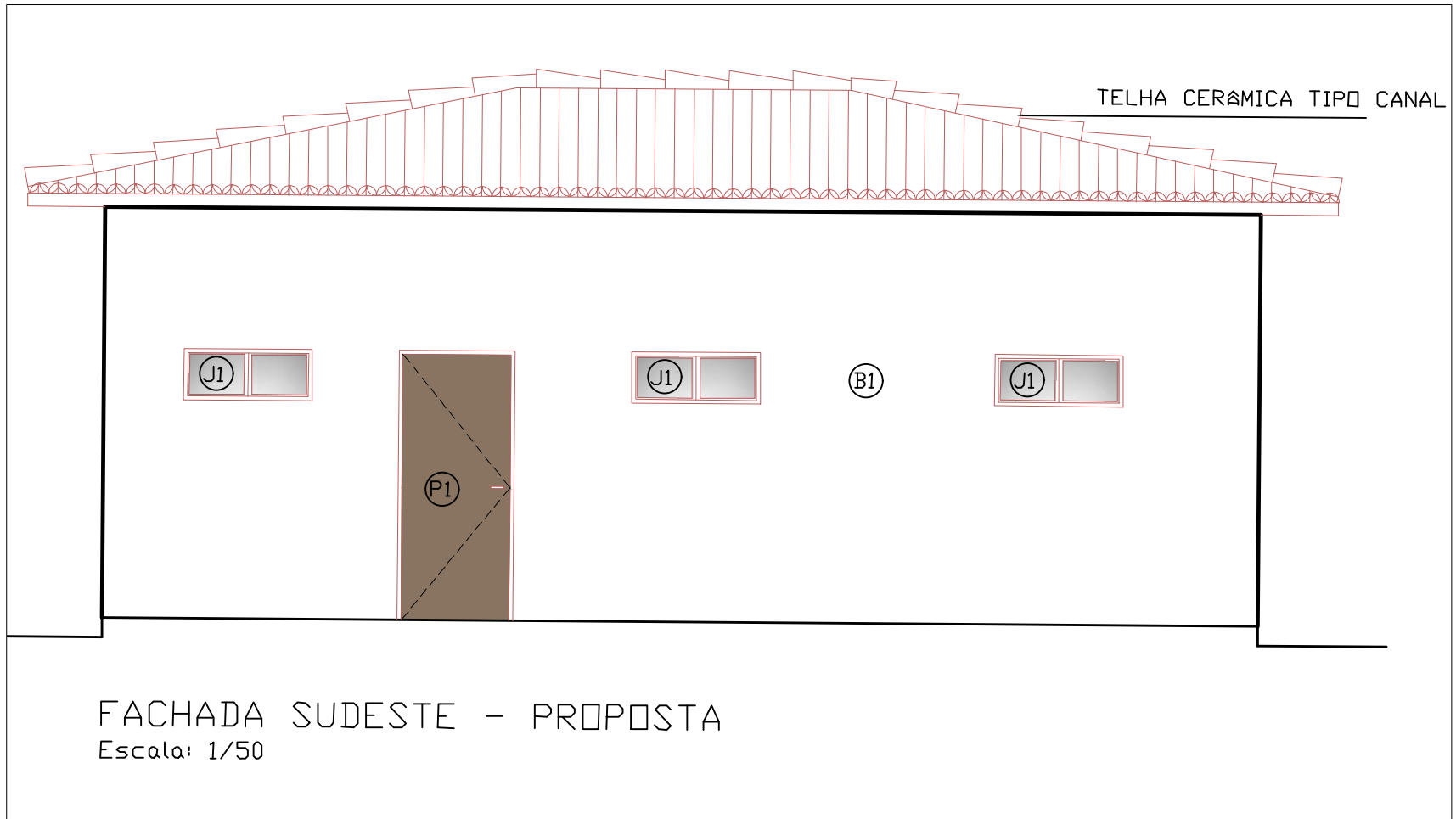
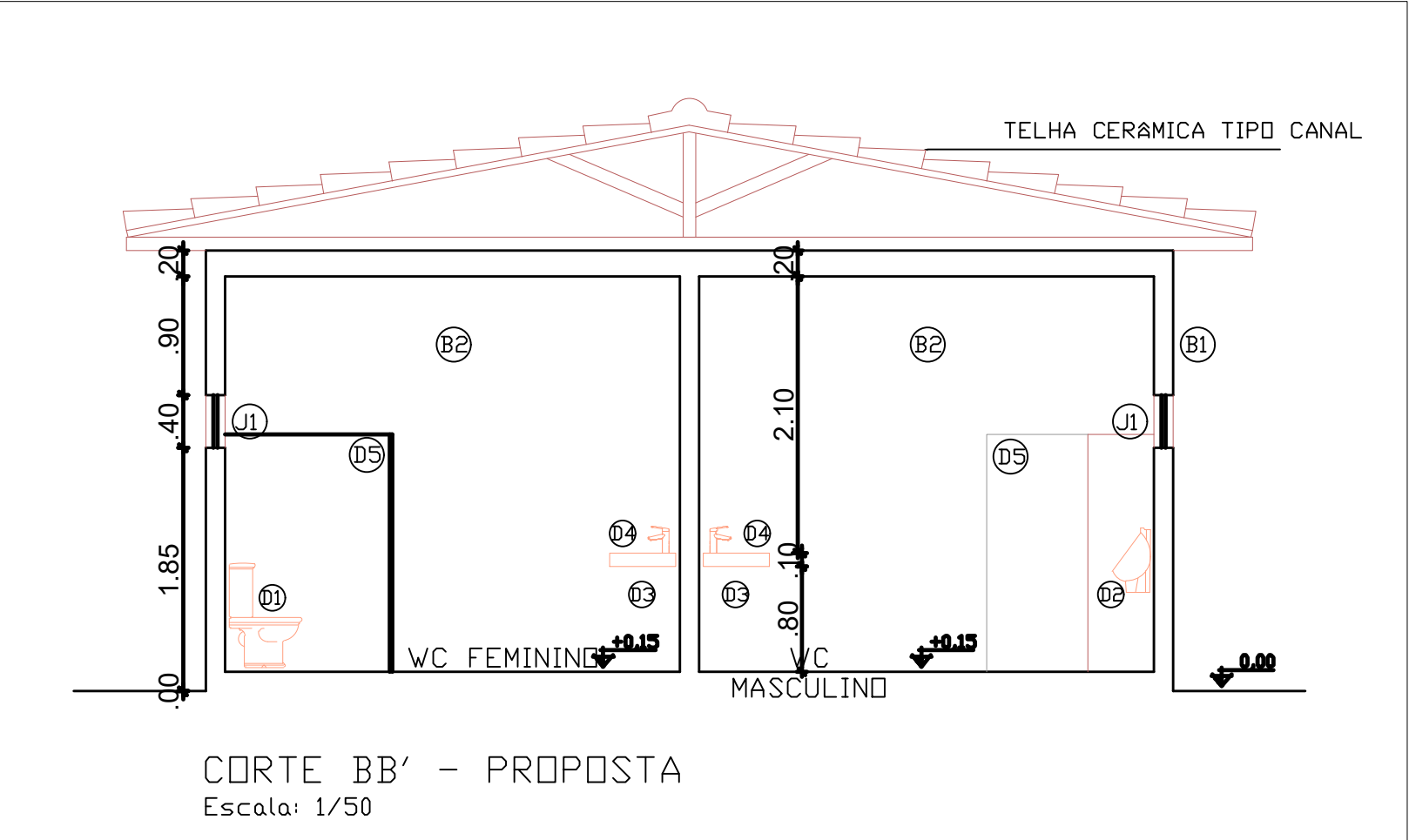
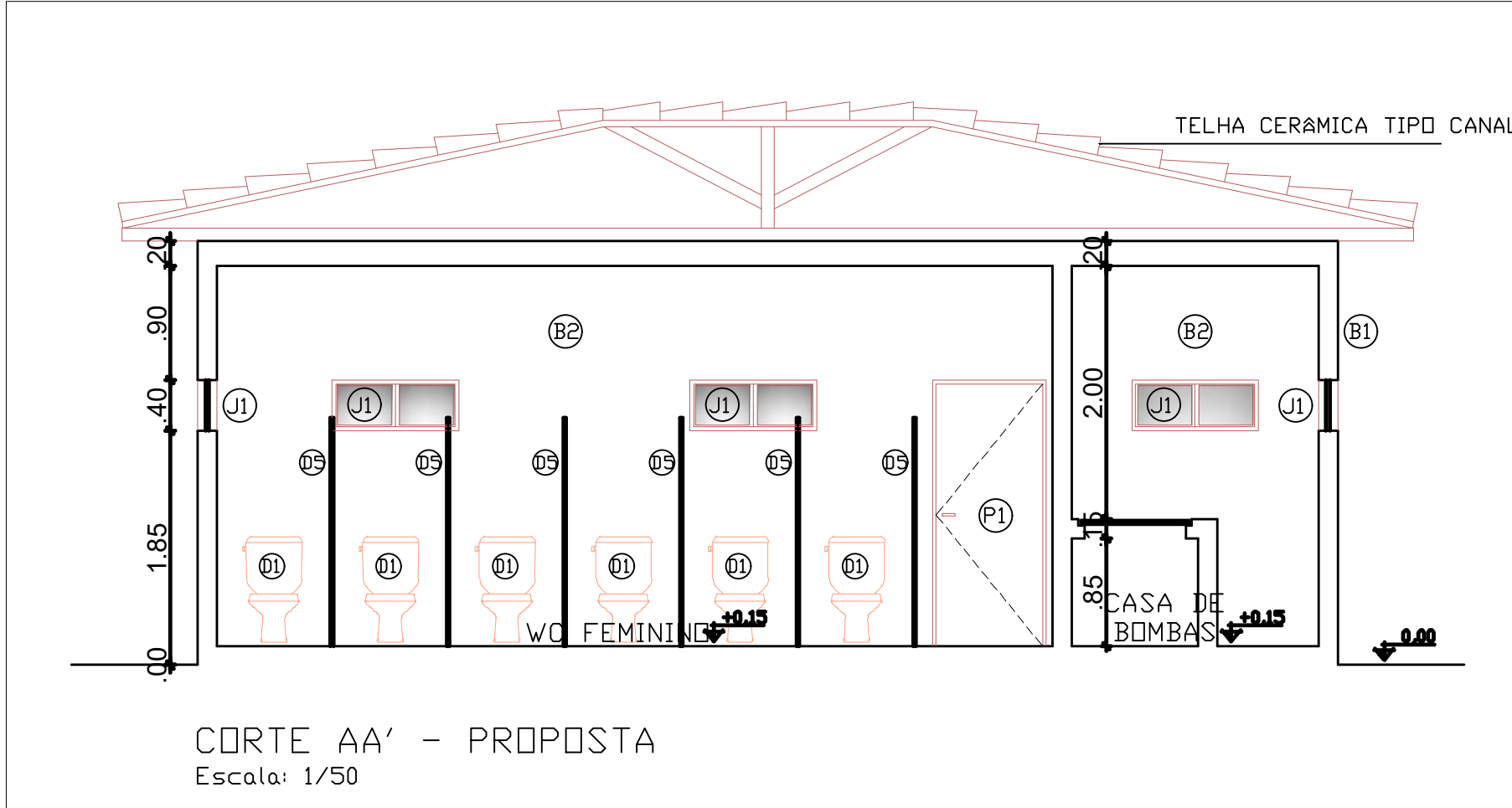
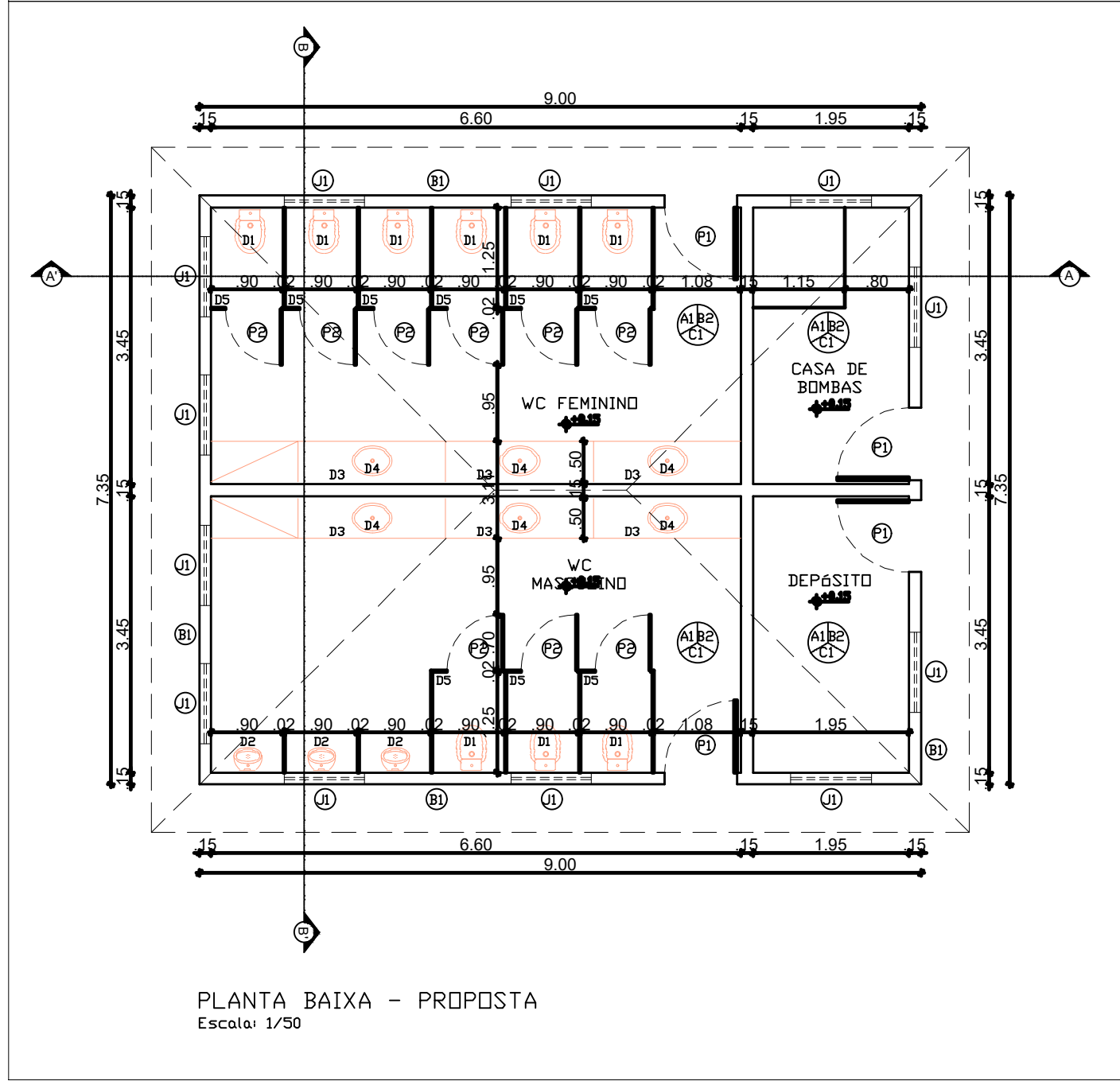
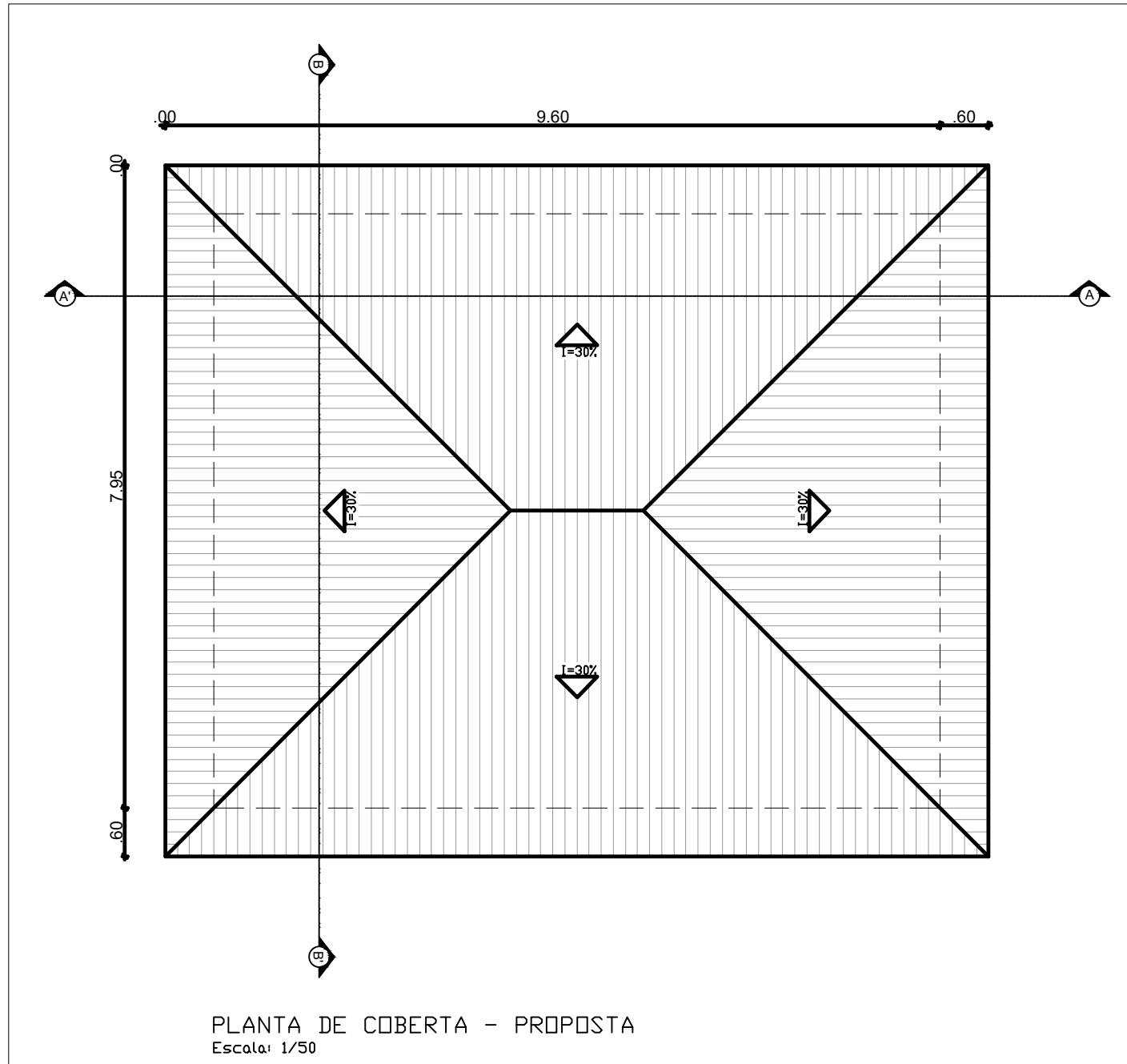


VISTA LATERAL

VISTA FRONTAL



PROJETO ARQUITETÔNICO DO
CALÇADÃO



PLANTA DE LOCAÇÃO - PROPOSTA

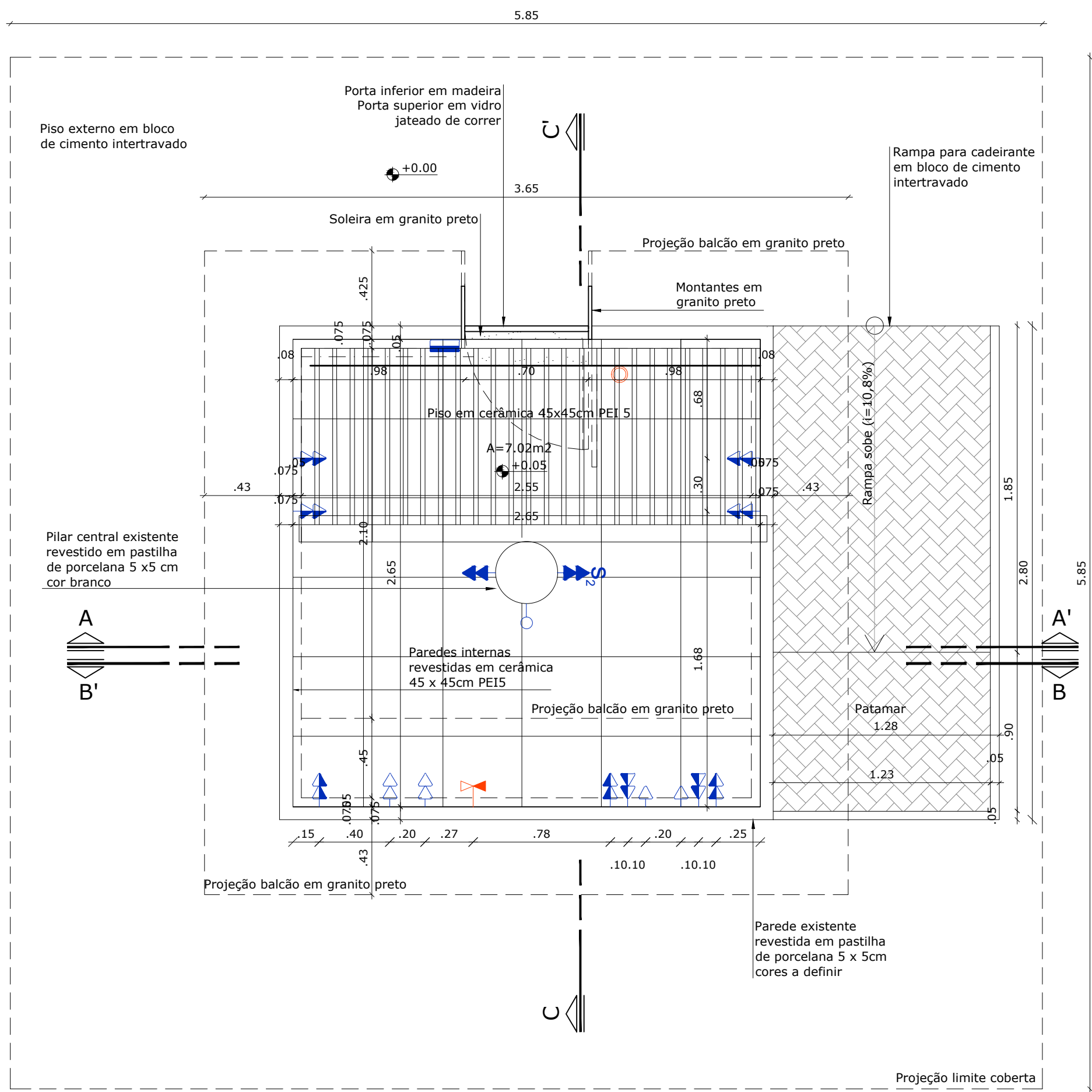
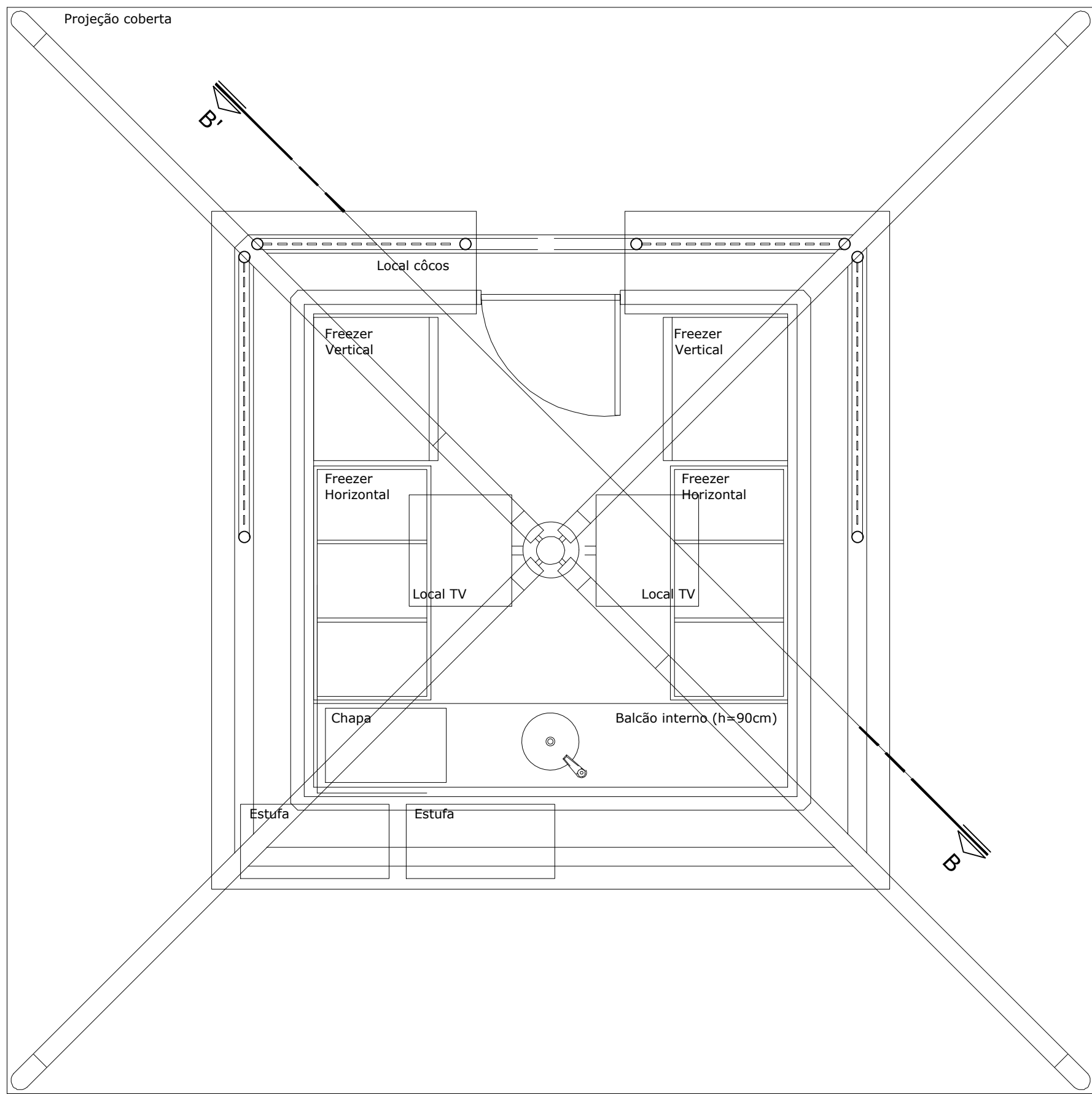
BANHEIRO DO CALÇADÃO

Escala: 1/250

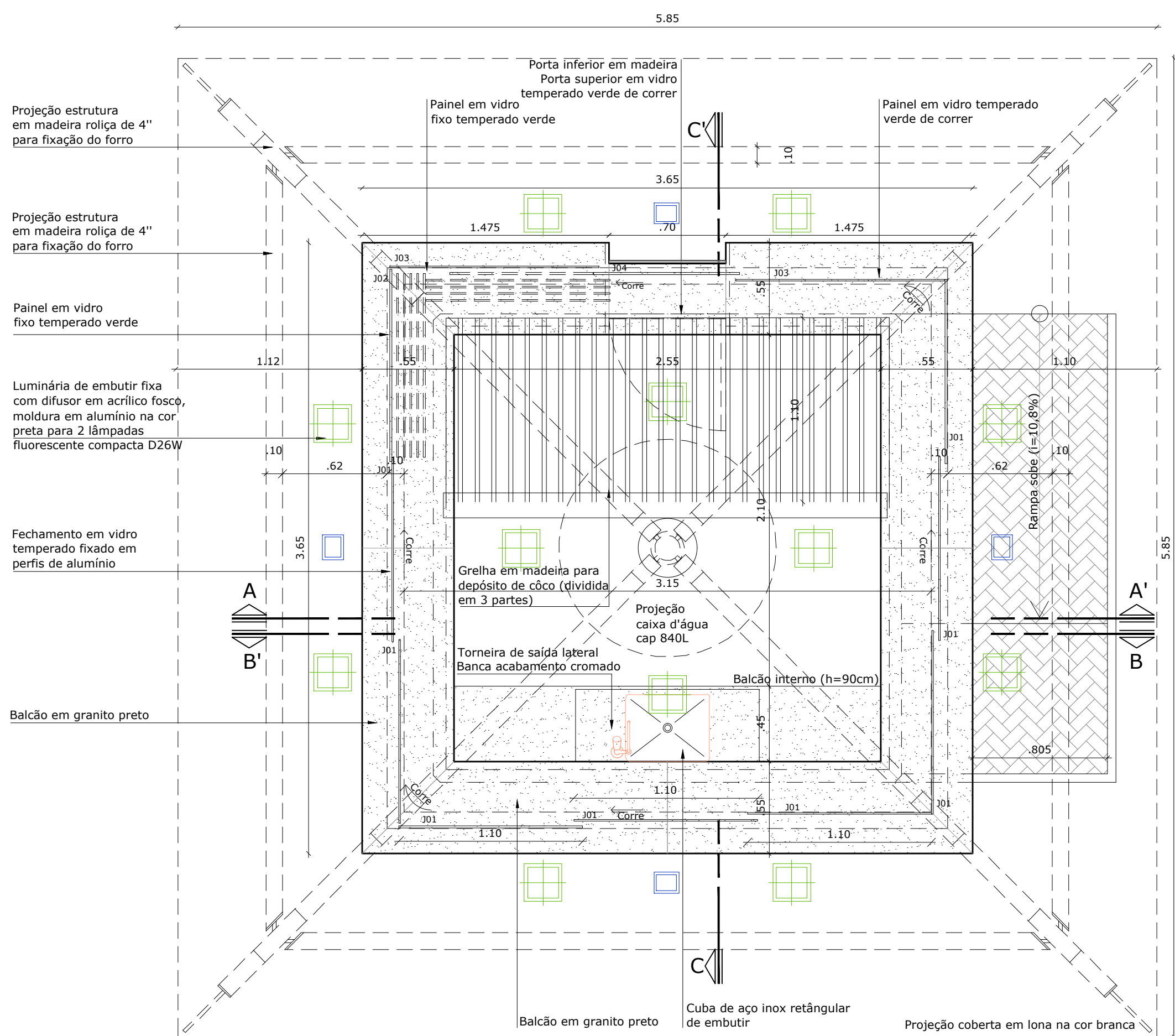
QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS		
A	PISO	
A1	PISO REVESTIDO COM CERÂMICA NA COR BRANCO (0,48 x 0,48m) ELIZABETH OU SIMILAR	59,00m²
B	PAREDE	
B1	PAREDE REBOCADA E PINTADA NA COR BRANCO GELDO (OU SIMILAR)	104,64m²
B2	PAREDE REVESTIDA COM CERÂMICA NA COR BRANCO (0,48 x 0,48m) ELIZABETH (OU SIMILAR)	185,40m²
C	COBERTURA	
C1	COBERTURA COM ESTRUTURA EM MADEIRA E TELHA CERÂMICA TIPO CANAL (f=30%)	45,01m²
D	DIVERSOS	
D1	BACIA COM CAIXA ACOPLADA NA COR BRANCO, CELITE (OU SIMILAR)	09 und.
D2	MICTÓRIO EM CERÂMICA BRANCA, CELITE (OU SIMILAR)	09 und.
D3	CUBA OVAL NA COR BRANCO, CELITE (OU SIMILAR) (0,37 x 0,47m)	09 und.
D4	BALCÃO EM GRANITO CINZA ANDORINHA (1,42 x 0,55 x 0,05m)	09 und.
D5	DIVISÓRIA EM GRANITO CINZA ANDORINHA	09 und.
QUADRO DE ESQUADRIAS		
J	JANELAS	
J1	JANELA TIPO CORRER DE ALUMÍNIO COM VIDRO (1,00 x 0,40 x 1,70m)	12 und.
P	PORTAS	
P1	PORTA DE FERRO GALVANIZADO (TIPO GIRO) (2,10 x 0,90m) PINTADA NA COR BRANCA DE CHOCOLATE (OU SIMILAR)	04 und.
P2	PORTA DE ALUMÍNIO (TIPO GIRO) (1,80 x 0,62m)	09 und.
QUADRO DE ÁREAS		
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA		66,15m²
ÁREA TOTAL DE COBERTA		87,21m²

PROJETO ARQUITETÔNICO DO
BANHEIRO DO CALÇADÃO

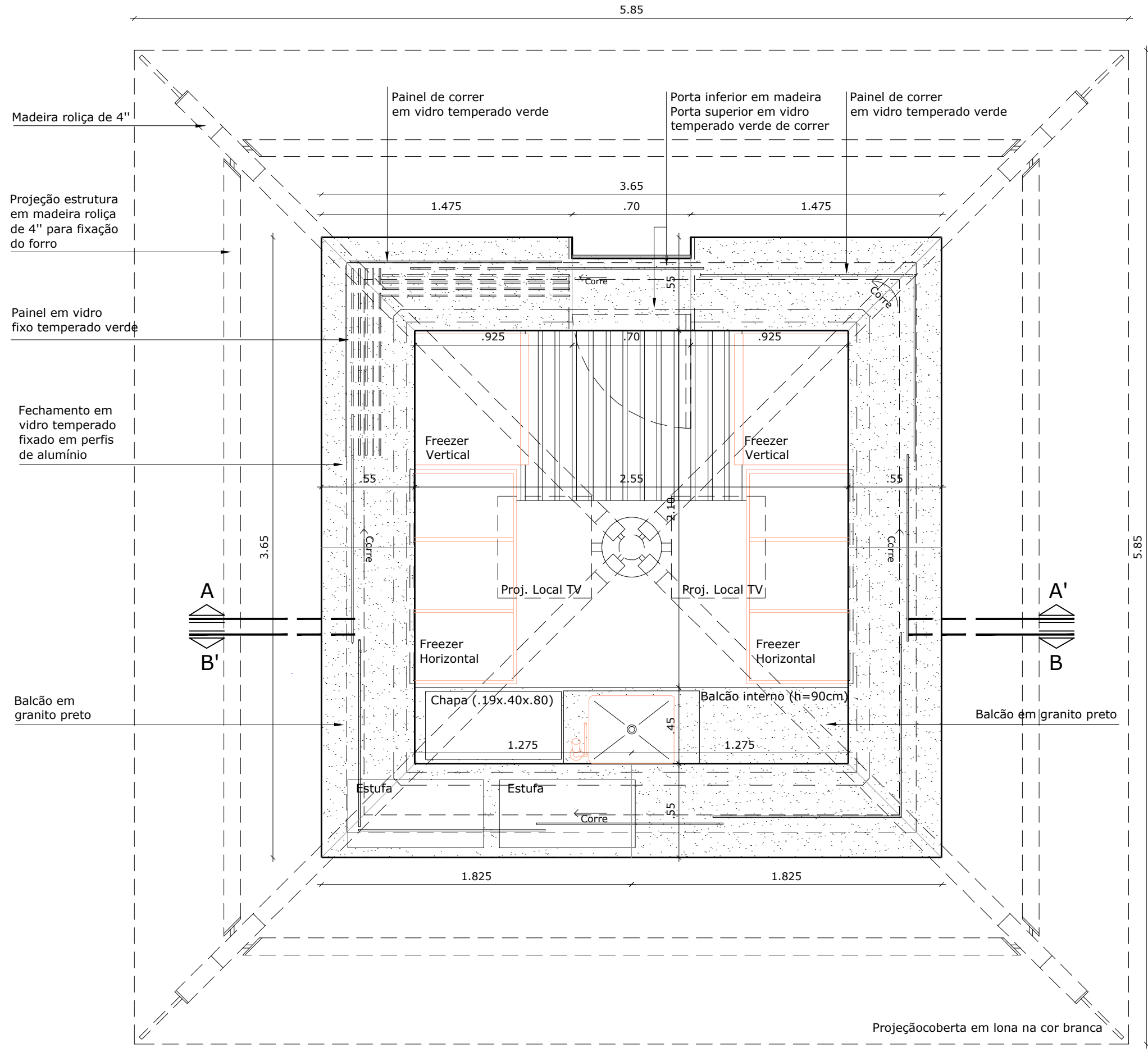
PLANTA	PRANCHA:
PLANTA LOCAÇÃO, COBERTA, PLANTA BAIXA, CORTES E FACHADAS	01/01



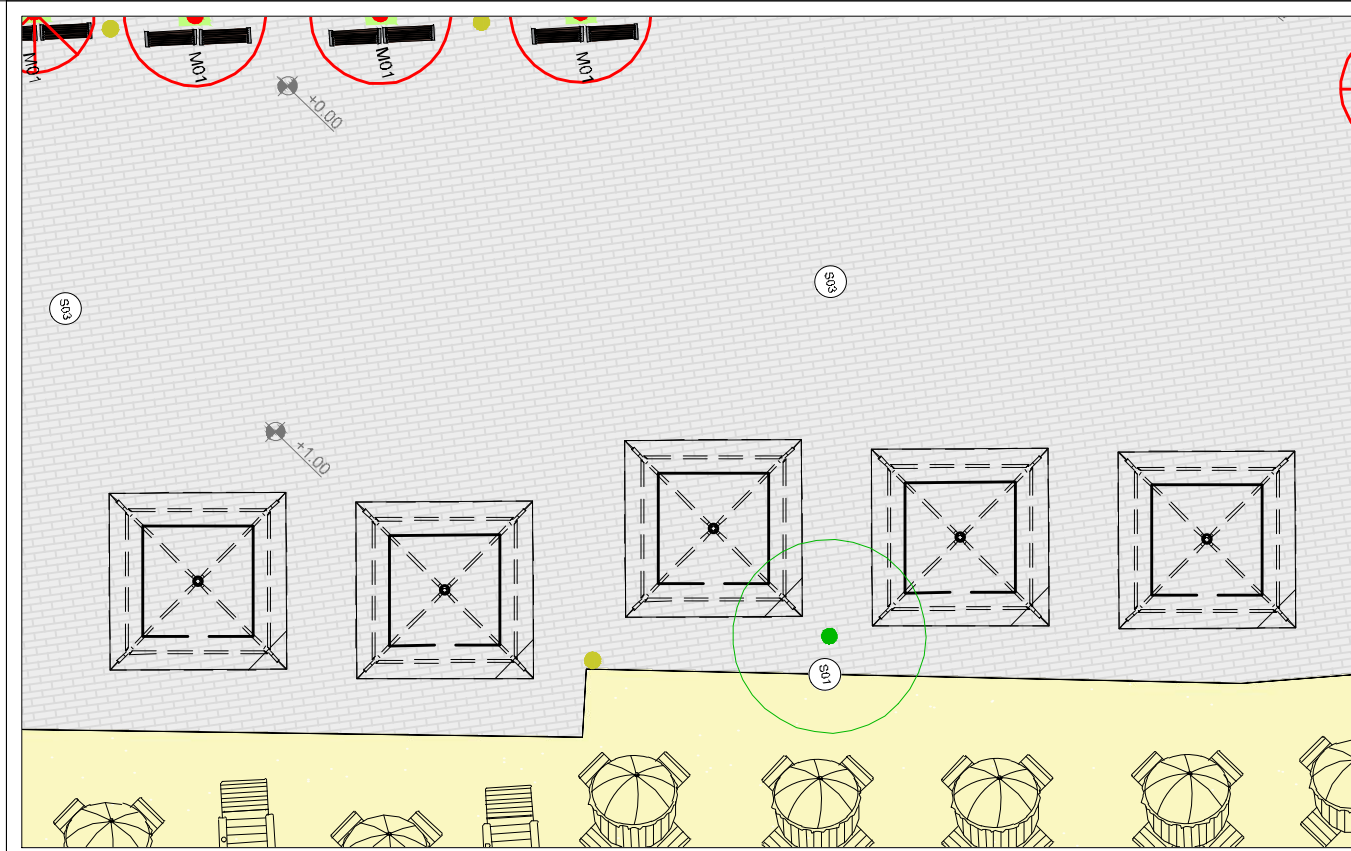
PLANTA BAIXA 01
Escala 1/25



PLANTA BAIXA 02
Escala 1/25



PLANTA BAIXA - Lay-out
Escala 1/25



PLANTA DE LOCAÇÃO - PROPOSTA

QUIOSQUE DO CALÇADÃO
Escala 1/250

QUADRO DE LEGENDAS

ILUMINAÇÃO

- Luminária de embutir para lâmpada fluorescente compacta

QUADRO DE LEGENDAS

SISTEMA HIDRÁULICO

- Ponto hidráulico e de esgoto
- Ralo sinfonado com grelha e porta grelha quadrado acab.cromado

QUADRO DE LEGENDAS

SISTEMA ELÉTRICO

- Quadro de distribuição de luz e força - QDL
- Interruptor 1 seção simples, "a", à 1.15m do piso - caixa 4x2"
- Tomada monofásica 2P+T dupla à 0.60m do piso - caixa 4x2"
- Tomada monofásica 2P+T dupla à 0.95m do piso - caixa 4x2"
- Tomada monofásica 2P+T dupla à 1.80m do piso - caixa 4x2"

- Caixa de som

SISTEMA DE ANTENA DE TV/FM

- Tomada de antena coletiva à 0.30m do piso - caixa 4x4"

SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

- Tomada de telefone à 0.30m do piso - caixa 4x2"

QUADRO DE ESQUADRIAS (PORTAS)

MATERIAL	REF.	DIM. Larg. Alt.	QUANT.	TIPO	VIDRO Tipo	Esp.	OBSERVAÇÕES
Madeira	P01	0.70 1.00	01	1 folha/giro	-	-	Porta em ficha em madeira maciça com verniz fosco

QUADRO DE ESQUADRIAS (JANELAS)

MATERIAL	REF.	DIM. Larg. Alt.	QUANT.	TIPO	VIDRO Tipo	Esp.	OBSERVAÇÕES
Vidro	J01	1.10 1.10	08	1 folha/correr	Laminado transparente	8mm	
Vidro	J02	1.15 1.10	01	1 folha/correr	Laminado transparente	8mm	
Vidro	J03	1.25 1.10	02	1 folha/correr	Laminado transparente	8mm	
Vidro	J04	0.87 1.10	01	1 folha/correr	Laminado transparente	8mm	

QUADRO DE ÁREAS - REVESTIMENTO DE PISO

REVESTIMENTO	ÁREA
Piso em cerâmica 45x45cm PEI 5	7,02m ²

QUADRO DE ÁREAS - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS

REVESTIMENTO	ÁREA
Paredes internas - cerâmica 45x45cm PEI 5	9,55m ²
Pilar central - Pastilha de porcelana 5x5cm cor branca	2,26m ²

QUADRO DE ÁREAS - REVESTIMENTO DE PAREDES EXTERNAS

REVESTIMENTO	ÁREA
Pastilha de porcelana 5x5cm cores a definir	6,55m ²

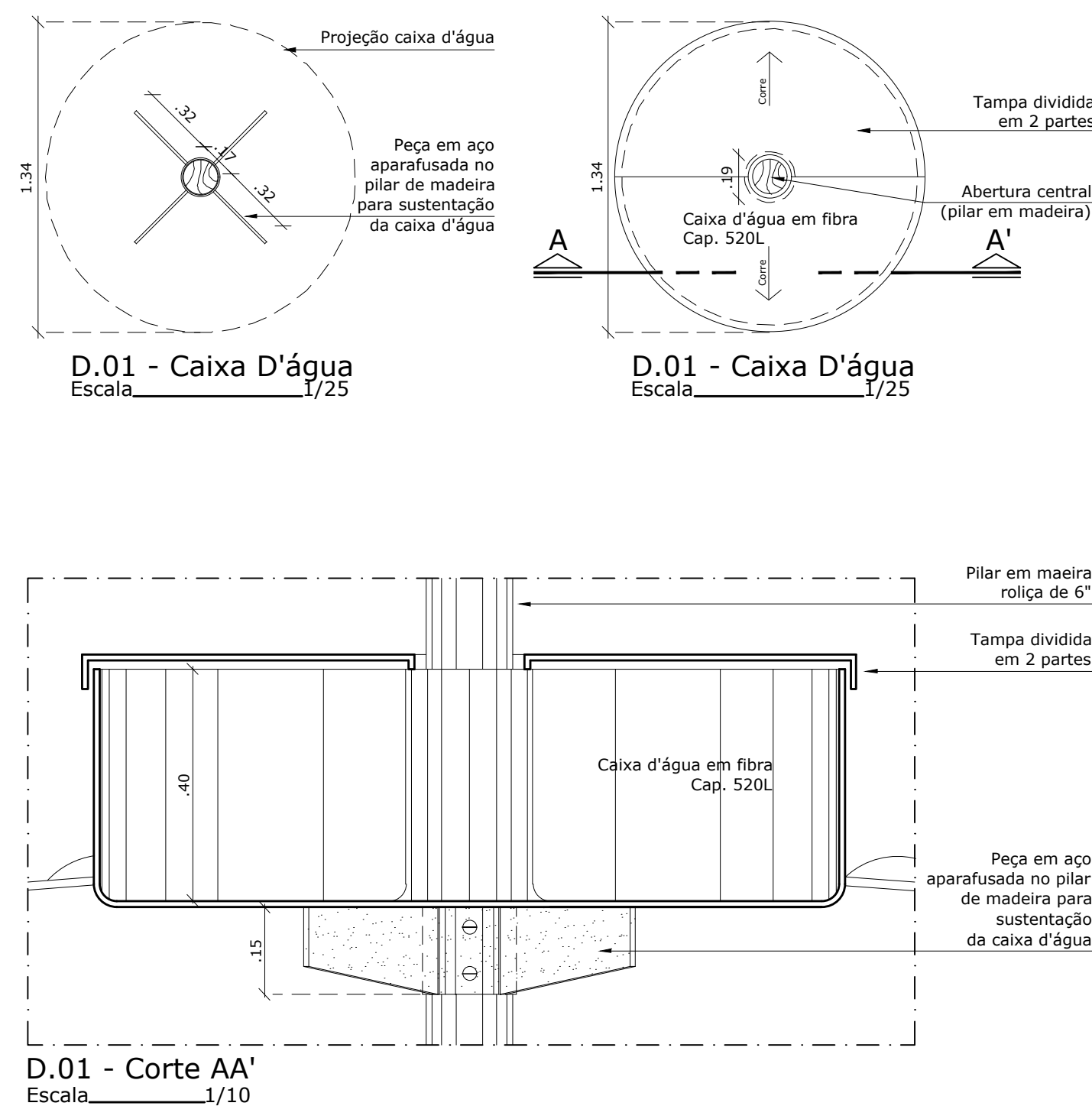
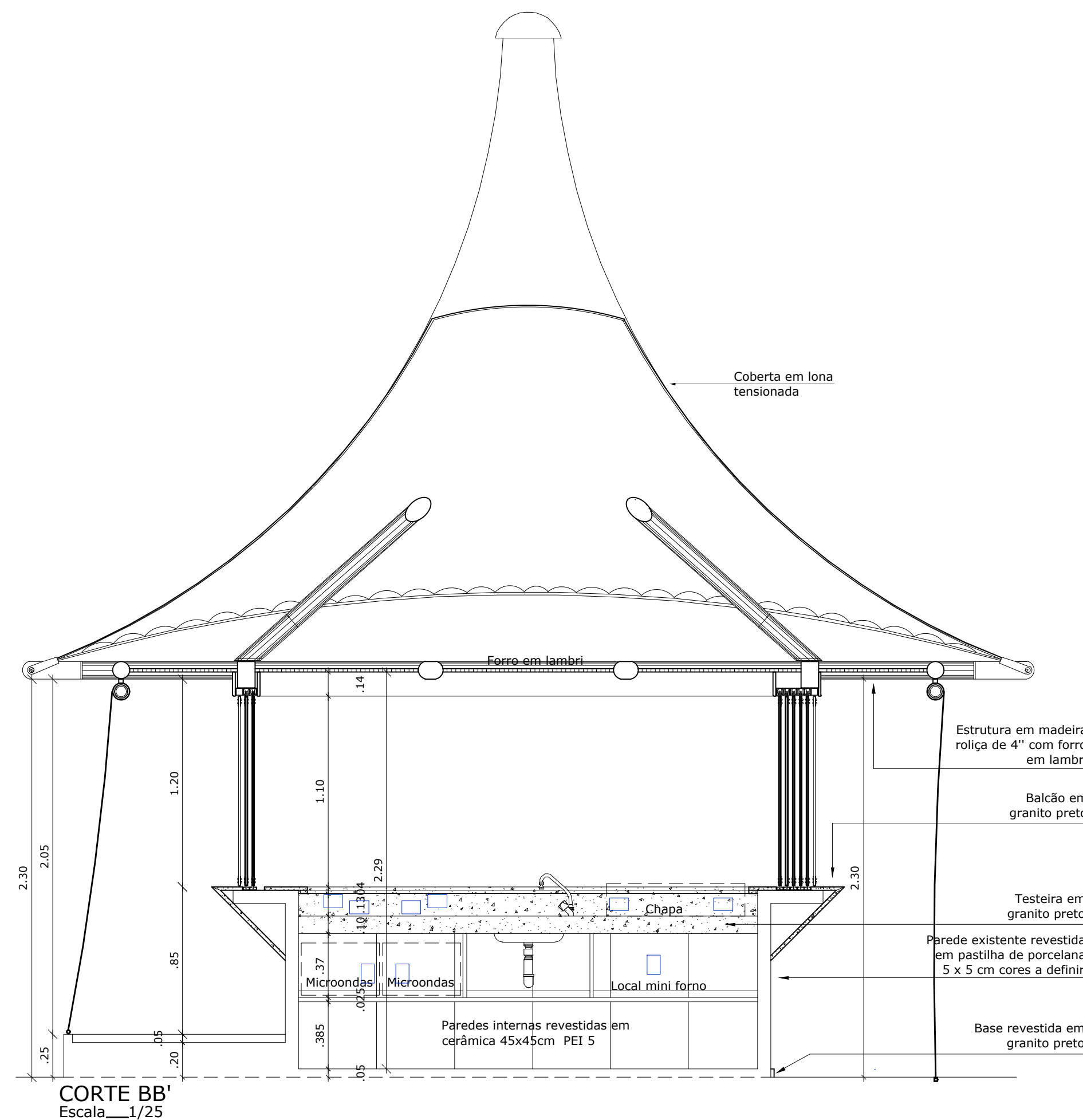
PROJETO ARQUITETÔNICO DOS QUIOSQUES DO CALÇADÃO

PLANTA

PLANTA BAIXA - PROPOSTA

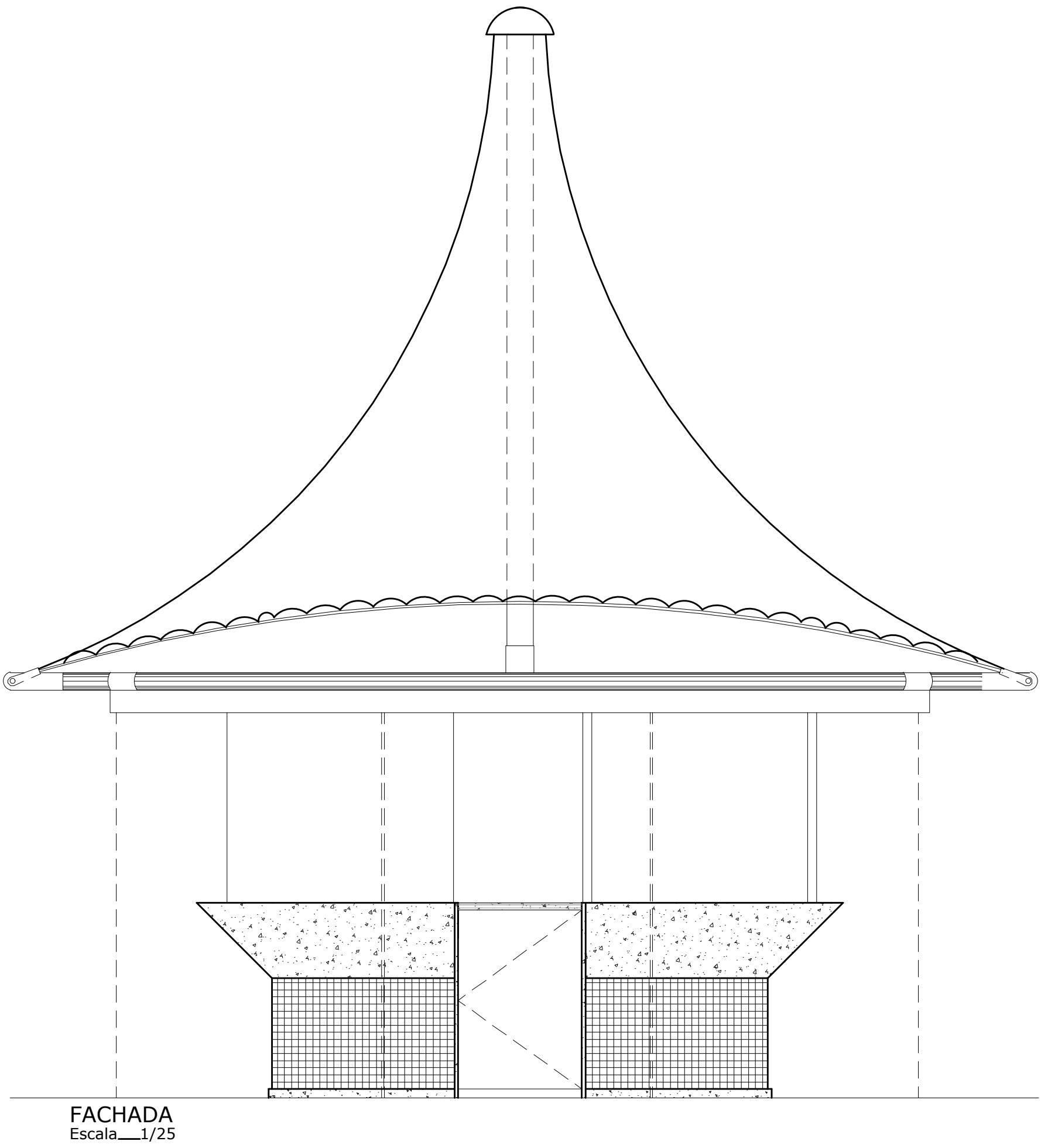
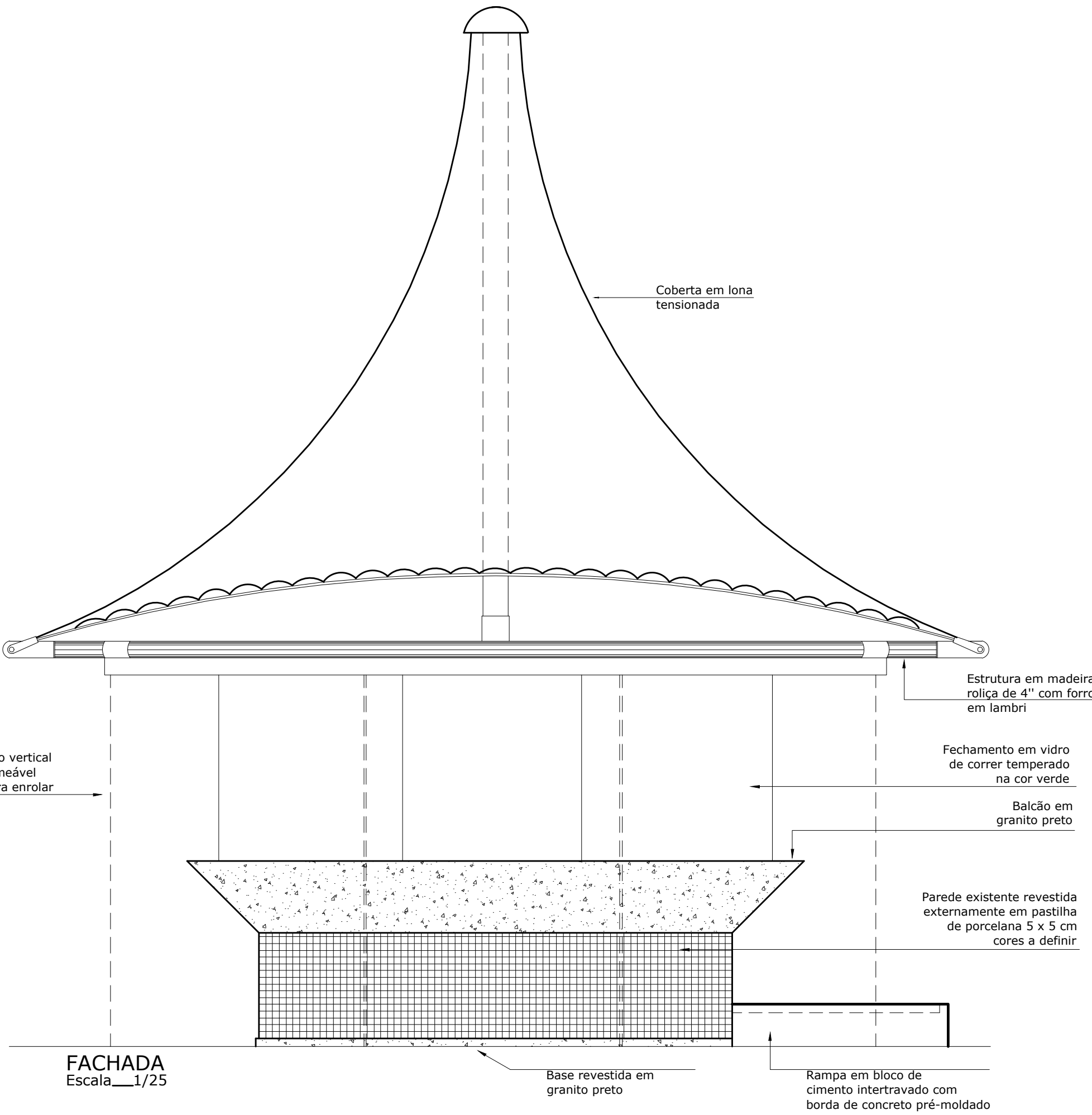
PRANCHA:

01/03



REVESTIMENTO	ÁREA
Pastilha de porcelana 5x5cm cores a definir	6,55m ²

02 / 03



QUADRO DE LEGENDAS

ILUMINAÇÃO



Luminária de embutir para lâmpada fluorescente compacta

QUADRO DE LEGENDAS

SISTEMA HIDRÁULICO



Ponto hidráulico e de esgoto



Ralo sinfonado com grelha e porta grelha quadrado acab.cromado

QUADRO DE LEGENDAS

SISTEMA ELÉTRICO



Quadro de distribuição de luz e força - QDL



Interruptor 1 seção simples, "a", à 1.15m do piso - caixa 4x2"



Tomada monofásica 2P+T dupla à 0.60m do piso - caixa 4x2"



Tomada monofásica 2P+T dupla à 0.95m do piso - caixa 4x2"



Caixa de som

SISTEMA DE ANTENA DE TV/FM



Tomada de antena coletiva à 0.30m do piso - caixa 4x4"

SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO



Tomada de telefone à 0.30m do piso - caixa 4x2"

QUADRO DE ESQUADRIAS (PORTAS)

MATERIAL	REF.	DIM. Larg. Alt.	QUANT.	TIPO	VIDRO Tipo Esp.		OBSERVAÇÕES
Madeira	P01	0.70 1.00	01	1 folha/giro	-	-	Porta em ficha em madeira maciça com verniz fosco

QUADRO DE ESQUADRIAS (JANELAS)

MATERIAL	REF.	DIM. Larg. Alt.	QUANT.	TIPO	VIDRO Tipo Esp.		OBSERVAÇÕES
Vidro	J01	1.10 1.10	08	1 folha/correr	Laminado transparente	8mm	
Vidro	J02	1.15 1.10	01	1 folha/correr	Laminado transparente	8mm	
Vidro	J03	1.25 1.10	02	1 folha/correr	Laminado transparente	8mm	
Vidro	J04	0.87 1.10	01	1 folha/correr	Laminado transparente	8mm	

QUADRO DE ÁREAS - REVESTIMENTO DE PISO

REVESTIMENTO	ÁREA
Piso em cerâmica 45x45cm PEI 5	7,02m ²

QUADRO DE ÁREAS - REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS

REVESTIMENTO	ÁREA
Paredes internas - cerâmica 45x45cm PEI 5	9,55m ²
Pilar central - Pastilha de porcelana 5x5cm cor branca	2,26m ²

QUADRO DE ÁREAS - REVESTIMENTO DE PAREDES EXTERNAS

REVESTIMENTO	ÁREA
Pastilha de porcelana 5x5cm cores a definir	6,55m ²

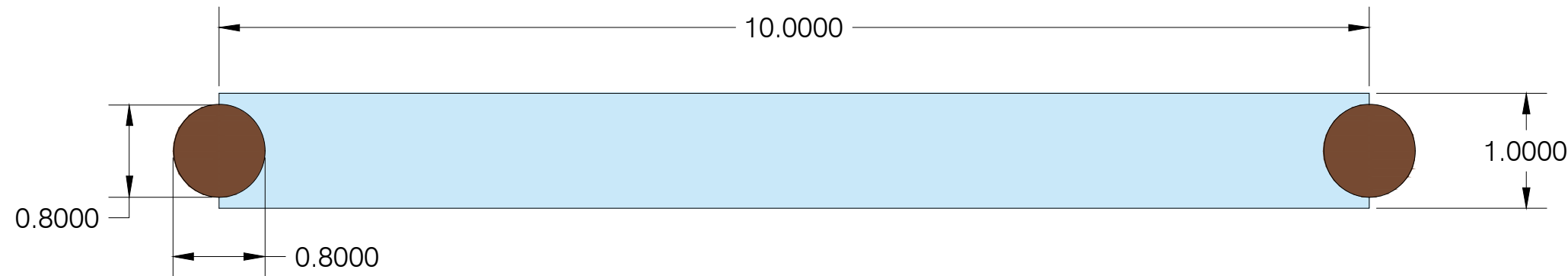
PROJETO ARQUITETÔNICO DOS
QUIOSQUES DO CALÇADÃO

PLANTA

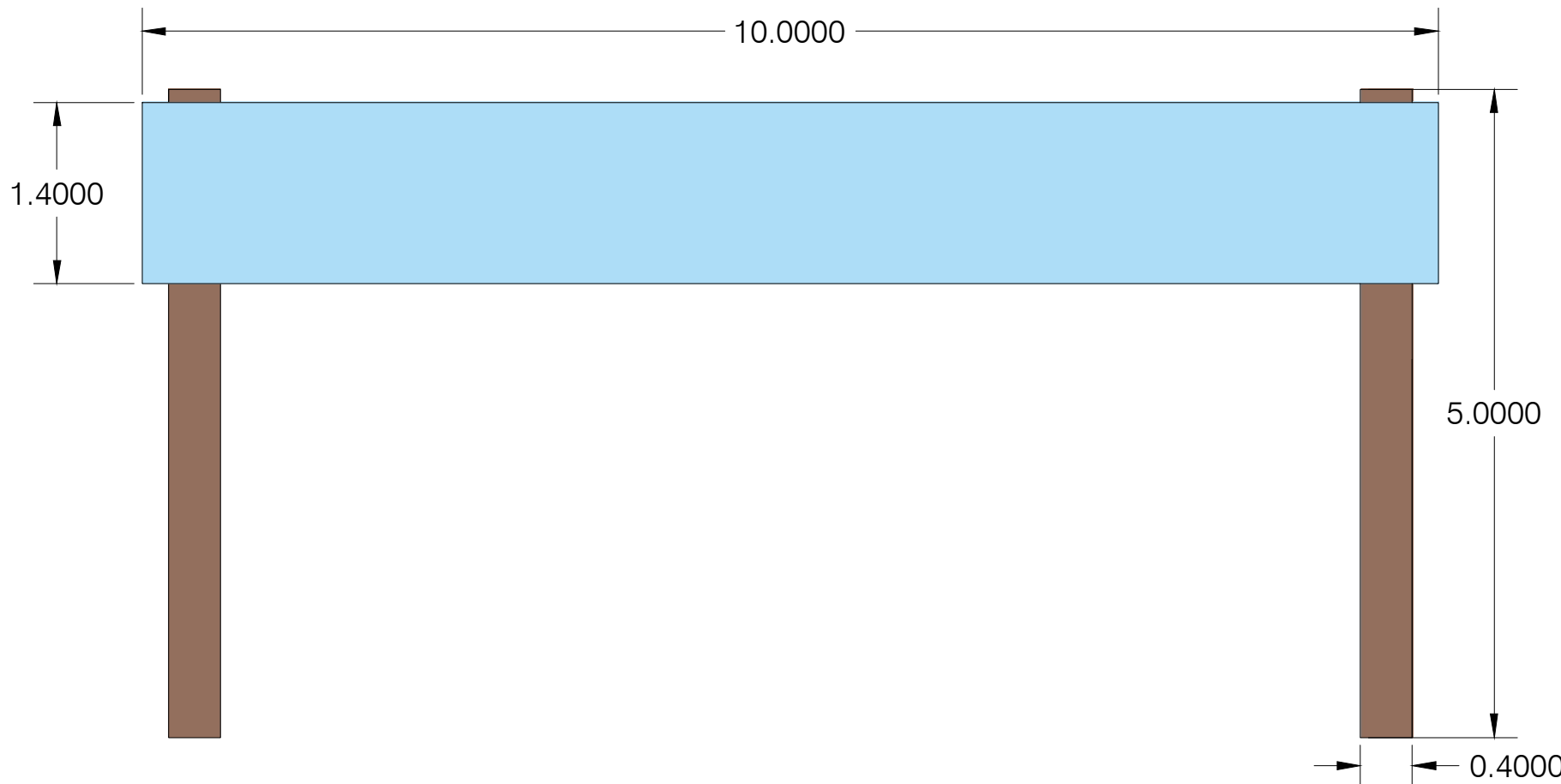
FACHADAS

PRANCHA:

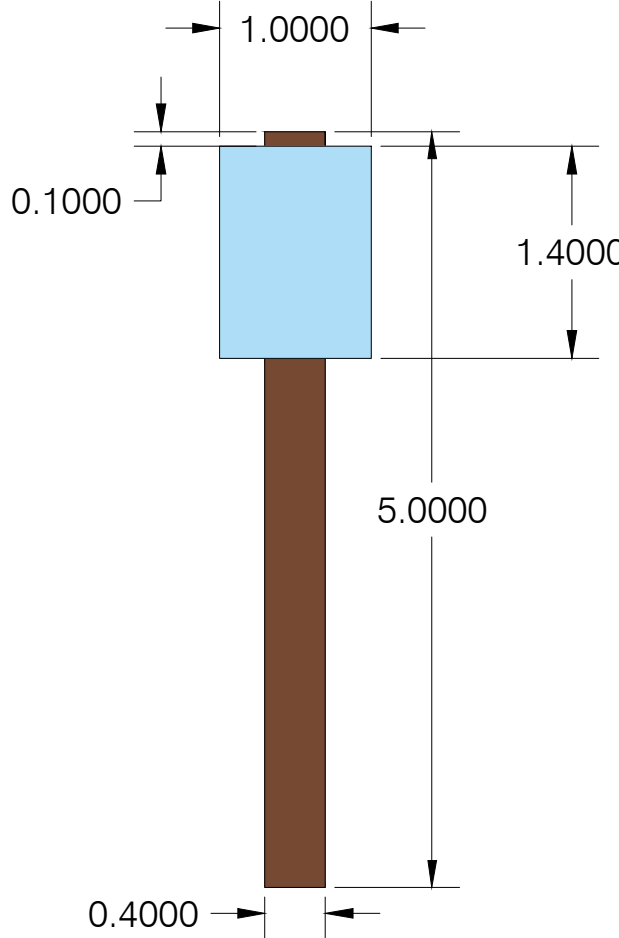
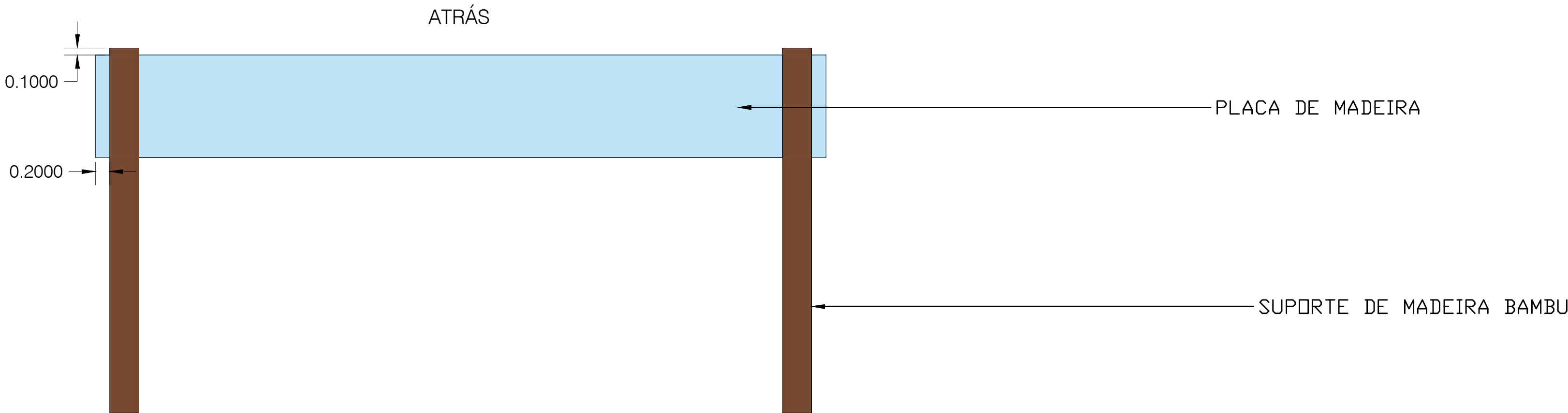
03/03



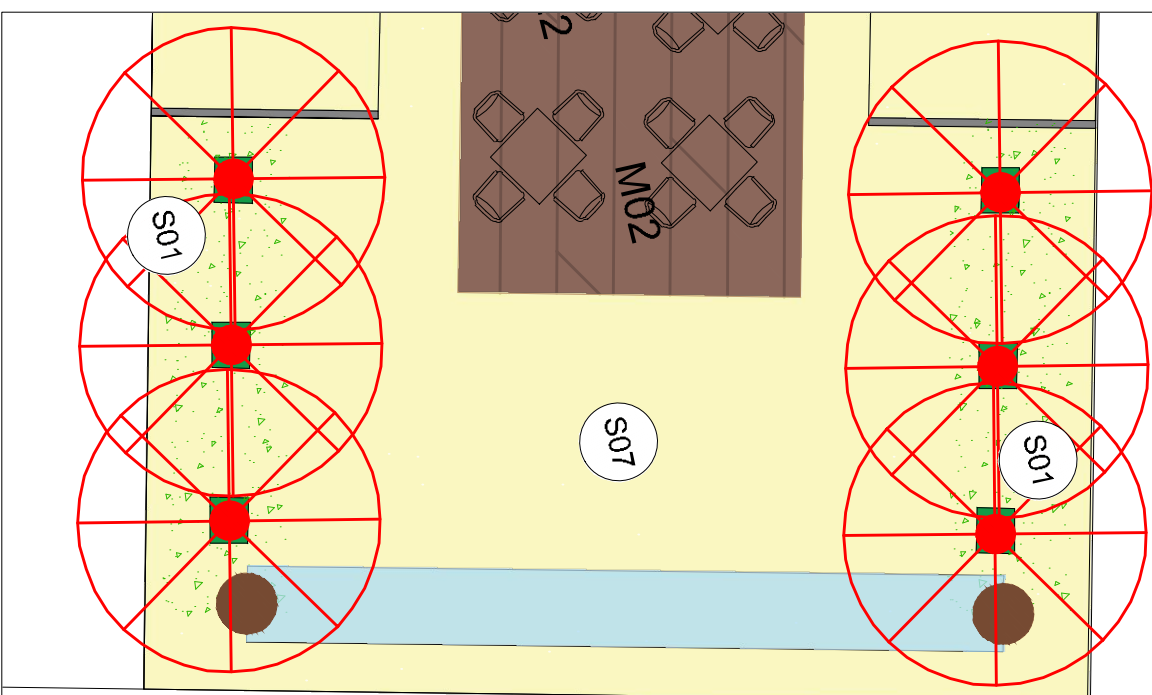
PLANTA - VISTA SUPERIOR



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL



PLANTA DE LOCAÇÃO - PROPOSTA

PÓRTICO DO FOOD PARK
Escala 1/100

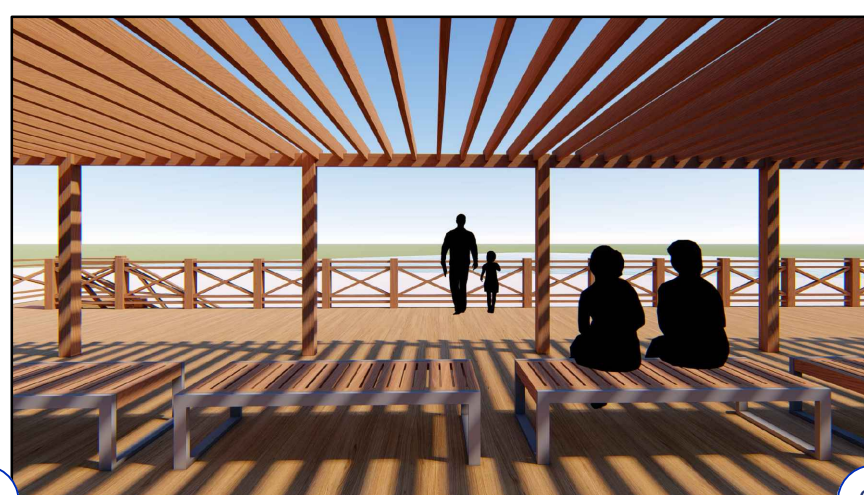
PROJETO ARQUITETÔNICO DO
FOOD PARK

PLANTA
DETALHAMENTO DO PÓRTICO DE
ENTRADA DO FOOD PARK

PRANCHA:
01/01



01



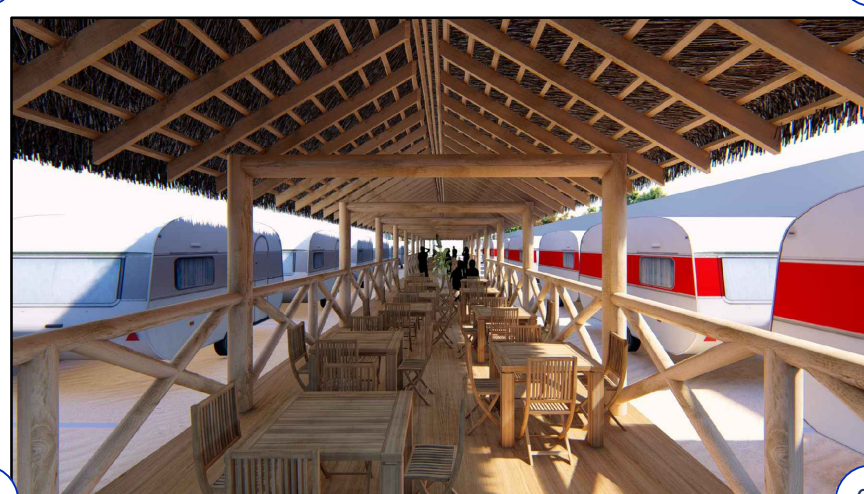
02



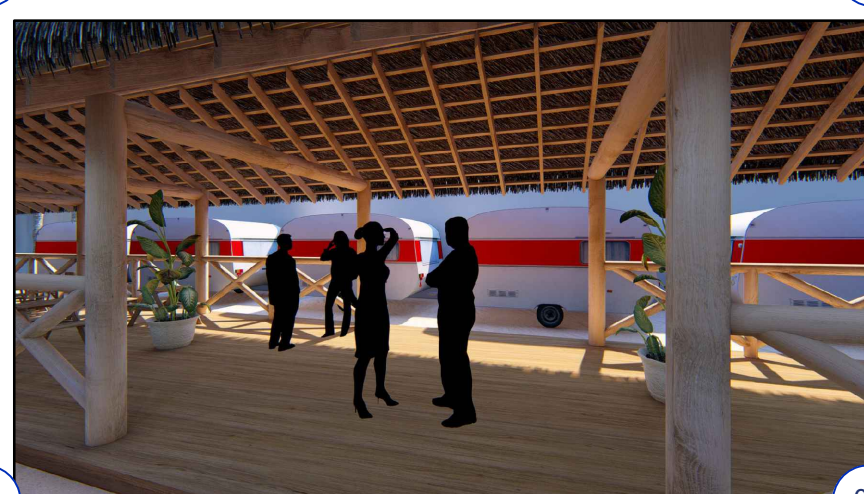
03



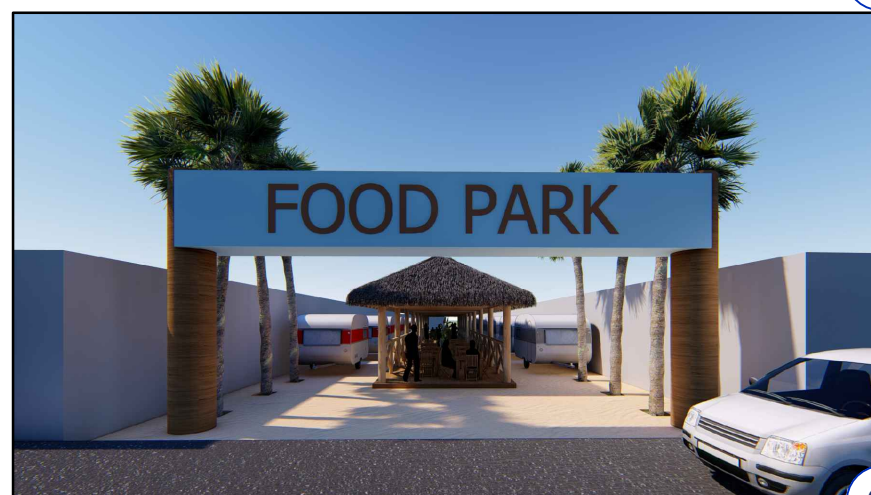
04



05



06



07



08



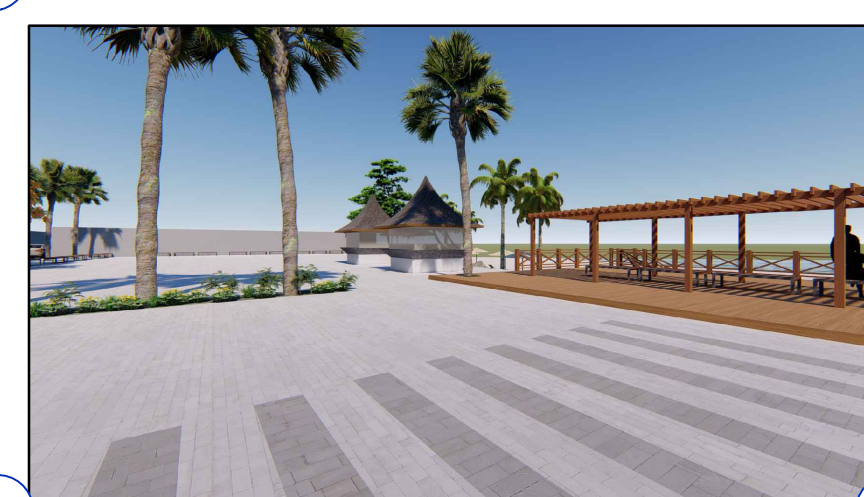
09



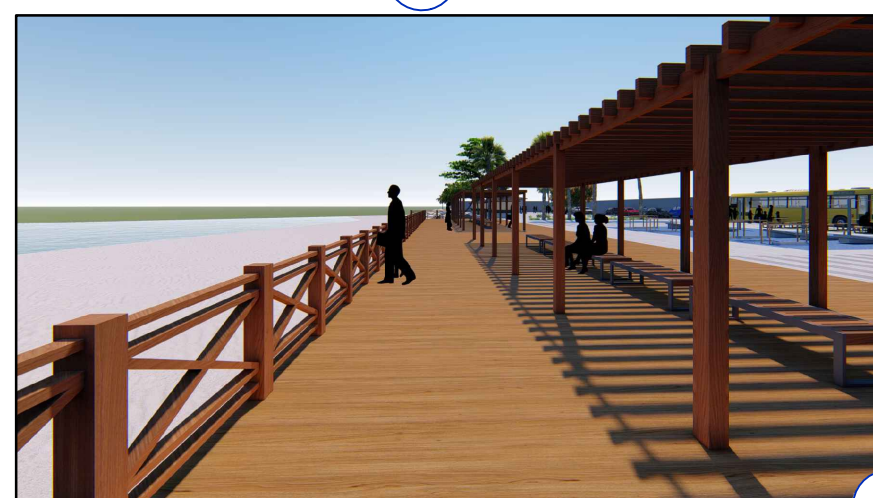
10



11



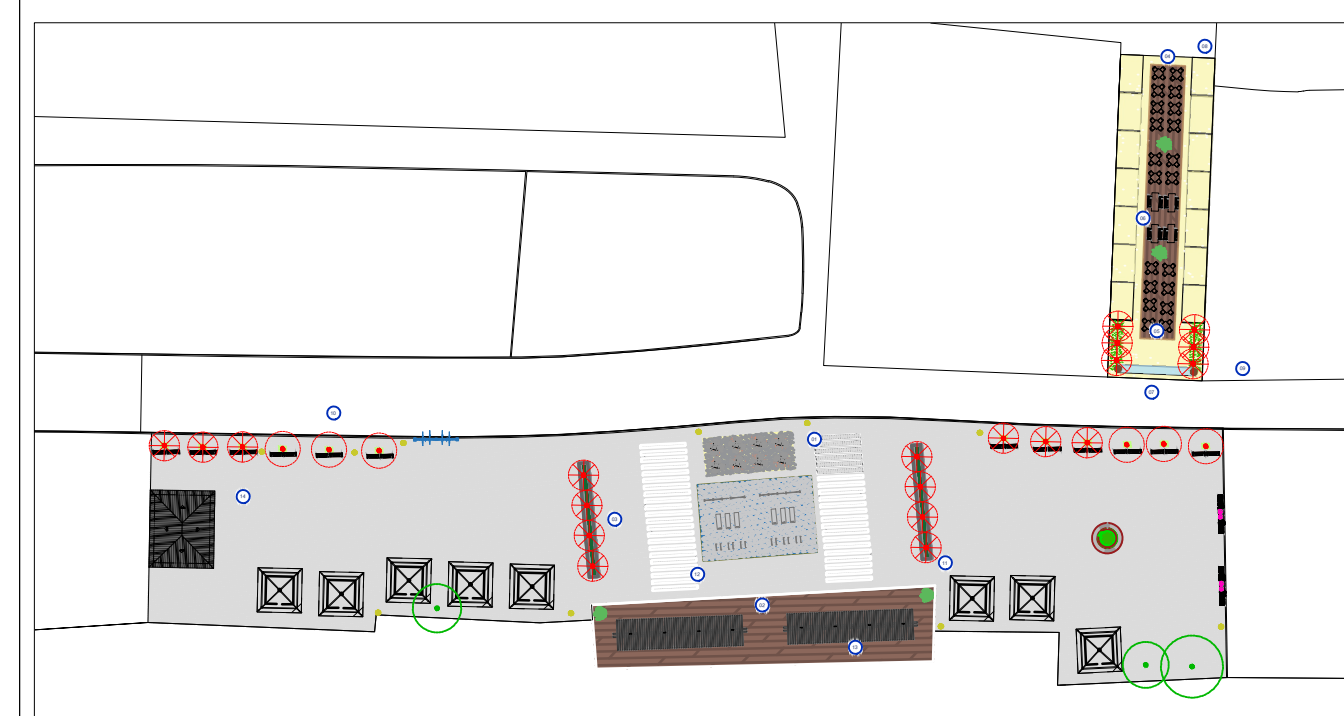
12



13



14



PLANTA CHAVE
CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS
Escala 1/1000

PLANTA

PERSPECTIVAS

PRANCHA :

01/02



15



16



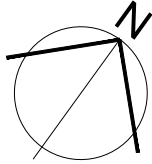
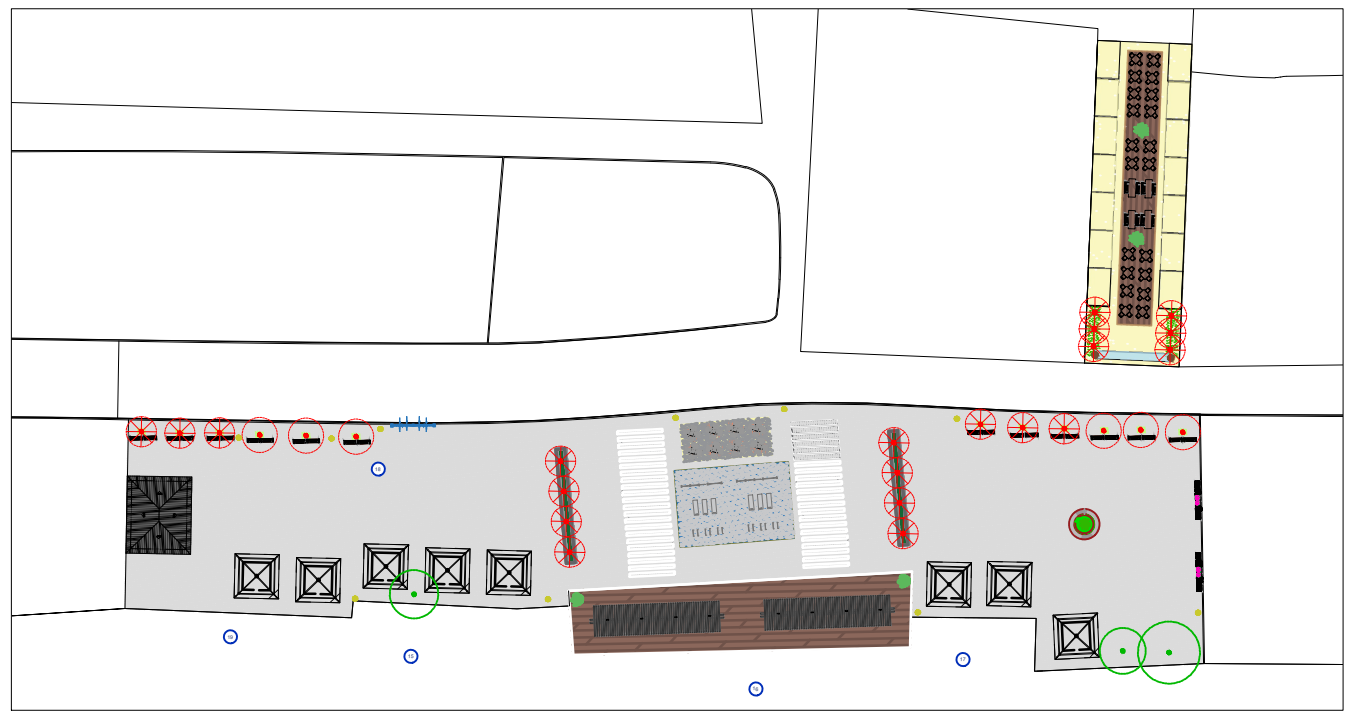
17



18



19



PLANTA CHAVE
CALÇADÃO DE PONTA DE PEDRAS
Escala 1/1000

PLANTA

PERSPECTIVAS

PRANCHA :

02/02